SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N. 10.130 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

A UNIÃO E O ANALPHABETISMO

Das idéas, das discussões, dos projectos e das proprias leis, após serem promulgadas, custa muito no Brazil a se passar a uma acção efficiente, desassombrada e franca.

E' o que se vai vendo com o problema do analphabetismo nacional, que foi abordado patrioticamente pelo Congresso desde 1907. Nesse momento se tinha acabado de celebrar neste Districto um recenseamento, cujas cifras revelaram uma coisa que já se sabia: a vergonhosa extensão do analphabetismo na metropole da Republica, proclamada em nome e a beneficio do povo, seu unico e legitimo soberano.

A população total do Districto não attingia ao esperado milhão de habitantes, nem mesmo a 900.000; mas simplesmente a 811.000 pessoas. Os analphabetos, porém, eram em numero de 400.000, dos quaes 205.000 do sexo masculino e 195.000 do sexo feminino.

Era instructivo esse caso monstruoso de falta de instrucção. A Analphabetania tinha uma metropole um tudo digna de si mesma: ignorante, anarchizada, vaidosa de grandezas, indifferente aos proprios defeitos, contraditoria com as suas leis, inclusive aquella que serve de fundamento ás suas instituições convencionalmente reputadas de democraticas.

Diante do phenomeno acima e considerando a imaginada situação do resto do paiz, isto é, de quasi todo elle, de norte a sul e de léste a oeste, o Congresso estudou um meio de fazer a União interessar-se pela solução dessa crise descommunal, roedora da essencia organica do regimen, *regimen livre e democratico* em que se começa por ser privada, em formidanda maioria, do primeiro dos direitos politicos, o do voto.

Depois do estudo, vencidas as escrupulosas objecções de todos aquelles que viam a instrucção primaria, pela Constituição, dentro da alçada unica dos Estados e municipios, o Congresso resolveu incluir entre as disposições orçamentarias do anno de 1907 uma autorização ao governo federal, para coadjuvar os Estados que despenderem pelo menos 10 0/0 de sua receita com o ensino primario publico e gratuito.

A disposição não foi cumprida. Havia-se discutido muito o assumpto, de onde resultara um certo cansaço, uma certa satisfação pela homenagem prestada áquella palpitante necessidade publica. A execução era difficil. Daria logar a se pensar ainda mais, a se fazerem combinações com os Estados, onde não cessa a efforvescencia politica, o que tudo determinou o esquecimento do problema. A Analphabetalandia vai vivendo e, o que mais é, vai vivendo muito pelas palavras, o que será talvez pessimo effeito da demasiada cultura dos gritadores da imprensa e do parlamento...

Ora, ha poucos dias, discordando desse modo agradavel e commodo de deixar correr o marfim, um deputado poeta, amigo de letras e coisas do espirito, o Sr. Augusto de Lima, foi desencavar a antiga disposição do orçamento, que se repete todos os annos e todos os annos deixa de ser executada. Encontrou-a já um pouco differente, sob a fórma vaga de uma autorização ao presidente da Republica para auxiliar o desenvolvimento do ensino primario nos Estados, *mas fundando escolas*.

Esta ultima parte não agradou ao illustre representante mineiro, que immediatamente apresentou um projecto, dando fórma definitiva á mera disposição orçamentaria de 1907.

O objectivo é salutar. Parece que não será prematura a acção federal nesse caso terrivel do analphabetismo; mas o proprio actual projecto do Sr. Augusto de Lima indica que estamos longe da aliás urgentissima acção. Não assentámos bem as idéas; temos ainda escrupulos constitucionaes a respeito; estamos zelando demasiado a autonomia dos Estados, entendendo que qualquer esforço da União em favor do ensino primario nesses Estados não deve ir "sem venia impetrada dos respectivos governos, sob seu criterio e de accordo com as necessidades estadoaes". Se não são precisamente estas as palavras do digno autor do projecto, parece-nos que, de modo algum, torcemos o seu pensamento, mais de uma vez orientado naquelle sentido.

Ora, essa restricção ao papel do governo federal na obra contra o analphabetismo não é justa, nem se conforma com leis e serviços federaes já em vigor.

Pois, então, em qualquer parte do Brazil, têm-se estabelecido livremente escolas allemãs, italianas, francezas, sem a minima quebra da soberania nacional, e não póde o governo brazileiro, com identica liberdade, soccorrer as massas analphabetas dos Estados?

Em um livro publicado ha boa meia duzia de annos, lemos que funccionam no Brazil oitocentas escolas allemãs, frequentadas por vinte e seis mil alumnos. Só no Rio Grande do Sul ha quinhentas dessas escolas, com quinze mil alumnos de frequencia.

Não é segredo para ninguem que essas escolas são mantidas pelo governo imperial de Berlim, com o fim de avivar a lingua, os costumes e as proprias idéas allemãs fóra da Europa. São uma perfeita arma de pan-germanismo, arma que tem falhado aos seus desejados effeitos entre nós, porque as escolas ahi vivem como focos de cultura no nosso paiz, emquanto, segundo observadores conscienciosos, o pan-germanismo da infancia teuto-brazileira é tudo quanto póde haver de menos consistente.

Em summa, ou sejam allemãs, ou sejam italianas, ou de qualquer outra nacionalidade, o facto é que taes escolas foram e continuam sendo estabelecidas no Brazil. Entanto que, ao nosso escrupuloso federalismo constitucional, repugna a liberdade de acção do governo federal nos Estados, ainda mesmo para collaborar nessa tarefa urgentissima contra o analphabetismo das massas nacionaes!

Francamente, isso não se comprehende.

De outro lado, o serviço federal de protecção aos indios e de localização do trabalhador nacional vai ter, e cremos que já tem as suas escolas, cujo caracter profissional não lhes tira — e ainda bem que assim seja — não lhes tira a funcção primaria do ensino do alphabeto.

Quem já se lembrou de dizer que isso offende aos escrupulos e aos poderes estadoaes? Pelo contrario, o que aquelle serviço federal está fazendo é uma esplendida obra de soccorro aos Estados, onde ha selvicolas e brazileiros de origem portugueza immersos na ignorancia, que estão passando a ser forças activas de nossas industrias e lavouras, de nossa civilização.

O Congresso deve abordar o problema do analphabetismo; mas deve fazel-o com ampla liberdade, não só de subvencionar os Estados, como as proprias instituições particulares e ligas do ensino, sob diversos nomes, que hoje mourejam em sua nobre tarefa, podendo e devendo amanhã estender o seu apostolado, desde que os poderes publicos federaes, estadoaes ou municipaes, comprehendendo, afinal, que não podem sózinhos vencer o grande problema nacional, saibam promover e ajudar a incorporação de todas as forças sociaes nessa missão fundamental da civilização brazileira: a extincção do analphabetismo.

De momento, nestas linhas, nos falta o espaço para mencionar associações de caracter particular que, em varios Estados do Brazil, têm feito milagres, fundando escolas e até formando professores, sem auxilio ou com o auxilio irrisorio dos respectivos governos.

Esse é o grande caminho que o Congresso deveria ajudar a abrir com o melhor do seu patriotismo, sem amarrar ao poste dos orçamentos e dos governos estadoaes toda a acção dos poderes publicos federaes em favor do ensino primario.

O vasto problema exige vastos moldes para uma vastissima e civica acção social; e não vale agir estreitamente, premiando a instrucção publica de alguns Estados, como se a população dos outros Estados menos solicitos no dever merecesse ficar eternamente esquecida. Se queremos ser logicos e uteis, movamos uma grande acção social, que abale o Brazil de [illegible] fronteiras, para o que basta fazer o signal e desfraldar a bandeira, e logo appareceram os apostolos da cruzada em favor dos que mais precisam e mais soffrem nos recantos de nosso paiz.

Não é possivel comprehender de outro modo a intervenção federal nessa materia delicadissima de ensino primario, utilizando-se sabiamente o preceito constitucional que autoriza a União a animar no paiz o desenvolvimento das letras, artes e sciencias.

Curvello de Mendonça.

A MÁS HORAS...

Não é licito aos amigos do governo alludir com louvores á repressão das ambições militares, iniciada pelo marechal Hermes — como se fez recentemente na Camara — exprimindo, assim, a idéa de que S. Ex. foi estranho á manifestação desse movimento, condemnado pela opinião conservadora do paiz. Essa attitude agora é realmente singular. De facto, as *ultimas* velleidades usurpadoras, alvejando o Espirito Santo, o Piauhy, a Parahyba do Norte, fracassaram ante a resistencia que lhes creou, sem grande esforço, o presidente da Republica. Mas a voz que applaude estas impugnações devia, para ser logica e impor-se, pela independencia do criterio, ao apreço nacional, ter profligado, em tempo opportuno, os primeiros assedios ao governo dos Estados, feitos sediciosamente pelas guarnições federaes. Por que foi que as primeiras escaladas do poder, effectuadas por militares, com o maior desplante, não provocaram os protestos dos que hoje elogiam a *repressão* governamental ás novas tentativas conquistadoras, apoiadas nos precedentes de Pernambuco e da Bahia? Se essas ambições são perniciosas, se ellas compromettem o regimen, se ellas abalam a Federação, se ellas anarchizam e degradam a Nação, o natural era que, antes das palmas ao gesto que obstou a sua marcha, se formulasse o protesto contra os ensaios dessa politica aviltadora.

E' tanto mais para estranhar essa reserva, quanto, segundo a opinião dos panegyristas governamentaes, o presidente não estava de accordo com semelhantes attentados á ordem constitucional e á civilização do paiz. O partido a que pertence esse digno deputado approvou publicamente essas innominaveis vergonhas. As ambições militares não começaram a desenvolver-se com a candidatura do general Menna Barreto á presidencia do Rio Grande. Esta pretensão era, antes, um corollario immediato da doutrina das libertações pela espada, posta em pratica pelo Sr. Dantas Barreto, com o endosso do partido republicano conservador, cujos chefes se desforravam, assim, da altivez do Sr. Rosa e Silva, empenhado em fazer politica á parte, embora mantendo a mesma intransigencia governamental. Manda a justiça dizer que, no primeiro momento, o Sr. marechal Hermes viu com máos olhos essa agitação, promovida abertamente pelas forças do exercito, cujos officiaes tinham sido escolhidos pelo candidato militar, para lhe assegurarem a victoria pela violencia, pela ameaça, pela conflagração a todo o transe. Se nesse momento os taes "responsaveis" pelo regimen se pronunciassem resolutamente contra essa verdadeira caudilhagem, fortalecendo a indisposição do presidente da Republica contra a mal velada rebeldia do seu ex-ministro da guerra, ter-se-hia evitado á Republica o descalabro institucional em que se encontra.

Em palacio, a corrente de opinião era nos primeiros dias desfavoravel á aventura do ambicioso general, e esse sentimento chegou a traduzir-se em applausos á nossa folha, pela energia com que reprovavamos tão odiosa aventura. Foram os proceres do partido, dominados pelo desejo mesquinho de derrubarem o chefe pernambucano e de fazerem passar como uma prova da sua força, o que não seria senão o effeito da compressão militar, que levaram o marechal Hermes a transigir com a desenfreiada e, por que não dizel-o, ameaçadora pretensão do Sr. Dantas Barreto, atraiçoando assim o seu dedicado amigo que, por circumstancias especiaes, se tornara o arbitro da sua eleição, e sempre lhe testemunhara depois com absoluto desinteresse uma lealdade inflexivel.

O exito dessa operação excitou os appetites do Sr. Seabra, que, favorito do palacio, congregou na capital bahiana forças dirigidas por officiaes fieis á sua candidatura e dispostos aos lances mais atrevidos, para lhe entregar sob escombros, embora manchada revoltantemente de sangue, a dominação do glorioso Estado. Ahi já o marechal liberto da campanha, pelos incitamentos dos chefes civis no caso de Pernambuco, pensava poder manter nos diversos Estados uma machina politica á sua feição particular, entregando o governo dessas unidades da Federação a militares de sua confiança ou a sabujos paisanos, capazes de todas as apostasias e de todas as humilhações, como o "caboclo velho". Das fileiras do partido conservador não partiu um brado de indignação contra o bombardeio da Bahia e a derrubada do seu austero governador. No Ceará, a opposição, excitada com o exemplo das mashorcas impunes, amotina-se e, com o apoio moral da guarnição, expulsa o Sr. Accioly, acclamando seu libertador o coronel Franco Rabello, delegado do Cesar do norte, com as energias redemptoras retemperadas nas convulsões arruaceiras de Pernambuco.

O militarismo julgava-se vencedor. Annunciaram-se salvadores de farda para outros Estados, sem que o marechal, que tomara gosto por essa inesperada mudança dos processos em vigor para a successão governamental, demovesse os candidatos da sua idéa. A verdade é que nenhum desses officiaes aceitou a indicação do seu nome para o que elles chamavam a empreitada anti-oligarchizadora, sem primeiro sondar a respeito a opinião do presidente da Republica. Estava nas mãos deste impedir a continuação desse opprobrio. Em vez de lhes mostrar a inconveniencia dessa conducta, alentava-a com palavras de satisfação, pela confiança que o povo mostrava na inteireza moral e na capacidade politica dos seus companheiros de classe. Quem ouviu um protesto do partido contra essa dissolução constitucional? Diante da ameaça da candidatura Menna Barreto elle soube, de facto, mover-se e arrancar do presidente a reprovação dos manejos perturbadores, pautados, aliás, pelo molde de Pernambuco, que os "proceres" reputaram tão benefico á sua causa. Mas, na Camara, com o reconhecimento dos poderes, provou-se de novo a sua concordancia com a politica malefica das intervenções estadoaes, sanccionando, com a entrada, em massa, dos agentes dos caudilhos triumphantes, a vileza da sua usurpação.

E' depois de tudo isto que um distincto representante dessa agremiação sem bandeira vem elogiar o presidente, pela *repressão* das ambições militares... Era melhor não ter tocado nesse assumpto. O marechal não é o unico culpado nessa desmoralização do regimen. Os que lhe approvaram os primeiros erros têm grande responsabilidade no descredito actual das instituições. Não lhes fica bem applaudir os embargos de ultima hora, a movimentos que são, de resto, os fructos da desordem que a sua politica sem ideal, ditada por interesses subalternos de mando, insensatamente semeou...

O tempo...

Foi positivamente um dia magnifico o que hontem passou.

O céo conservou-se sempre bello, inteiramente limpo de nuvens, offerecendo com as tonalidades varias da sua cor azulada os mais surprehendentes aspectos. Com a vinda do crepusculo novos effeitos surgiram no horizonte, cada qual mais surprehendente. Um deslumbramento.

A temperatura é que esteve na realidade um pouco alta. A maxima foi registrada ás 3,5 da tarde, marcando o thermometro 29°; a minima observou-se ás 6,50 da manhã, com 20°,8.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem, á noite, á sessão solemne commemorativa da fundação da Academia Nacional de Medicina.

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, extraordinariamente, a commissão de finanças, para ouvir a leitura do parecer formulado pelo Sr. João Simplicio relativo ao orçamento da guerra para o exercicio de 1913.

A ordem do dia da Camara para a sessão de hoje abrange a votação de 36 projectos, cuja discussão já foi encerrada, e a discussão de mais quatro projectos.

Entre as votações figuram as dos projectos fixando as forças de terra e naval para o exercicio de 1913.

A liberdade de imprensa não é uma instituição que aproveite apenas aos plumitivos. Mais do que os que vivem da penna, lucra o povo com a livre critica da imprensa.

Certamente que jornaes e jornalistas abusam dessa liberdade. O homem se deixa em regra arrastar pelos excessos, qualquer que seja a sua profissão, qualquer que seja o genero de vida em que exerça a sua actividade e aptidão.

Precisamente a de que mais se fala, quando se trata de liberdade profissional, é a da imprensa, porque ella é a primeira de todas e sobre todas excede em importancia, porque a todas resume e sem ella não ha outra qualquer liberdade.

Perdoem-nos os nossos leitores se nos occupamos hoje de um assumpto tão geral e de uma these tão debatida e já vencida em todos os paizes cultos, que se regem por uma constituição.

Infelizmente somos forçados a repisar assumptos dessa ordem. Atravessamos uma época em que é preciso salvar esses principios de ethica natural. As leis escriptas e as constituições já não valem nada num periodo em que as bases immortaes do direito e da moral — o proprio direito á vida — correm perigo de desapparecer afundando-se no mar morto da nossa inacção perante os attentados mais horrorosos contra todas as conquistas liberaes já consagradas no tempo mesmo do descobrimento do Brazil.

O que vemos é tão inverosimil que nos dariamos por demais satisfeitos se pudessemos gozar as vantagens politicas dos ominosos tempos da Idade Média.

A liberdade de imprensa, que foi a maior gloria do regimen decaido, é um mytho nos dias de hoje. A liberdade de imprensa que era um *sport* no segundo imperio, passou a ser na Republica um verdadeiro posto de sacrificios, onde o menos que se expõe é a vida e a propriedade.

Quando o *Paiz* se tornou desinteressadamente e com o mais sincero enthusiasmo o baluarte da candidatura malfazeja do Sr. marechal Hermes, não nos faltaram os *apoiados*, os incentivos, as manifestações de solidariedade e até as apotheoses dos que hoje nos injuriam, nos ameaçam e cobrem de baldões, porque em boa hora reconhecemos o nosso engano e voltámos atrás, formando ao lado da opinião geral do paiz, a quem o Sr. presidente da Republica illudiu com promessas falazes, bem que solemnemente feitas por estas mesmas columnas, na sua plataforma e nas suas mensagens ao Congresso.

Agora já não valemos nada, somos meros exploradores, arrivistas, o diabo, a quem é preciso fazer calar, mesmo que para isso se tenha de eliminar-nos do numero dos vivos.

Antes e depois do famoso *meeting* do Sr. Jouvin contra o *Paiz* e os seus redactores, são constantes as cartas anonymas que temos recebido, relatando uns planos sinistros engendrados contra a nossa integridade e a do nosso jornal, e outras ameaçando-nos directamente em nossa vida e em nossa propriedade.

E' um estado de constrangimento que querem crear para entravar o livre exercicio da nossa profissão. E' tempo perdido, porque havemos de cumprir o nosso dever emquanto disto não nos impedirem physicamente.

Lembrem-se, porém, os inimigos da liberdade de imprensa que são elles os maiores inimigos da patria.

Na Russia, onde o jornalismo não tinha a liberdade de criticar os actos do governo, as maiores bandalheiras administrativas eram praticadas, sem falar nos attentados aos direitos pessoaes do cidadão, sem que a imprensa que as conhecia, pudesse denuncial-as.

O effectivo do exercito, os fornecimentos, o numero e a qualidade dos navios eram coisas que só existiam nos orçamentos e nos papeis officiaes. Duas terças partes das verbas destinadas a manter o effectivo do exercito e da armada, eram mamadas pelos granduques que iam gastar o dinheiro nos lupanares de Paris e nas roletas de Monte Carlo. No papel não havia exercito mais poderoso nem esquadra mais forte. Disto estava convencida a nação pelas informações dos jornaes officiosos e aulicos.

Mas, quando veiu a guerra com o Japão e que foi mister pôr á prova o poder das forças de terra e mar, é que se verificou que as botas dos soldados eram de *papier-maché* e os couraçados de *biscuit*.

Se o jornalismo russo tivesse a liberdade de critica, nem os escandalos seriam consummados, nem a nação permittiria que a Russia passasse pelas vergonhosas derrotas no extremo oriente.

E' por isso que diziamos que, mais que os jornalistas, lucra o paiz em que a sua imprensa não soffra o menor entrave no exercicio de sua missão fiscalizadora dos actos da vida publica dos homens de governo.

Ninguem deve pôr a ambição do interesse pessoal da occasião acima dos interesses permanentes da sua patria.

Foram nomeados para o 12° batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital: estado-maior, ajudante, o capitão aggregado Francisco de Queiroz Pereira, e quartel-mestre, o tenente aggregado Euclydes Francisco do Nascimento.

O discreto discurso do Sr. Cassiano do Nascimento passará em branca nuvem, como qualquer trabalho serio e de verdadeiro interesse nacional, que seja apresentado ao estudo do Congresso Nacional.

Sobre o projecto apresentado pelo honrado senador riograndense, já nos manifestámos, dando-lhe o nosso mais decidido apoio, pois elle vem estabelecer uma norma da mais absoluta honestidade, exigida pela moralidade administrativa, pela defesa dos dinheiros publicos, pela justiça e pelo simples bom senso, pois não póde ser considerada senão como um escandalo essa anomalia inqualificavel, de um funccionario do Estado, civil ou militar, ter maiores vencimentos depois de reformado do que em plena actividade.

Mais importantes ainda, se é possivel, foram as considerações que serviram de fundamento á apresentação desse honesto projecto.

A verba annual que o Thesouro despende com o funccionalismo inactivo sobe a mais de 23.000 contos.

As cifras alinhadas num ligeiro esboço pelo Sr. Cassiano do Nascimento, sobre a nossa situação financeira, são de causar apprehensões aos mais optimistas.

Sem contar com esse inexplicavel emprestimo interno de 105.000 contos, emittido pelo glorioso estadista que actualmente dirige as publicas finanças, para gaudio do syndicato do Banco Hypothecario, o Brazil tem as seguintes responsabilidades: divida externa, 95 milhões de libras; divida interna fundada, 602 mil contos; divida fluctuante, 257.000 contos; emissão do papel-moeda fiduciario circulante, 617.000 contos.

A orgia das despezas publicas, feitas sem eira nem beira, ao Deus dará, sem calculo, sem estudo, sem preoccupação de nenhuma especie, vai levar o paiz a uma identica situação á que atravessámos antes do accordo Tootal, tão patriotica e energicamente executado pelo benemerito Sr. Campos Salles.

Este grito de alarma não é levantado no seio do Parlamento por inimigo da situação, com intuitos opposicionistas.

E' um digno e sisudo representante do Rio Grande do Sul, soldado disciplinado do partido que apoia o Sr. marechal Hermes, que chama a attenção dos *responsaveis*, para essa voragem em que nos estamos precipitando inconscientemente.

Estes algarismos dizem mais do que tudo, a quem quizer lel-os com o espirito desprevenido.

Não queremos, com a intervenção do nosso commentario, provocar a má vontade das altas regiões officiaes, impedindo que por um capricho criminoso se deixe de tomar esse patriotico aviso na consideração devida.

Medite o Sr. presidente da Republica, medite o Sr. ministro da fazenda e meditem os membros das commissões de finanças da Camara e do Senado sobre essa situação ligeiramente esboçada pelo Sr. Cassiano, e façam o que as circumstancias exigem.

Basta a anarchia em que este governo lançou o paiz: não queiram ainda levar-nos á bancarrota...

A existencia, em ouro, na Caixa de Conversão é esta: 13.768.851-0-0 libras, 61.768.480 francos, 294:850$ (ouro nacional), 22.054.24[illegible] marcos, 27.080.300 dollars, 8.400 corôas austriacas, 160 liras italianas, 130.160 pesos argentinos e 723.390 pesetas hespanholas.

Esses depositos representam a importancia de 344.247:446$378.

LE GÉNÉRAL LYAUTEY

PARIS, 14 Mai 1912.

C'était à un dejeuner, ces jours derniers, offert au Général Lyautey, le nouveau Résident Général de France au Maroc, par quelques amis dont j'étais, on parlait de la situation marocaine, de la vive effervescence qui se manifeste un peu partout parmi les tribus: "que voulez vous, disait le Général. Le plus sage est de prendre toutes ses précautions avant que l'incendie n'éclate. Mais une fois qu'il a éclaté, la seule chose à faire c'est d'appeler les pompiers et de l'éteindre promptement. Eh bien! on m'envoie au Maroc pour être le pompier!"

Grand et svelte, demeuré extraordinairement souple et jeune, (il n'a d'ailleurs que cinquante huit ans) l'œil vif, la moustache en croc roussie par la cigarette, les cheveux blancs mais drus et ramenés en brosse, comme ceux d'un sous-lieutenant le Général possède, en effet, tout l'entrain endiablé, toute l'énergie d'un sous-lieutenant.

C'est un organisme de fer qui ignore absolument la fatigue — je me souviens d'un de mes amis "bon sportsman, cependant qui accomplissant, il y a deux ans un voyage dans le Sud-Oranais, reçut de moi une chaude lettre de recommendation pour le Général, alors qu'il commandait la subdivision d'Oran et les confins marocains.

Le Général l'accueillit on ne peut plus cordialement et l'invita aussitôt à faire avec lui une tournée en "automitrailleuse". C'est une automobile qui, comme son nom l'indique, est surtout faite pour transporter une mitrailleuse. Les ressorts, comme on pense, n'en sont pas des plus doux. Comme la France récemment installée dans ces contrées, n'a pas encore eu le temps de contruire partout des routes, le plus souvent l'automobile coupe bravement à travers champs, en suivant dans tous ces zigzags, l'étroite piste des caravanes. Que de trous et de pierres, que d'ornières et de cahots! —

En arrivant, le soir à l'étape, mon ami avait les cotes endolories; il était combatiné, brissé, il n'aspirait qu'à une chose: s'étendre sur son lit et dormir tout de suite, sans manger.

Quelle n'était pas sa stupéfaction de voir le Général aussi dispos, aussi alerte, que jamais, s'enfermer aussitôt avec ses secrétaires et travailler une partie de la nuit! Il avait la tête claire, l'esprit et le corps reposé, comme s'il venait de se lever.

Cette magnifique endurance du Général Lyautey rappelle celle des fameux généraux de l'époque impériale, d'un Lassalle, par exemple, le plus brillant cavalier des guerres napoléonniennes qui subitement rappelé du fond de l'Espagne, où il commandait une division de hussards, pour se battre contre les Autrichiens et se faire tuer à Wagram, écrivait à un ami: "Je m'arrête quelques heures à Paris. Le temps de commander une paire de bottes, de donner un héritier à ma femme et je repars immédiatement".

* * *

Cette énergie allègre et toujours agissante du Général lui permettait de venir à bout de sa tache écrasante de mener de front les besognes les plus variées. Chez lui le soldat se double d'un administrateur, d'un organisateur et même d'un diplomate.

En même temps que commandant la division d'Oran, la plus belle unité militaire de notre corps d'occupation africain, il était "haut commissaire" de la région frontière. Il relevait à ce titre du Ministère des Affaires Etrangères. Son œuvre était double — à peine avait-il pacifié la région conquise par nos troupes, qu'il s'occupait aussitôt de la mettre en valeur, de bâtir des ponts, de frayer des routes, d'installer des commerçants et des colons. Il faut une grande largeur d'esprit et des qualités très diverses pour s'acquitter de ces tâches si multiples.

Le Général entrainé de bonne heure aux expéditions coloniales, ayant brillamment servi en Indo-Chine, à Madagascar, a trouvé et développé une méthode qui est maintenant pour ainsi dire, devenue classique, qui a donné partout où elle a été appliquée d'extraordinaires résultats. Cette méthode combine, dans des proportions ingénieuses, l'effort militaire et l'effort d'organisation. Elle consiste à s'instaler solidement dans un point central, avec des forces considérables et étroitement groupées, de manière à impressionner vivement les indigènes, à briser, du premier coup, tout essai de résistance. Ce point là solidement tenu, on s'occupe d'attirer, d'apprivoiser petit à petit toutes les tribus environnantes. On installe des marchés, de manière à développer le mouvement des échanges, à permettre aux indigènes de la contrée de gagner plus d'argent car si les indigènes, surtout les Musulmans détestent le plus souvent l'Européen, il est par contre une chose qu'ils ne détestent pas: "c'est son argent".

Aussi, peu à peu, par un insensible travail de pénétration, on acquiert les sympathies, l'amitié des personnages les plus influents, on les gagne par l'amour propre ou bien par l'intérêt. Les populations de la région s'accoutument à la présence des Européens. Elles découvrent tous les avantages qu'il y a d'habiter une contrée tranquille, protégée contre les voleurs et les pillards. C'est un bonheur, quand on a semé son champ, de pouvoir le moissonner en paix et il n'est pas [illegible]me au monde, si fanatique soit-[illegible] ne soit sensible à ce bonheur là.

Quant cette accoutumance est faite, tout est prêt pour une nouvelle avance qui s'opère sans difficultés. Les indigènes sont pris dans l'alternative de recevoir des coups de canon, s'ils bougent ou des bienfaits s'ils se tiennent tranquilles. Le plus souvent, ils choisissent les bienfaits.

C'est de cette manière que le Général Lyautey opéra dans la région d'Oudjda. Il recula la frontière française, depuis la limite algérienne jusqu'à la Moulonia soit de plus de deux cents kilomètres, presque sans livrer de combats, avec le minimum de sacrifices en hommes et en argent.

* *

C'est aussi de cette manière que très certainement il se propose d'opérer au Maroc. Sa tâche bien que considérablement plus vaste, est au fond du même ordre. Avant de procéder à de nouvelles conquêtes, avant d'étendre notre zone d'occupation il importe de pacifier complétement, profondément la partie que nous occupons déjà. Il faut aussi et c'est une considération de la plus haute importance la pacifier avec les forces que nous entretenons là-bas sans trop demander l'envol de nouveaux renforts. Car la situation générale de l'Europe, les armements extraordinaires de l'Allemagne ne permettent pas à la France de distraire une partie, si petite soit-elle, de ses troupes métropolitaines.

Fort heureusement, nous trouvons des soldats en Algérie, en Tunisie, dans l'Afrique Occidentale. Nous en trouverons également au Maroc.

La mutinerie qui vient de se produire à Fez ne doit pas faire condamner le principe du recrutement indigène. Ce principe demeure excellent; il suffit seulement d'en graduer, d'une façon intelligente et progressive, l'application.

Si l'on voulait, dès maintenant, occuper militairement le pays tout entier, il y faudrait cent mille hommes au moins. Mais vraiment, rien ne nous presse et nous avons tout le temps devant nous. Il suffit de tenir solidement les points où nous nous trouvons, d'assurer dans ces parties là, la sécurité des personnes et des biens, d'avoir un service de communication bien gardé.

Le reste viendra à son heure. On n'absorbe pas en quelques mois ni en quelques ans, un pays comme le Maroc.

Ce sont là les idées du Général Lyautey. Il a eu l'occasion de me les exposer à moi-même, ces jours derniers, avant son départ. Elles ont reçu l'approbation du Gouvernement et l'on peut compter sur son énergie pour les appliquer.

Le Général sait parfaitement qu'il assume une lourde charge. Mais il part plein de confiance et d'entrain. Cette confiance est partagée par le pays tout entier.

Il part pour le Maroc, accompagné de ses seuls collaborateurs militaires et civils. Mais tout indique que, sitôt les fortes chaleurs passées, sa charmante femme ira vaillamment le rejoindre à Fez. Les dangers et les fatigues ne l'effraient point, elle est d'une famille militaire, fille du baron de Bourgoing, qui fut un des plus brillants officiers d'ordonnance de Nopoléon III. Son premier mari était le commandant Fortoul, un excellent officier de cavalerie et ses deux enfants sont officiers. C'est au Maroc même à Casablanca qu'elle fit, il y a trois ans, la connaissance du général Lyautey. Quant les intimes amis du Général apprirent qu'il se marrait, ils furent tout d'abord étonnés. Mais leur étonnement cessa immédiatement dès qu'ils surent que c'était avec Madame Fortoul. Car il est impossible d'imaginer une femme du monde plus séduisante et plus accomplie.

Le Général Lyautey, ayant jusqu'ici couru le monde, au hasard des expéditions coloniales, vivant dans le Sud-Oranais, la rude existence de campagnes et de bivouacs, n'avait guère eu le temps de songer à se marier. Il fut envoyé en 1908 à Casablanca, pour inspecter le corps d'occupation et installer les premiers services. Madame Tortoul, Président de la Croix Rouge française, s'y trouvait en compagnie d'un groupe d'infermières femmes du monde, qui avaient tenu bravement à se rendre au Maroc four soigner nos soldats ou blessés.

Cette idylle, car s'en fut une, se noua donc à l'ombre du drapeau!

RAYMOND RECOULY.

Deram-nos hontem o prazer e a distincção da sua visita os Srs. Dr. Fausto Ferraz, director da directoria de commercio e expansão economica, da secretaria de agricultura do Estado de Minas Geraes; Pedro Ribeiro, fiscal geral das cooperativas mineiras; Dr. José Julio Soares e A. Duarte Ferreira, auxiliares da mesma directoria, os quaes vieram a esta capital com o digno secretario da agricultura do Estado, Dr. José Gonçalves de Souza, assistir á inauguração do grande armazem construido no cáes do porto para a agencia daquellas cooperativas.

Aos distinctos funccionarios, a quem agradecemos a gentileza, tivemos ensejo de expressar novamente a admiração e o applauso desta folha pela valorosa obra de educação e defesa economica que a instituição das cooperativas em Minas representa e cujo exito brilhante exalça ainda uma vez o nome do inolvidavel João Pinheiro e a acção dos que continuaram e desenvolveram a sua construcção.

OS ROUBOS FEITOS AO FISCO

Um velho episodio interessante — A proposito do caixote de Porto Alegre.

A proposito do roubo dos oitocentos contos de réis dirigidos á delegacia fiscal de Porto Alegre, em um caixote que chegou ao seu destino fechado e apparentemente perfeito, mas dentro do qual foram achados travesseiros e papeis velhos — roubo que tamanha sensação tem causado na opinião — o nosso antigo collaborador Alfredo Marques de Souza remetteu-nos, a titulo de reminiscencia opportuna, uma curiosa nota sobre um outro escandaloso roubo desse genero, occorrido ha cento e oitenta e quatro annos, em pleno regimen colonial, por onde se vê que não era menor a audacia nem mais tibios os ladrões naquelle tempo, apenas mais rispida a justiça.

O episodio é o que se segue, narrado por Azevedo Marques, nos seus *Apontamentos de historia*:

"Em 1728, era provedor da fazenda real das minas de Cuyabá Jacintho Barbosa Lopes.

Quando chegaram a Lisboa os cofres remettidos daquella então villa, que deviam conter o quinto do ouro, montante em sete arrobas, ao proceder-se á abertura, para a qual D. João V havia convidado a sua côrte, com grande pasmo dos circumstantes, só foram encontradas *barras de chumbo* em vez de ouro, apesar de se acharem os cofres hermeticamente fechados e lacrados com o sello real.

Em consequencia, o probo paulista Jacintho Barbosa foi preso, mettido a ferros, maltratado em Lisboa, onde soffreu alguns annos de carcere, até que se descobriu que o autor do crime fôra um tal Sebastião Fernandes do Rego, sargento-mór, e muito protegido dos governadores Rodrigo Cesar de Menezes e Antonio da Silva Caldeira Pimentel."

Como fez o ardiloso sargento-mór a substituição? Não é difficil conjecturar, sabendo-se que era um protegido de governadores, gozando da sua privança e das facilidades que lhe dariam ensejo de ter em mão o sello real. De qualquer modo que seja, o que se destaca, como ensinamento, é que não é de hoje que o recheio dos caixotes do fisco desapparecem, convindo notar que sete arrobas de ouro, para o valor da moeda naquelle tempo, representava uma somma muito maior do que a desapparecida agora.

Quem será o "sargento-mór" do caso de Porto Alegre?

Depois do clamor levantado pela surpresa brutal da noite de 28 de maio, o caso do assassinato dos guardas civis por soldados da 9ª companhia de caçadores em Bello Horizonte entrou em um periodo de quasi esquecimento. Uma ou outra noticia apparece, já sem o commentario violento dos primeiros dias; alguns episodios interessantissimos que o telegrapho transmitte passam despercebidos, postos no ról dos factos triviaes; como que a opinião, aqui e em Minas, deu-se por satisfeita e compensada com a saida da famosa unidade tactica da capital mineira, aqui bem paga com essa singela victoria, lá desafogada do seu terror. A companhia foi retirada, os soldados estão presos, a historia acabou.

Nunca foi, porém, tão momentoso esse caso, nunca a revolta e o clamor da opinião tiveram tanta necessidade, como agora, de agir e de echoar; porque nunca esse torvo e canibalesco episodio da desorganização disciplinar actual revestiu-se de tão grave aspecto como agora. E' que, por mais brutal e repulsivo que seja o assassinio praticado pelo punhado de féras vestidas indignamente com o uniforme do nosso exercito, elle era ainda assim, para os relativistas, a acção de individuos apanhados nas ultimas camadas, sem as responsabilidades rigorosas que dão a cultura e a educação, sem o freio dos sentimentos e sem o acaimo de uma disciplina solicita; fizeram aquillo pela sua condição. A responsabilidade de quem a podia ter moral e legalmente, a do commandante desse agrupamento de soldados, diluia-se, para os homens de paz e boa vontade, um desleixo sem intenção, quando deixou a indisciplina lavrar entre aquelles, e uma leviandade sem má fé, quando suggeria, diante da sua ordenança, a naturalidade de uma represalia violenta... E agora, a situação não é mais essa.

As noticias que os jornaes de Bello Horizonte esboçam vaga e cautelosamente e que os telegrammas para os jornaes cariocas dão de modo mais preciso e claro, parecem não deixar mais duvida de que a acção do commandante da 9ª companhia nos successos da noite de 28 foi um pouco mais do que uma leviana e involuntaria suggestão. Os criminosos, uma vez convencidos de que os não ameaçaria o poder do superior hierarchico, começam a falar e os seus depoimentos são altamente compromettedores.

Ora, nenhuma situação póde ser mais séria, nem mais revoltante do que essa que nos trouxesse, como parece que trará, a certeza da culpa directa e pessoal daquelle capitão.

E isso porque os factos nos vêm habituando á convicção da impunidade de delictos dessa ordem...

Em virtude de sentença do poder judiciario, vai ser promovido á effectividade do posto de capitão de fragata, no corpo de engenheiros navaes, o capitão de fragata Herculano Sampaio.

Em consequencia dessa promoção, será graduado em capitão de fragata o capitão de corveta Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, que ha quasi 18 annos occupa esse posto, a que foi promovido por serviços de campanha.

A permanencia de um official superior na mesma patente num periodo tão longo, como no caso que acabamos de citar, demonstra o pouco interesse que o corpo de engenheiros navaes tem merecido dos poderes publicos.

Entretanto, ninguem será capaz de julgar prescindivel aquella corporação em uma marinha bem organizada, do mesmo modo que não poderá negar merito e serviços de valia prestados pelo capitão de corveta Bartholomeu de Souza e Silva, que vai, emfim, deixar o posto em que tem envelhecido. Embora sem proventos pecuniarios, restará a esse distincto official a compensação de não ser mais *capitão de corneta*, como pittorescamente se referia á sua estagnação no posto que deixará em breve.

As divisões de couraçados e de contra-torpedeiros estão se apprestando para sair em exercicios.

A partida será provavelmente no dia 10 do corrente.

Foram mandados aggregar na guarda nacional desta capital: ao 11º batalhão de infanteria, a bem da regularidade do serviço, o tenente Frederico Pinto de Azevedo, da 3ª companhia, e o alferes José Gonçalves Pires, da 4ª do 12º batalhão da referida arma; ao 17º batalhão de infanteria, por conveniencia do serviço, os tenentes aggregados ao 12º batalhão da mesma arma Miguel Alberto da Silva e Antonio Luiz de Menezes, e ao 21º batalhão de infanteria, por conveniencia de serviço, os tenentes Raul Xavier, da 4ª companhia, e Ascendino Antonio Pereira da Rocha, da 1ª do 12º batalhão da referida arma.

A par do humoristico e instructivo passatempo, que o almanch moderno offerece, ha nelle um genero de leitura que prende indistinctamente: é dos aphorismos. E diga-se: não deixa de ser uma grande fonte moral! Alguns exemplos proveitosos conhecemos nós, dos quaes nos apraz destacar este, dado o resultado que causou. Diversos moços do commercio distrahiam-se, de volta do "Betrand", quando depararam com esta phrase "tout court": "Quem não sabe é como quem não vê". Não se calcula o effeito! No dia seguinte — isto foi no mez passado — matricularam-se todos nas aulas da Associação dos E. no Commercio, ali, na Avenida, e, alguns, devido a isso, já estão em vias de rendosos empregos! Se isto não basta para rehabilitar o almanach...

A commissão executiva do monumento a Eça de Queiroz reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na redacção desta folha.

O deputado Rego Medeiros veiu hontem á nossa redacção e nos declarou não ter commettido o erro grammatical que lhe attribuia um dos *sueltos* da nossa folha de hontem.

Antigo e conceituado professor, o Sr. Rego Medeiros seria incapaz do tal — *assás extraordinarissima*. Foi uma pilheria de máo gosto de qualquer inimigo seu e a que os jornaes, de boa fé, deram credito.

Fez hontem precisamente oito dias que uma crianciinha, summamente intelligente e linda, foi estupidamente esmagada por um bond de Humaytá, na rua Marquez de Olinda.

O desastre occorreu em frente da residencia dos pais da desditosa criança, exactamente num ponto de parada que existe naquelle logar.

O vehiculo vinha na sua velocidade maxima, e, se da parte da familia do infelizinho houve descuido, permittindo que elle saisse sózinho a brincar, numa rua tão estreita e por onde transitam bonds nas duas direcções, é preciso confessar que da parte do motorneiro houve desidia e abuso, porque não se comprehende que nas proximidades de um ponto, onde quasi sempre ha passageiros que embarcam ou desembarcam, o bond viesse na sua velocidade maior, nove pontos.

Os desastres de vehiculos são repetidos nesta cidade pela absoluta impunidade em que ficam os seus causadores. Numa terra em que tudo anda á matroca, comprehende-se o que póde succeder a um carroceiro, a um *chauffeur* ou a um motorneiro por crime de cuja responsabilidade é tão difficil colher as provas.

Basta dizer que, estando o bond do desastre cheio de passageiros e havendo na occasião pelas aproximações do local muita gente, que gozava das calçadas ou das janelas o descanso dominical, só um passageiro se promptificou a ir á delegacia depôr. Todos os demais se negaram, pretextando que não haviam assistido ao facto!

Ha entre nós umas instituições denominadas de inspectoria de vehiculos e guarda civil, cujos representantes só apparecem na occasião de *averiguar o facto* e tomar as providencias posthumas que o caso exigir.

Ninguem os vê para prevenir um crime ou impedir um abuso. Não é que lhes faltem boa vontade e zelo, mas nem sempre as autoridades contribuem para tornar o policiamento da cidade uma coisa effectiva.

O policiamento é exemplar, em regra, nas proximidades das casas dos ministros, do Sr. director, do Sr. delegado, dos parentes e amigos do Sr. ministro ou do Sr. delegado. O resto que se arranje como puder.

Esses assumptos merecem bem a nossa attenção, e se mais particularmente tratamos do desastre occorrido domingo atrazado na rua Marquez de Olinda, é para dizer que ainda hontem, aquelle mesmo bond, n. 95, que chegou á Avenida ás 10 e 18 minutos da noite, passou pelo mesmo local em que ha sete dias fez uma victima de quatro annos, com tal velocidade, que um passageiro fez signal para parar e o motorneiro, procurando attender ao signal, só póde travar o vehiculo á cerca de 100 metros de distancia.

O passageiro guardou-se bem de fazer qualquer reclamação. Limitou-se a receber com agrado o sorriso escarninho do conductor do carro rebocado em que entrou e a dar graças a Deus de ter embarcado são e salvo, quando podia ter incorrido no máo humor dos conductores e motorneiro, os quaes teriam todo o direito, nos tempos que correm, de interpellar e censurar por tel-os feito esperar durante todo o tempo em que teve de galopar a distancia que ia do ponto de espera ao ponto em que parara o vehiculo.

Mas é verdade que existe nesta terra uma inspectoria de vehiculos?

O coronel Joaquim Ignacio representou a Associação Civica do Paraná na commemoração que ante-hontem se realizou pelo anniversario do passamento do marechal Floriano Peixoto.

Em nome da mesma associação, o distincto official depositou um lindo ramo de flores naturaes no tumulo do inolvidavel consolidador da Republica.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o sub-director da 6ª divisão já deu conhecimento de sua ultima viagem ao Estado de Minas Geraes.

O Dr. Andrade Pinto partiu d'esta capital directamente para Bello Horizonte, seguindo d'ahi depois para Pirapora.

Esse engenheiro, desse ponto em diante, tomou a lancha da estrada, no rio S. Francisco, chegando até Januaria, onde o commercio se tem muito desenvolvido, depois das providencias acertadas postas em pratica pelo director da Central.

Para conferenciar sobre essa sua viagem o Dr. Andrade Pinto voltará ainda ao gabinete da directoria.

A nota dominante do dia de hontem, extreme de incidentes e mexericos politicos, foi a inauguração do armazem da agencia das cooperativas agricolas mineiras, não pelo simples facto da elevação de um edificio, mas pelos admiraveis resultados colhidos pelo cooperativismo em Minas e a cuja exposição deu ensejo aquella solemnidade.

Se alguma coisa mais fosse preciso para documentar o valor da pratica economica que o systema de cooperação representa, os algarismos publicados a proposito dessa inauguração seriam o bastante para convencer os que ainda relutassem. E' um dos mais bellos triumphos destes tempos.

Parallelamente ao facto economico em si, o resultado das cooperativas agricolas mineiras realça, com o talento de um homem de Estado, na rigorosa accepção do termo, como o foi João Pinheiro, o seu grande instituidor em Minas — a feição de tenacidade calma, de fé operosa, de acção continua e sem impaciencias, que foi a dos productores mineiros neste caso, caminhando commedida, mas seguramente pelo trilho em que tinham a certeza de chegar, como chegaram, á completa victoria.

Nenhum systema economico foi combatido, quando adoptado officialmente, como esse, com a circumstancia curiosa de o combaterem aquelles a quem a sua fallencia ou o seu exito não interessavam de perto, os que estavam fóra da sua pratica e dos seus effeitos e, mais ainda, do Estado que o acolheu. Gastou-se papel e tinta para provar que elle era improficuo, que era a visão falsa de um administrador sem descortino; fez-se uma campanha de opinião para fazer com que o abandonassem ou, pelo menos, para demonstrar o erro dos que o defendiam. E Minas continuou, calma e confiante, o seu caminho, guardando a sua fé e mantendo a sua actividade.

Vieram victorias mais brilhantes de outros processos, e o proprio cooperativismo mineiro parecia esquecido, senão morto e confundido. Mas eis que um episodio de ordem material, episodio de progresso, occorre e este incidente dá ensejo a que seja posto vivamente em fóco o que fôra feito em quatro annos de silencio: e os resultados claros e inconfundiveis demonstram que a tenacidade convencida póde fazer as mesmas coisas que a força audaciosa, com a circumstancia de não ter tido sobresaltos nem perigos.

A nota dominante de hontem foi esse facto, documento do valor de um estadista e da proficuidade da economia intelligente e pertinaz.

Escreve-nos o tenente-coronel Moreira Guimarães:

"Não gosto de vir a publico dizer de meu nome. Mas o silencio póde agora ser mal comprehendido. Depois, consentir no erro não é obra de caridade...

Dessa maneira, como fizestes publicar, na ultima columna da primeira pagina do *Paiz*, de 30 do mez que hoje finda, uma importante nota respeito ao meu nome, apresso-me a assegurar-vos que essa nota é falsa e que o vosso informante fez, relativo ao caso em questão, uma grande pilheria. Porque, ao envez de me convidar a pedir reforma, pela simples indicação de meu nome para substituir o mallogrado João de Siqueira na Camara dos Deputados, aceitou a commissão signataria da celebre circular essa indicação com sympathias, e ficou devéras surprehendida com as apreciações injustas e infelizes, que pennas interessadas escreveram a proposito de pretendida incoherencia entre a minha candidatura e a alludida circular.

Mas o interessante é que no *Paiz* se transcreveram artigos meus, estampados no *Diario Popular*, artigos sob a epigraphe "Notas fluminenses", com os quaes expliquei, e muito antes de se pensar nessa minha candidatura, o curioso caso da circular, caso que sempre me pareceu um grão de areia e é no momento maravilhosa montanha, por detrás de cujas bellezas me querem collocar em posição de adversario da Constituição da Republica, arrastando-me a condemnar doutrinas exaradas nessa mesma Constituição.

Bem mostram essas pennas interessadas, ou os vossos informantes, que nada conhecem do assumpto, ou apenas lhe sabem o nome, e forcejam por ajustal-o ás suas conveniencias. Devo, porém, accrescentar que não é facil, mesmo por detrás de uma montanha, ferir a quem quer que seja, abroquelado com a razão e o direito, além de saber ser coherente com os principios que defende—sem carecer de extravagantes insinuações de quem, a seu modo, leu a circular, e attribuiu, aos seus signatarios, idéas que elles não propugnam, porque todos elles se batem pela lei organica da Republica—Em 30 de junho de 1912."

A nota que hontem publicámos nos chegou, ha dias, de fonte authentica. E foi só depois de nos ser confirmada que lhe demos publicidade.

Tambem só hontem pudemos verificar a origem desta outra nota, que anteriormente nos chegou ás mãos.

Cremos que contra a authenticidade desta não protestará o illustre coronel Moreira Guimarães...

"Em relação á vaga aberta com a morte do deputado João Siqueira, parece que o numero de candidatos se tem reduzido extraordinariamente. Fala-se agora sobre o Sr. Moreira Guimarães, que está recebendo sympathias de gregos e troianos..

E o interessante é que o proprio Dr. João Siqueira se lembrou, nas horas da morte, do Sr. tenente-coronel Moreira Guimarães, pedindo elle a um seu amigo, Luiz Pinto, que escrevesse ao general Siqueira sobre a sua ultima vontade, no tocante á pessoa que deve substituir na Camara dos Deputados."

Nos Estados Unidos

A CAMPANHA PRESIDENCIAL

Taft ou Roosevelt? Clark ou Woodrow?

Os partidos politicos dos Estados Unidos da America do Norte estão agora empenhados na primeira phase da grande lucta que ali se trava de quatro em quatro annos, como preparo da successão presidencial.

W. TAFT

E' a primeira phase das duas unicas que ali se dão durante o periodo da lucta. Proclamados os candidatos dos dois grandes partidos, em que tradicionalmente se agrupa o eleitorado norte-americano, o democrata e o republicano, entram então os partidos na segunda phase, que

T. ROOSEVELT

é a constituição do Congresso que elege o presidente da Republica.

Feita aquella eleição, o caso deixa de ter interesse, porque a nação, pela simples formação do Congresso, já fica sabendo quem é o eleito: se o candidato republicano ou se o democrata, o que depende exclusivamente do maior ou menor numero de membros de um e outro partido escolhido para o Congresso.

Feita a eleição dos eleitores do presidente, não ha mais surpresas: ali não ha exemplo de reviravolta de opiniões, e a especie dos *vira-casacas* é desconhecida.

A lucta está [illegible] de modo singular, dada a scisão do partido republicano, provocada pela insistencia com que os Srs. Roosevelt e Taft sustentarem as respectivas candidaturas e diante da perspectiva de uma nova scisão na convenção dos democratas, provocada pelos que sustentam a candidatura do Sr. Bryan.

Se esta scisão não se operar e os democratas repellirem a liga com os amigos de Roosevelt, apresentando-se unidos diante dos dois candidatos republicanos, a victoria daquelles deixa de ser problematica para ser muito possivel.

Os republicanos, cuja zona de influencia se estende principalmente sobre o eleitorado dos Estados do norte e do léste, tiveram, por occasião da eleição de Roosevelt, cerca de oito milhões de votos, em um eleitorado de cerca de 14 milhões, o que dá aos seus adversarios uma somma respeitavel de cinco milhões. E' com este eleitorado que os democratas, mais fortes nos Estados do sul e do oeste, poderão fazer frente aos oito milhões que se dividirão agora entre Roosevelt e Taft.

A campanha, ainda em inicio, já vai accesa e será uma das mais renhidas que se têm disputado na America do Norte, a julgar pelo que occorreu na convenção dos republicanos e ora se passa na dos democratas.

As photographias que reproduzimos mostram-nos Roosevelt e Taft em plena lucta, pugnando em comicios pelas respectivas candidaturas. Foram tomadas recentemente, quando os dois candidatos fizeram a propaganda de suas idéas entre os seus proprios correligionarios, conquistando eleitores para a convenção que devia escolher um delles.

O vencedor deste pleito — em que tudo é colossal, desde as despezas, que excedem de mais de cem milhões de francos, até o numero de eleitores que acodem ao appello das urnas — será o 28º presidente dos Estados Unidos e iniciará o 35º periodo presidencial contado desde Washington.

Dos 27 presidentes que passaram, 17 delles pertenceram ao partido republicano e nove ao democrata. Só Washington não pertenceu a nenhum dos dois partidos.

Digamos, porfim, que tres daquelles 27 tiveram tragico fim: Lincoln, Garfield e Mac-Kinley, que morreram assassinados.

Ao trem SP 1 foi hontem, segundo determinou o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ligado um carro reservado, que ficará á disposição do Dr. Rodolpho Hess, que vem de Cruzeiro para esta capital.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dirigido o telegramma seguinte:

"JUIZ DE FÓRA — Devido força maior, companhia juvenil segue terça-feira, ás 2 horas da manhã — *Secretario da companhia*."

Hontem, á tarde, o Dr. Alberto Flores, inspector do 1º districto, percorreu todos os dominios da estação Maritima, examinando os respectivos serviços.

O Dr. Flores hoje, cedo, conferenciará com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre as providencias que tomou durante sua visita á referida estação.

DE PETROPOLIS

Desde quarta-feira da semana finda que deixou o exercicio do cargo de delegado de policia de Petropolis o estimado clinico Dr. Joaquim Nazareth.

Durante quasi um anno, o Dr. Nazareth se manteve naquellas funcções, sempre cercado da estima e consideração da população petropolitana, tal a serenidade com que se portou, procurando agir dentro da lei, sem preferencias partidarias, antes cercando os seus adversarios das maiores garantias, mesmo aquelles presos ás malhas de quaesquer delictos.

Ultimamente, porém, o orgão opposicionista, quebrando a linha que deve ser mantida pela imprensa honesta, começou a atacar o Dr. Joaquim Nazareth, usando de linguagem irritante.

O pretexto para as aggressões foi o caso da apprehensão de um automovel da garage Xavier, por um dos fiscaes da Municipalidade, facto commentado pela imprensa e cujas consequencias foram o desprestigio da autoridade municipal.

Terminado o incidente, com o indeferimento proferido pelo juiz de direito da comarca, no requerimento do presidente da Camara Municipal, pedindo a apprehensão do automovel n. 4, daquella garage, e que fôra causa da questão, o Dr. Joaquim Nazareth, embora visse approvado pelo illustre magistrado o seu procedimento no caso, resolveu exonerar-se do cargo de delegado de policia.

Debalde os seus amigos procuraram dissuadil-o desse intento; o Dr. Joaquim Nazareth não attendeu á nada e, por vezes, reiterou ao honrado presidente do Estado a sua exoneração, que afinal foi concedida.

Publicado o acto demissionario, os adversarios do Dr. Nazareth exultaram de alegria, fazendo constar que elle fôra exonerado por imposição do presidente da Camara Municipal.

Essa affirmação desfez-se, porém, totalmente, com a carta que ao Dr. Nazareth dirigiu o presidente do Estado e com o officio do chefe de policia.

Esses documentos são do teor seguinte:

"Nitheroy, 26 de junho de 1912 — Prezado collega e amigo Dr. Nazareth — Cordiaes cumprimentos.

Forçado por sua insistencia, tive o pesar de conceder-lhe exoneração do cargo de delegado de policia de Petropolis, que o meu illustre collega e amigo tanto soube honrar.

Não havia como resistir ás suas solicitações reiteradas e, por isso, embora constrangidamente, cedi.

Peço-lhe que aceite a expressão a mais sincera do meu profundo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados no exercicio daquelle cargo e creia-me sempre seu collega e amigo, admirador e obrigadissimo — *Oliveira Botelho*."

"Repartição Central da Policia do Estado do Rio de Janeiro — Nitheroy, 26 de junho de 1912 — N. 626 — Illmo. Sr. Dr. Joaquim Nazareth — Petropolis — Tendo V. S. solicitado do governo exoneração do cargo de delegado de policia desse municipio, cumpro com satisfação o grato dever de agradecer-lhe os serviços prestados á policia naquelle cargo, esperando que continue a trabalhar em prol da prosperidade e do engrandecimento deste Estado.

Renovando os protestos de estima e consideração, saudo a V. S. — O chefe de policia, *José Antonio de Moraes*."

Deixando o cargo de delegado de policia, que tanto soube honrar, o Dr. Joaquim Nazareth, que é chefe politico prestigioso no 2º districto do municipio de Petropolis, continúa a prestar ao governo do illustre Dr. Oliveira Botelho e ao partido a que se acha filiado todo o seu apoio.

Para substituir o Dr. Nazareth, foi nomeado o Dr. José Ildefonso de Ramos Valladão, advogado no foro de Petropolis, e que actualmente exerce as funcções de promotor publico interino daquella comarca, com talento e criterio.

O nomeado está ligado ao partido que prestigia, no municipio de Petropolis, a politica do presidente do Estado, e o seu nome foi apresentado ao governo pelo directorio do alludido partido.

O Dr. Valladão deve tomar posse por estes dias.

Exposição de arte franceza em S. Paulo:

Do *Estado de S. Paulo*, de hontem:

O projecto de uma exposição, em S. Paulo, da pintura franceza no seculo XIX, suggerido na reunião conjunta do Comité France-Amérique e da União Escolar Franco-Paulista, pelo nosso brilhante collaborador Dr. Bittencourt Rodrigues, vai encontrando nos varios elementos da nossa sociedade o mais enthusiastico apoio.

Tão importante se nos afigura esse assumpto, em relação aos interesses geraes da nossa capital, que preferimos tratar delle nesta secção, em logar da que é especialmente destinada ás questões de arte. A realização dessa iniciativa das duas benemeritas associações será um acontecimento de tal ordem, que marcará uma época no progresso de nossa cultura. Dizemos será, porque estamos convictos de que todos os esforços, quer dos particulares, quer dos poderes publicos estadoaes e municipaes, se unirão para tornar uma realidade o grandioso projecto. A idéa, apenas lançada, recebeu o caloroso applauso do illustre escriptor Sr. Paulo Adam, que se compremetteu a defendel-a nos centros artisticos de Paris; o ministro da França, Sr. Laurence de Lalande, hypothecou-lhe todo o seu valiosissimo apoio junto ao governo francez, e aqui, em S. Paulo, além das duas associações, ha um grupo numeroso de cavalheiros que se interessam vivamente pelo mesmo fim.

De uma simples exposição de pintura, coisa já de si grandiosa, transformou-se a primitiva idéa num projecto ainda mais importante: teremos em S. Paulo, provavelmente em março e abril do anno proximo, uma exposição completa da evolução da arte franceza no seculo XIX. Estarão representadas a pintura e a esculptura, por obras notaveis dos artistas da época, existentes nos museus de Paris; as artes decorativas, pelo mobiliario rigorosamente escolhido e pelos productos da ceramica de Sevres, Limoges e outras fabricas indicadas por pessoas conhecedoras do assumpto, nomeadas pelo governo francez.

Conforme já noticiámos, um critico de autoridade incontestada virá fazer, por essa occasião, conferencias relativas aos objectos expostos, dando-nos assim uma visão mais nitida do conjunto da arte franceza no seculo passado.

A musica tambem terá uma parte consideravel nesse notavel emprehendimento: uma das duas celebres orchestras, Lamoureux ou Colonne, de Paris, virá dar uma serie de concertos historicos de musica franceza no theatro Municipal.

Os promotores dessa admiravel festa de arte já incumbiram o Sr. Paulo Adam de organizar o programma da parte relativa á pintura, esculptura e artes decorativas; a pedido da commissão, o Sr. Vianna da Motta, que é, em materia de musica, além de eminente pianista-*virtuose*, um profundo erudito e um critico de alto valor, encarregou-se de organizar as linhas geraes do programma dos concertos.

No local da exposição, que será o Lyceu de Artes e Officios, montar-se-ha um theatrinho provisorio, onde provavelmente teremos algumas exhibições de canções populares da França e trechos escolhidos do theatro francez.

De todas essas exhibições está excluido qualquer aspecto mercantil, pois as obras expostas serão retiradas dos museus de França.

E', como se vê, um curso completo de educação artistica, como nunca se fez na America Latina. Cremos poder affirmar que uma exposição desse genero, com tanta amplitude, ainda não foi levada a cabo fóra da Europa.

Por todas essas razões, pela extraordinaria influencia que esse acontecimento deverá ter na vida da nossa capital, estamos certos de que o governo do Estado e a Municipalidade saberão amparar tão util iniciativa. Será, aliás, um meio de correspondermos, embora incompletamente, á gentileza do governo francez, que nos concedeu uma tribuna na Sorbonne, de onde falamos ao mundo civilizado, da nossa terra, da nossa gente e do nosso papel no progresso da humanidade."

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Com a presença de selecta e numerosa concurrencia, a Academia Nacional de Medicina realizou hontem, á noite, uma sessão solemne, commemorando o 83º anniversario de sua fundação.

Presidiu a sessão o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, tendo como secretarios os Drs. Carlos Seidl e Alvaro Guimarães.

Em primeiro logar, foi dada a palavra ao Dr. Carlos Seidl, presidente da Academia, que fez uma bella allocução, elogiando os actos do governo actual em beneficio do estudo da hygiene publica.

Falou em seguida o Dr. Alvaro Guimarães, que leu um relatorio circumstanciado dos trabalhos apresentados e discutidos pela academia durante o mez findo, salientando-se as conclusões a que chegou a douta associação com referencia ao commercio de leite.

Coube, então, ao Dr. Aloysio de Castro fazer o elogio dos academicos fallecidos.

O joven e distincto professor pronunciou um bellissimo discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido.

O Dr. Rivadavia Correia encerrou, por fim, a sessão.

Compareceram á solemnidade o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar; Drs. Pedro de Toledo e Barbosa Gonçalves, ministros da agricultura e da viação; chefe de policia, sua eminencia o cardeal Arcoverde, acompanhado de seu secretario; intendente Raboeira, numerosos membros da academia, muitas familias e cavalheiros.

A Costa Catharinense — DR. JOSÉ BOITEUX.

Ao 3º Congresso Brazileiro de Geographia, reunido na cidade de Coritiba, em 1911, o Dr. José Boiteux apresentou interessante monographia sobre a costa do Estado de Santa Catharina.

Tal foi a aceitação que obteve este trabalho, que o seu autor, para mais vulgarizal-o, resolveu enfeixal-o em livro.

Obra de um estudioso, dos mais conhecidos pesquizadores da historia e da geographia do pequeno Estado do sul, *A Costa Catharinense* offerece-nos minuciosa descripção dos surgidores e das reintrancias daquellas fertilissimas terras, banhadas pelo oceano da foz do Sahyguassú até Mamputuba, no limite meridional com o Rio Grande do Sul.

A riqueza ichthyologica da costa, em uma extensão de 460 kilometros, a excellencia de seus portos para o trafego maritimo, a benignidade do clima das povoações e cidades á beira mar, todas servidas por aguas piscosas, estes e outros elementos favoraveis á prosperidade de Santa Catharina, são descriptos com muito criterio e minucia.

A partir do seculo XVII, desde a conquista, se localizaram nos villarejos maritimos de Santa Catharina os mais ousados pescadores, e toda a costa começou a ser frequentada por atrevidos baleeiros que iam á pesca das baleias. Foram os paulistas os primeiros habitantes da ilha de Santa Catharina e só mais tarde, em 1720, tiveram por competidores na colonização daquellas terras portuguezes dos Açores e da Madeira, que, segundo calculos mais optimistas, orçavam por 15.000 para a ilha e continente. Esta população duplicou em 1808 e no primeiro recenseamento que ali se fez, em 1810, Milliet de Saint'Adolphe registra 31.534 almas.

Não parece exagerado este algarismo, mas é bem possivel que nas freguezias do sertão, onde eram constantes os ataques de indigenas, o crescimento da população civilizada fosse insignificante.

No litoral, animado por lévas colonizadoras, que se entregavam á pesca, o augmento sensivel no numero de habitantes é um facto aceitavel e que justifica plenamente o desenvolvimento economico de que foi theatro a faixa de terra banhada pelo mar.

Por aquelles tempos não era só o ouro das Minas Geraes e da Bahia o unico sonho de trabalho ou de ambição que andava a perturbar a alma simples e boa dos colonos do Brazil.

Os pescadores do sul, por instincto natural, pela lei atavica, seguiam a trilha de seus maiores, e iniciavam rudimentarmente a industria da pesca, que ainda hoje está a mendigar a protecção official, tal o abandono em que a deixaram.

O livro do operoso secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro vale por mais um attestado exuberante da capacidade intellectual do autor e do dedicado interesse que lhe desperta sempre a sua formosa terra — N. S.

ESPREITANDO A MOR

UM SOLDADO ASSASSINADO UM ESTIVADOR — NA RUA MERINO — A CONFISSÃO CRIMINOSO — AS PROVID CIAS DA POLICIA.

Os deveres de soldado impuzeram-lhe a obrigação de, na madrugada de hontem, montar sentinela no 12º posto de soccorros, á rua Camerino.

Mas o destino decidira que no mesmo momento o infeliz espreitaria a morte, que deveria ir encontral-o ali, firme e digno, no seu posto de honra, de mantenedor da ordem publica.

Eram 2 1|2 horas da manhã.

A rua Camerino, sombrio saguão dos escusos corredores da Saude, tinha uma tranquilidade que impressionava mal.

De espaço a espaço apenas uma ou outra pessoa passava, somnolentamente.

Vigilante e attento, guardava a entrada do 12º posto de soccorros a praça n. 137, da 2ª companhia do 4º batalhão da brigada policial, Agostinho do Valle, quando viu a pouca distancia passarem quatro individuos, um dos quaes levando na mão direita uma faca, cuja lamina rebrilhava ao reflexo da luz dos candelabros.

Mandou que parassem, e, não sendo attendido, correu em direcção ao grupo, tentando deter o individuo que tão acintosamente o desrespeitava.

Nessa occasião, appareceu tambem o guarda nocturno daquelle quarteirão e approximando-se do grupo, concordou com os pedidos dos companheiros do desalmado individuo que empunhava a faca e convenceu o policial de que devia dispensal-o, não o prendendo, nem tomando a faca, retirando-se em seguida.

O facto parecia-lhe resolvido e sem importancia. Mal, porém, dera alguns passos, ouviu um grande grito de dôr, e, virando-se, deparou com o corpo do soldado, tragicamente tombado na calçada, devido ao golpe mortal que recebera em pleno peito.

Os companheiros do assassino, bem como elle, puzeram-se a correr, em fuga.

Nisso passou um automovel, cujo "chauffeur", tendo percebido o motivo daquella fuga precipitada e reconhecendo em um dos typos o que desferira o golpe contra o soldado, desenvolveu a velocidade do automovel, perseguindo-o, até que na rua Senador Pompeu, auxiliado pela patrulha de cavallaria, conseguiu prendel-o.

Chama-se o "chauffeur" Amaro Ferreira Villaça.

Levado o assassino para a delegacia do 2º districto policial, declarou chamar-se Arthur Silva, e ser trabalhador da estiva.

Interrogado, negou terminantemente a autoria do crime, sendo, porém, encontrada em seu poder a bainha da faca homicida.

Estava de serviço na delegacia o commissario Perroni, que deu as providencias que o caso requeria, communicando tambem o facto á brigada policial, que fez recolher o cadaver de seu desventurado servidor ao necroterio da corporação.

O delegado do districto, Dr. Arthur Peixoto, depois de lavrado o auto de prisão, iniciou varias diligencias para a captura dos companheiros do assassino.

Essas diligencias, até hontem á tarde, não deram resultado satisfatorio, tornando-se mesmo desnecessarias, depois do segundo interrogatorio a que foi submettido o accusado, que terminou confessando o crime.

Arthur Silva, para attenuar a sua culpa, descreve uma lucta, em que para defender-se, teve de fazer uso da faca, que, segundo elle, feriu casualmente o soldado.

O Dr. Arthur Peixoto hoje mesmo encerrará o inquerito, remettendo-o ao juiz competente logo que lhe sejam enviados os autos da autopsia procedida no cadaver do desventurado soldado.

Effectuou-se hontem, ás 3 horas, o annunciado comicio operario na praça Sete de Março, em Villa Isabel.

Falaram o Dr. Caio Monteiro de Barros e o operario Joaquim Leal Junior, sobre a limitação das horas de trabalho e a necessidade da organização do proletariado.

A's 4 ½ terminou o comicio, dissolvendo-se o povo calmamente.

NAS DEMOLIÇÕES DA SÉ EM S. PAULO

FUNEBRE ACHADO—UMA CRIANÇA MUMIFICADA—O ENTERRAMENTO DEVE TER SIDO HA MAIS DE 80 ANNOS.

E' do "Commercio de S. Paulo" de hontem, a seguinte noticia:

"Hontem, pela manhã, os operarios que procedem á demolição da antiga cathedral, tiveram a sua curiosidade despertada por um achado mysterioso: em escavações que se faziam junto ao logar em que se erguiam os altares lateraes, para o lado da rua Marechal Deodoro, encontraram os trabalhadores um pequeno caixão mortuario.

Justamente impressionados com esse funebre encontro, levaram o facto ao conhecimento da policia.

O Dr. Arthur Rudge, 3º delegado auxiliar, comparecendo ao local, mandou proceder ao necessario exame, effectuado pelo medico legista Dr. Marcondes Machado.

O pequeno esquife era construido de pinho branco, tendo a tampa já bastante deteriorada. Dentro, envolta em vestes que imitavam as do menino Jesus, uma criança repousava, que, pelo seu aspecto estranho, causára profunda emoção.

Era a mumificação perfeita de uma criança de uns quatro annos approximadamente; apresentava parte do craneo, cujo couro começára a fender-se ao meio, ainda coberto por um cabello fino e louro; a epiderme tinha a apparencia de um pergaminho, resequido pelo tempo; a boca, entreaberta deixava surgirem duas fiadas de dentinhos brancos e perfeitos e, através dos quaes via-se a lingua ainda conservada.

As vestes do pequenino cadaver, ainda de setim, estavam sujas de terra, conservando, porém, ainda as suas cores vivas e brilhantes.

Os sapatinhos apenas tinham descolladas as sollas.

As mãosinhas da criança, cruzadas sobre o thorax, apertavam uma pequena carteira de couro avermelhado, em cuja capa viam-se nitidamente impressos, em letras douradas, os seguintes versos:

"Na morada dos justos, vou habitar;
Ao rei supremo, vou adorar."

Fechava a carteira um laçosinho de fita azul-celeste.

Feito o exame, o Dr. Rudge ordenou a remessa do cadaver para o necroterio da Central, onde foi encerrado em um novo caixão para ser novamente sepultado hoje, no cemiterio do Araçá.

—Como não tivessem sido encontrados quaesquer documentos que possam elucidar o caso, não se póde avançar com precisão a época em que tenha sido dado á terra o pequenino esquife.

Todavia, suppõe-se que o seu enterramento tenha sido bem remoto, pois, ha muito mais de cincoenta annos que a Igreja catholica reservou exclusivamente aos bispos o poder serem sepultados no interior dos templos e, mesmo, não ha lembrança de ter havido [illegible] informações, na Sé nestes ultimos oitenta annos."

General Roca.

O eminente general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina, nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de seu paiz no Brazil, chegará quarta-feira proxima, 3 do corrente, a esta capital, a bordo do luxuoso transatlantico allemão *Konig Wilhelm II.*

A chegada a esta capital do general Julio Roca, plenipotenciario do pensamento e do sentir da nação e do governo argentinos, que, por um gesto nobilissimo e altamente sympathico, foi escolhido para esse elevado posto pelo Dr. Saenz Peña, afim de corresponder ao acto do nosso paiz nomeando para seu representante em Buenos Aires o ex-presidente da Republica, autor da aproximação de 1899-1910, o illustre Dr. Campos Salles, representa um grande acontecimento na historia das relações internacionaes sul-americanas.

Póde-se dizer que o periodo actual das nossas relações com a nação vizinha e amiga está no mesmo pé de mutua confraternidade em que esteve em 1889, quando fizemos a Republica, acclamada nas ruas de Buenos Aires e saudada enthusiasticamente por sua imprensa, ou em 1899, por occasião da visita presidencial de Julio Roca, o mesmo eminente estadista cuja figura receberá de novo o acolhimento carinhoso da população carioca.

Nesses dois periodos, como no actual, não faltam manifestações festivas do povo nas avenidas buonairenses e cariocas, nem se nota a ausencia do poderoso apoio do jornalismo, patenteado em artigos encomiasticos.

A opinião publica dos dois paizes, em sua generalidade, applaude com calor essa verdadeira orientação das duas chancelarias, vendo nella a maior segurança da paz sul americana, pois não ha negar que a Republica Argentina e o Brazil são as duas mais poderosas potencias do continente.

No dizer de *La Nacion*, o general D. Julio Roca vem para o Brazil como embaixador do paiz inteiro, representando todos os sentimentos do povo argentino: e a sua missão abre uma perspectiva de grandioso futuro para as duas nações amigas que, symbolicamente, apertam as mãos.

E esse embaixador, como não julgasse sufficiente todo o seu passado politico, como penhor de seus sentimentos, de suas idéas e de seus actos, no sentido da amisade indissoluvel da Republica irmã, traz ainda comsigo uma corôa de bronze que fundamente emocionará nosso patriotismo. São os louros eternos do sentimento pacifico da America, collocados sobre o tumulo de Rio Branco, por outro grande americano.

O programma, mais ou menos assentado, de sua recepção, será o seguinte:

O general Julio Roca desembarcará no cáes do porto, em frente á Avenida Rio Branco.

Ahi, o *landau* a Doumont, posto ás suas ordens pelo governo, receberá S. Ex. conduzindo-o ao hotel dos Estrangeiros, até onde o embaixador argentino irá passando entre alas de povo e corporações militares e civis.

Formarão na Avenida Rio Branco, á chegada do embaixador argentino, as seguintes corporações: á direita, Collegio Pedro II, entre S. Pedro e General Camara; batalhão do Tiro Federal, á esquerda, entre Hospicio e Rosario; Escola Quinze de Novembro, entre Sete de Setembro e Assembléa; batalhão do Tiro Federal, á direita, entre Santo Antonio e Barão de S. Gonçalo; banda do 13° regimento, esquerda, frente para as Bellas Artes; banda do 1° regimento, direita, frente para o theatro Municipal; banda do 55° de caçadores, esquerda, frente para o Club Militar; banda do 1° regimento, direita, frente para o palacio Monroe; banda do 3° de infanteria, esquerda, frente para o Passeio Publico; banda do 2° de artilheria, direita, frente para a Academia de Letras; banda do 1° batalhão de engenharia, esquerda, frente para o hotel Guanabara; banda do 2° batalhão de infanteria, direita, frente para a estatua do Gloria; batalhão do Tiro Federal, esquerda, frente para o Asylo S. Cornelio; banda da brigada policial, direita, frente para a rua Pedro Americo; Escola Naval, no palacio do Cattete; banda policial, na rua Ferreira Vianna; tiro 179, em frente ao largo do Machado; Collegio Militar, no hotel dos Estrangeiros; banda dos bombeiros, em frente á praça José de Alencar.

A' noite, em frente ao hotel dos Estrangeiros, tocará uma das excellentes bandas de musica.

Os clubs de regatas destacarão uma esquadrilha para comboiar o paquete em que o general Roca viaja.

Formará tambem o Club de Foot-Ball Sul America, no terraço fronteiro ao palacio Monroe.

Outras corporações abrilhantarão os festejos que terão logar por occasião da chegada de S. Ex.

Da Avenida Rio Branco até o hotel dos Estrangeiros, os intervalos de uma corporação á outra e entre as forças e as bandas, o povo ha de agglomerar-se para saudar em sua passagem o glorioso estadista argentino.

Festas.

Mais uma magnifica festa teve occasião de proporcionar aos seus convidados o Gremio das Coralinas, composto de um gracioso grupo de senhoritas das mais distinctas familias da Tijuca.

Sabbado ultimo teve, portanto, occasião de realizar-se a partida mensal dessa sociedade, á qual não faltaram attractivos.

Os salões do Gremio das Coralinas estiveram repletos e o ambiente tornou-se agradabilissimo, com ininterruptas contradansas, sortes, emfim, tudo que a uma *soirée* possa ser brilhante e divertido.

Não destacamos nomes, mas podemos accentuar que innumeros pares contornaram os salões até alta madrugada, quando, após ser servida uma lauta e fina ceia, teve fim a festa.

*

Com o mesmo brilhantismo das anteriores, realizaram-se na semana que hontem findou as festas da commemoração do Sagrado Coração de Jesus, na matriz do Engenho Velho, promovidas pelas zeladoras do Apostolado da Oração.

Da organização das festividades foram encarregadas as Exmas. Sras. DD. Elvira Lazary, Messias Viçosa Gama Bentes, Virginia Pinto Cidade, Julieta Ballard, Maria Motta, Isabel Mendes, Maria Luiza Mafra, Violante Peckolt, Adda Lobo, Adelina Amelia Varella, Corina Gonçalves, Maria José Ferreira, Maria Dulce de Oliveira, Raymunda Freire, Laura Watrese, Mariana Pinheiro, Virginia Gonçalves e Maria Agostinha Cordeiro, zeladoras, que se desempenharam com dedicação e esmerado gosto, mormente na ornamentação do altar do Sagrado Coração, que estava deslumbrantemente enfeitado de flores naturaes, apresentando interessante effeito, á noite, pela artistica distribuição de innumeras lampadas electricas.

A's 10 ½ da manhã de hontem, rezou-se a missa cantada pelo Revdmo. conego Antonio Pinto, acolytado pelos padres Plavan e Brar, servindo de mestre de ceremonias o padre Fuilliana.

Depois da missa, fez uma pratica allusiva ao acto o monsenhor Rangel.

A's 6 horas da tarde teve inicio o *Te Deum*, orando por essa occasião o conego Antonio Pinto, que foi ouvido com grande attenção e admiração pela excellencia dos conceitos emittidos a proposito da solemnidade que se commemorava.

A igreja estava completamente cheia, e em dias de festa, como o de hontem, é que se verifica a necessidade de ser ampliado o tradicional e querido templo.

Mas o esforço que para esse fim têm despendido o estimado vigario, Revdmo. conego Antonio Pinto, e as zeladoras da igreja, hão de certamente ser coroados de bom exito.

Os festejos terminaram com leilão de prendas, que foi bem concorrido.

Para o auxilio das obras da matriz haverá brevemente uma tombola.

Conferencias.

Conforme determinou a congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, realiza-se no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão de sessões do *Jornal do Commercio*, a primeira conferencia da serie promovida por este centro, falando o Dr. Leoncio Correia, sob o seguinte thema — "Rio Branco e a sua obra".

A justa pretensão desta instituição de ensino gratuito, querendo estimular a collectividade de seus alumnos, proporcionando-lhes a grande conferencia que se vai realizar, bem merece ser acompanhada por todos brazileiros que ainda sentem pulsar em seus corações o culto de veneração ao grande vulto que ora se torna objecto do conferencista, Dr. Leoncio Correia, conhecido homem de letras no nosso meio intellectual.

Viajantes.

Em carro especial, ligado ao expresso da Leopoldina Railway, parte hoje para Campos o illustre senador fluminense, Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

*

A 3 do corrente, no *Oriana*, parte para a Europa o senador Alfredo Ellis, representante de S. Paulo no Senado Federal.

A's 10 horas haverá no cáes Pharoux lanchas á disposição de seus amigos e admiradores, postas pelo Centro Paulista, do qual o senador Ellis é presidente.

*

Parte hoje para Campos, onde vai visitar seu pai, o senador Nilo Peçanha.

Naquella adiantada cidade fluminense, os amigos, admiradores e correligionarios do illustre campista pretendem receber S. Ex. festivamente.

Assim, irão acompanhados de bandas de musica, esperal-o na *gare* do Sacco, onde S. Ex. será saudado em nome de Campos pelo deputado estadoal Dr. Ramiro Braga.

Em seguida o Dr. Nilo Peçanha irá á residencia do Dr. João Guimarães, onde receberá os cumprimentos dos seus amigos.

A' noite, S. Ex. irá para a Camara Municipal, onde assistirá ao desfilar do prestito civico.

No paço da Camara, o Dr. Nilo Peçanha receberá os cumprimentos do Dr. João Maria da Costa, digno prefeito do municipio, e em nome do povo usará da palavra o professor Viveiros de Vasconcellos.

Na rua Treze de Maio, entre as ruas do Conselho e Sete de Setembro, foram erguidos dois coretos, onde tocarão hoje duas bandas de musica.

Esse quarteirão será fartamente illuminado com lampadas electricas.

A's 9 horas da noite haverá espectaculo de gala no theatro S. Salvador.

Amanhã, o Dr. Nilo Peçanha visitará as escolas de aprendizes artifices, de aprendizes marinheiros e a agencia do Banco do Brazil, e á noite assistirá ao baile que lhe é offerecido nos salões do Lyceu de Humanidades.

O Dr. Nilo Peçanha se hospedará na chacara do seu progenitor, coronel Sebastião Peçanha.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. coronel Manoel J. Vieira Pires, José Alves de Souza, Gustavo Neuftally, Clementina Maria Neuftally, coronel Pedro G. de Araujo Porto, José Velloso, pharmaceutico Francisco Silveira e Amador Pinheiro de Barros Junior.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itanema*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Achilles Mattos e familia, Ildefonso Antunes, Miss Margarete Doyle, Durand Joseph, Octavio da Silveira, Charles Vicente, Domingos Paiva, Guilherme Busch, deputado Henrique Valgas, Francisca Silva e familia, Maria das Dores, major Guilherme Figueiredo, A. Daniel, Luiz Moreira Junior, Ludovico Kramer, Julio João dos Santos, Lauro E. da Silva, Amelia Duarte e José Luiz Bento.

*

Para Manáos e escalas, seguiram hontem, pelo paquete nacional *Alagoas*, as seguintes pessoas:

Dr. Arnaldo C. O. Rocha, Horacio Simões, Dr. Eufrasio S. Luz, Dr. E. Silva Loureiro, F. P. de Andrade Netto e senhora, Dr. João Baptista de Andrade, Claudio Girard, Dr. Telasco Vereza e mais 13 auxiliares, D. Maria L. de Vasconcellos, Dr. Guilherme Giesbrecht e sete auxiliares, monsenhor L. Pedreira, Francisco V. de Oliveira, Francisco de Assis Neves e familia, José Nunes, François Laleman, José B. Bendohan, Arnaldo Fortes, Bellarmino Quintal, João Coimbra Sobrinho, Olympio Taparelli, Jardelina F. de Araujo, Maria Marques, Augusto Mirante, José B. Pereira Maia, Alexandre Góes Junior, C. Maciel Vieira, Dr. O. Lahory e senhora, Dr. V. Cayla, T. A. Doria, Josephina Livramento, Maria Moraes, Dr. S. Montenegro e familia, Dr. Carlos Campello, Eduardo Frugel, José Simões Gonçalves e Maria Jorge.

Baptizados.

Festejando a data natalicia de sua esposa, D. Petrina de Paula e Silva, o Sr. Durvalino Pereira da Silva, funccionario da directoria de estatistica, baptizou ante-hontem a sua filhinha Aracy.

Foram padrinhos da interessante criança a senhorita Philomena de Paula e o Revmo. padre Manoel Ribeiro de Avellar.

Por esse motivo, o Sr. Durvalino Silva reuniu em sua casa seus parentes e varios amigos, em uma agradavel festa intima, que se prolongou até a madrugada de hontem.

Anniversarios.

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Isabel Pinto, irmã do Revdmo. conego Antonio Pinto, estimado vigario da matriz do Engenho Velho.

*

Faz annos hoje a senhorita Julieta Dias de Moraes, sobrinha do intendente municipal coronel Alberico de Moraes.

*

Faz annos hoje a professora publica Amelia Jardim de Mattos, esposa do 1° tenente Leopoldo Jardim de Mattos.

*

Fez annos hontem o Sr. João Lopes do Carmo, empregado do Sr. Vicente Arens, negociante em nossa praça.

*

O Sr. Lourival de Guillobel, distincto bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, filho do almirante Candido Guillobel, faz annos hoje.

*

A Exma. Sra. D. Laura Cotta Peres da Silva, dignissima esposa do Sr. Guilherme Peres da Silva, fiel pagador do Thesouro Nacional, e filha do nosso saudoso director, coronel Manoel Cotta, será hoje muito felicitada, por motivo de seu feliz anniversario.

*

A Sra. D. Helena Campos Salles, filha do Dr. M. F. de Campos Salles, illustre ministro do Brazil em Buenos Aires, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Rocha Vaz.

Medico, possuidor de excellente coração, professor eloquente e esforçado, receberá certamente o distincto anniversariante, em tão auspicioso dia, provas inequivocas do quanto é estimado, quer no seu vasto circulo de clientes, quer entre os innumeros estudantes, que o acompanham na vida hospitalar, onde dia a dia vai revelando a sua dedicação em prol do ensino medico.

*

E' hoje a data natalicia da senhorita Beatriz Correia Bastos, filha do Sr. Alvaro Correia Bastos e da Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques.

*

Faz annos amanhã a graciosa senhorita Anna de Negreiros Lobato, e hoje a gentil senhorita Maria Cherubina de Negreiros Lobato, ambas dignas filhas do Sr. Affonso de Negreiros Lobato, considerado industrial na cidade de S. João d'El-Rei, e irmãs do Dr. Affonso de Negreiros Lobato Junior, director da escola permanente de lacticinios da mesma cidade.

*

Faz annos hoje a menina Irene, dilecta filha do Sr. Manoel de Souza Marques, empregado da Casa Colombo.

*

Faz hoje annos o Sr. Carlos Liberalli, contador da inspectoria federal das estradas de ferro e antigo jurisperito commercial da nossa praça.

*

Faz annos hoje o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão de fragata commissario Fabiano M. Cruz.

Casamentos.

Realizou-se no dia 22 de junho proximo passado o consorcio do Sr. Benedicto Neves Ferreira, distincto electricista, com a senhorita Djanira Paim.

O acto civil realizou-se na 2ª pretoria, ás 12 horas, e o religioso, na matriz de Santa Rita, ás 5 horas.

Enfermos.

Acha-se enferma a senhorita Sylvia Navarro, um dos ornamentos da nossa sociedade, e filha do capitão Alfredo Eduardo Correia Navarro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital, em sua residencia, á rua Lenobel, a Exma. Sra. D. America Brazilinda Caldas.

Seu enterro realiza-se ás 5 horas, saindo o feretro daquelle local para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Commemorações.

Os ajudantes, auxiliares e internos da enfermaria de partos da Santa Casa da Misericordia, commemorando, como vêem fazendo ha alguns annos, a data natalicia do inolvidavel professor Dr. Feijó, visconde de Santa Isabel, docente da cadeira de obstetricia e chefe daquella enfermaria por longos annos — cadeira e clinica em que o substituiu o seu illustre filho, chefe actual do serviço, Dr. Feijó Junior — fazem celebrar hoje, na capella daquelle hospital, uma missa solemne em intenção do velho mestre fallecido.

Esta solemnidade é feita com o concurso das irmãs de S. Vicente de Paulo, que dedicadamente trabalham no hospital da Misericordia, e entre as quaes a tradição do grande medico desapparecido vive e avulta tanto quanto a admiração, respeito e affecto que nutrem para com o digno continuador do nome e do devotamento do visconde de Santa Isabel.

A homenagem prestada pelos medicos e pelas caridosas enfermeiras á memoria do provecto brazileiro e uma das mais nobres figuras que passaram pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela clinica da Santa Casa, liga-se assim ao preito affectuoso que uns e outros tributam ao brilhante especialista que, ha longo tempo, naquella mesma enfermaria, dá cumprimento ao arduo legado paterno.

A administração da Santa Casa, medicos de outras clinicas, amigos e admiradores do illustre medico e operador assistirão á missa, que será celebrada ás 8 horas.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na matriz da Candelaria.

*

Por alma do barão de Almeida Vallim reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Candelaria.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Francisco Pinto Ribeiro.

*

Na igreja do Bom Jesus do Monte (Paquetá), rezar-se-ha amanhã, ás 8 horas, missa por alma do capitão Francisco José Freire.

*

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina faz celebrar, amanhã, ás 8 horas, na respectiva capela, missa por alma do Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino.

Pelas escolas.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, na Rotisserie Sportsmann, o almoço offerecido pela turma de engenheirandos de 1902, que commemorou o primeiro decenio de sua formatura, aos Srs. Ds. Paula Souza, director da Escola Polytechnica desta capital, e Dr. Ramos de Andrade, paranympho da turma.

Essa festa, de caracter intimo e inteiramente affectiva, tinha sido deliberada pelos engenheirandos de 1902 no dia da collação de grão.

Sentaram-se á mesa, além dos Drs. Paula Souza e Ramos de Azevedo, todos os engenheiros da turma referida, e que são os Drs. Antonio Carlos Franca Meirelles, Luiz M. Cunha Machado Pedrosa, Joaquim Souza de Lima, José Virgilio Malta Cardoso, Arthur Martins Franco, José Ayrosa Galvão Junior, Aristides Miranda, José Luiz de Oliveira, Mario Freire, Antonio Prudente de Moraes e Anesio Augusto do Amaral.

Apenas faltou, por motivo de força maior, o Dr. Clovis Glycerio.

Foi essa a primeira turma saida daquella escola.

Ao champagne foram levantados os seguintes brindes:

Do Dr. Arthur Franco, hoje secretario da fazenda do Estado do Paraná, aos lentes da Escola Polytechnica; dos Drs. Paula Souza e Ramos de Azevedo, á turma de 1902; do Dr. Malta Cardoso, aos Drs. Paula Souza e Ramos de Azevedo; do Dr. Paula Souza, ás Exmas. familias dos engenheiros da turma de 1902; do Dr. Aristides de Miranda, ao Estado de S. Paulo, e, finalmente, do Dr. França Meirelles, ao seu collega Dr. Clovis Glycerio, que por motivo de força maior não pudera comparecer áquella festa.

*

Recebêmos a seguinte communicação:

"Em virtude do despacho dado pela Directoria Geral de Saude Publica nos requerimentos de Antonio Guilherme Cordeiro, Francisco Pacheco de Oliveira e Custodio Milanez dos Santos, publicado no *Diario Official* de 21 de junho ultimo, pag. 8.250, os alumnos desta Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (Nitheroy), deprehende-se que os titulos por esta passados e seus actos não têm nenhum valor official e nem effeitos legaes, visto que tambem não está este instituto comprehendido no art. 250, § 1° do decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904."

*

Reune-se hoje, ás 4 horas, a congregação da Faculdade Livre de Direito.

ARTES E ARTISTAS

A temporada lyrica.

Alcançou absoluto exito a assignatura para as oito récitas de opera italiana do theatro Costanzi, de Roma, contratada pela Empreza Theatral Brazileira para a temporada lyrica do Municipal.

Ha, de facto, grande interesse em ouvir Rosina Storchio, Ricardo Stracciari e o Cav. Marinuzzi, que figuram no elenco como principaes elementos.

A assignatura continúa aberta no *Jornal do Brazil.*

Theatro Municipal.

A quarta récita de Guitry é hoje, com a peça em cinco actos *Amants*, de Maurice Donnay.

S. Pedro.

A excellente *troupe* que actualmente occupa o S. Pedro e que tão bem recebida foi com o *Fado e maxixe*, dá hoje uma novidade: a revista em tres actos, nove quadros e tres apotheoses *Sempre a 9.*

Os scenarios são deslumbrantes e a musica, lindissima, é do maestro Atilio Capitani.

Palace-Theatre.

Para reforçar o já excellente programma de variedades do Palace-Theatre, estréa hoje a cantora italiana Gardenia e faz a sua *rentrée* a famosa *troupe* Arayama, os cinco artistas japonezes que tantos applausos já alcançaram no palco daquelle theatro.

Amanhã e depois novas estréas.

Pavilhão Internacional.

A revista *Já te pintei* não sai mais do cartaz, porque caiu no goto do publico e tambem porque é effectivamente o maior successo da companhia do theatro da rua dos Condes.

Os Democratas, Fenianos e Tenentes continuam em scena.

Maison Moderne.

A empreza Paschoal Segreto annuncia para hoje um sumptuoso espectaculo, no popular theatro do Rocio, que acaba de soffrer radical reforma.

No programma figuram nada menos de 40 artistas de fama mundial, entre as quaes Sjemile Fatine, odalisca do sultão Abdul Hamid.

"Primerose" no Apollo.

E' interessante o que se passa no Apollo, com a comedia *Primerose*. Depois que a *troupe* Guitry a pôz em scena no Municipal, redobrou ainda mais a curiosidade do publico pela edição portugueza, por Chaby, Angela e Judith, de sorte que o Apollo se conserva cheio, como esteve hontem, necessitando collocar taboleta de *só ha entradas*, retirando-se muitas familias por falta de logares.

O publico que aproveite estas ultimas recitas da feliz *Primerose*, pois que ella vai dar logar á celebre peça americana *Vinte mil dollars*, um successo extraordinario dos theatros de Lisboa, onde se manteve em scena, no theatro Nacional, cento e setenta e tres noites consecutivas.

Forrobodó.

Um monumental successo a *matinée* e as tres sessões da noite no theatro São José.

A burleta *Forrobodó*, de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, está ainda no cartaz attraindo a attenção do publico carioca, que se delicia desde o levantar do panno até o fim do espectaculo.

Hontem, voltou a fazer o papel de Escandanhas o intelligente actor Asdrubal de Miranda, cuja falta estava sendo sentida.

Asdrubal de Miranda esteve doente uma semana, sendo substituido pelo actor Mattos, o qual havia deixado o seu papel de Lulú Gostoso.

Agora os dois voltaram para os seus primitivos papeis e estão á vontade, trabalhando sem maior esforço.

Alfredo Silva, o brilhante comico, continúa esplendido como sempre, trazendo a platéa em constante hilaridade.

Amores de principe.

Os dois espectaculos de hontem no Recreio pareciam ser os primeiros da opereta *Amores de principe*, tão grandes foram as enchentes.

Os bilhetes acabaram-se cedo, e a taboleta de *Só ha entradas* foi collocada ás primeiras horas.

Hoje, lá temos de novo a peça em scena, a opereta *Amores de principe*, esse grande successo de Palmyra Bastos, que faz da princeza Nathalia uma creação assombrosa. Só por Palmyra na valsa das rosas vale a pena ir no Recreio.

O rei das montanhas.

Assim se intitula uma nova opereta de Franz Lehar, o popular e querido compositor que todo o Rio admira, e, a qual, é absolutamente nova para nós, por emquanto, ainda que por poucos dias.

O rei das montanhas vai ser representada esta semana ainda, pela companhia que está no Recreio, fazendo Palmyra Bastos o papel de protagonista, a filha do bandido, e em que, segundo nos dizem, a distincta actriz põe mais uma vez á prova o seu talento.

Cinema-theatro Rio Branco.

E' hoje a primeira representação, em *reprise*, da famosa revista de João Claudio—*O carnaval*, que tanto successo alcançou na primitiva.

A *mise-en-scene* do actor Brandão é primorosa, continuando os principaes papeis a cargo dos que os crearam.

O carnaval ficará em scena apenas quatro dias.

Cinema-theatro Chantecler.

Apesar de já estar annunciado para brevemente a primeira da *Princeza dos dollars*, acreditamos que tão cedo a opereta *Eva* não sairá do cartaz do theatro da rua Visconde do Rio Branco. As enchentes se succedem a cada representação, e ainda hontem se viu muita gente ficar sem bilhetes, porque as lotações foram esgotadas.

Hoje, duas representações.

Circo Spinelli.

Estão annunciadas para hoje nada menos de duas grandiosas estréas: Black and White, celebres cantores e bailarinos excentricos, e Royal Sydney, original malabarista.

Completam o espectaculo os actores Perry and Penys, os excentricos Cardona e William e a applaudida farça *Uma para tres.*

COOPERATIVAS AGRICOLAS MINEIRAS

A inauguração dos grandes armazens, que hontem se realizou, foi uma festa brilhante

A inauguração dos grandes armazens das cooperativas mineiras, acontecimento de maximo relevo na vida economica nacional, fez-se hontem, com a solemnidade e brilho pouco communs.

Essa festa valeu por um esplendido triumpho para os pró-homens do cooperativismo, isto é, para os que occupam os altos postos da administração e da politica de Minas.

Como no seu discurso salientou o Dr. Assis Brazil, apesar de estarmos em uma democracia, no regimen em que o governo deve ser de facto exercido pela media da opinião e em que, por conseguinte, o povo prescinde de tutellas de qualquer especie, ainda não attingimos ao progresso social e politico que nos permittirão realizar integralmente essa tão pura e tão bella fórma de governo.

Ainda não podemos passar sem o auxilio official; é uma fatalidade do momento.

A instituição admiravel que são as cooperativas mineiras não teriam chegado ao grão de prosperidade em que se encontram se não fosse o amparo do governo do grande Estado.

Mas esse amparo foi tão discreto, tão bem orientado, tão efficaz, que merece ser encarado como uma lição sabia e pratica por quantos, por este vasto paiz, têm a missão de governar.

Hontem, para a ceremonia de inauguração, o magnifico e amplo edificio da rua Delta foi cuidadosamente ornamentado, tanto externa como internamente.

Toda a extensão da rua Delta, vizinha aos armazens das Cooperativas Mineiras, estava, ricamente embandeirada, sendo collocados em postes revestidos de lindissimos festões e formosos escudos, com os nomes dos presidentes do Estado de Minas.

Na fachada do predio viam-se pendentes, ao vento, grandes bandeiras de todos os Estados do Brazil, tendo ao centro a bandeira nacional.

No vasto recinto interior do armazem, estavam, á direita, dezenas de filas de cadeiras e ao fundo, largo estrado sobre o qual uma bella mesa armada para a solemnidade da inauguração.

Ao lado desta, uma tribuna artisticamente disposta e vestida de flores destinadas aos oradores.

Ao centro do mesmo recinto, tres longas mesas para o "lunch".

Estas mesas tinham as fórmas de I, T e U., tambem preparadas para o ligeiro repasto. A' esquerda do recinto, uma completa mobilia para os visitantes.

A 1 hora já o edificio estava repleto de cavalheiros, senhoras e senhoritas e fóra toda uma curiosa multidão de permeio aos automoveis e carros, ali postados, após a chegada dos Srs. capitão Jayme Andrew, representante do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; coronel Euclides de Moura, representando o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas; senador Bueno de Paiva, deputado José Bonifacio, deputado Gastão Stockler, Dr. Assis Brazil, uma commissão da bancada mineira na Camara dos Deputados, foram visitados todos os departamentos do edificio.

Finda a visita, tomaram assento á mesa para a ceremonia inaugural, os Drs. Lauro Müller, José Gonçalves de Souza, Pedro de Toledo, Francisco Salles, capitão Jayme Andrew, coronel Euclides de Moura, tenente-coronel Cruz Sobrinho, senador Bueno de Paiva, Dr. Assis Brazil, Dr. Candido Mendes, Dr. João Baptista de Lacerda.

Então o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, deu um notavel discurso, entregando, em nome do seu governo, aos lavradores mineiros, o estabelecimento que acabava de inaugurar.

Estrepitosos e prolongados applausos acolheram, com enthusiasmo, as palavras do Dr. José Gonçalves de Souza.

Em seguida, o Dr. Assis Brazil dirigiu-se á tribuna, de onde discorreu longamente sobre assumptos agricolas, sendo tambem muito applaudido.

Por fim, o Dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional, leu um formoso discurso, recebendo grandes applausos.

A seguir, deu-se inicio ao "lunch" nas tres mesas a que já nos referimos, "lunch" farto, profuso, regado a vinhos finissimos e champagne.

Terminado o "lunch", cavalheiros, senhoras e senhoritas tiveram a idéa feliz de improvisar uma delicada "matinée" dansante, que se prolongou pelas horas da tarde afóra.

Vimos, entre as pessoas que tomaram parte na magnifica festa:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; major Euclides de Moura, representando o Sr. ministro da viação; tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o ministro da justiça; coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin; Thomaz Macedo, Anthero de Vasconcellos, da "Republica"; Julio Oliveira, Lage & Irmãos, José Antonio Teixeira, João Severino, presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias; Xisto J. dos Santos Filho, João Garcia, Antonio de Sá Moreira, José Custodio Ferreira, a "Tribuna"; Armando Ribeiro, coronel Leopoldo Behring, coronel Francisco Behring, Julio de Medeiros, do "Jornal do Commercio"; coronel José Rufino, Lopes Ribeiro & C., Dr. Xisto Jorge dos Santos, capitão Tristão Alves Camara, coronel Joaquim Libanio S. Teixeira, Henrique Cardoni, Dr. Bento Dinard de Araujo, Antonio F. Monteiro da Silva Junior, Jayme de Mattos, deputado estadoal mineiro; Jayme Gomes, representando o coronel Francisco Bressane; Frederico Ferreira Lima, Hubmayer, director da Brasilianische Rundschau; Carlos de Siqueira Barbudo, Luiz Alves, João Fredda, Dr. Olympio de Assis, Luiz Honorio, do "Jornal do Brazil"; Dr. Bernardino de Souza Monteiro, Abelardo Pardal, pela "Gazeta da Tarde"; Dr. Jeronymo Monteiro, Ozeas Motta, da "Noite"; deputado Sebastião Mascarenhas, Homem de Castro, Gustavo Soares de Gouveia, José de Oliveira Graça, Clemente Martins Pereira Cortez, João Camarão, da "Gazeta de Noticias"; Lindolpho Xavier, do "Correio da Noite"; chefe do trafego da Leopoldina Railway, Miguel de Andrade Silva, capitão Francisco Pedro de Almeida, Dr. Arthur Cavalcanti, Nuno Vieira de Rezende, Hargreaves & C., Joaquim Mourão, Alves Irmão & C., Joaquim Maximiano Pereira, Accacio de Lamaes, Brazil Ferro Carril; Dr. Henrique Lisboa, Dr. Oscar Waschenck, Adolpho de Figueiredo, gerente da Companhia du Port du Rio de Janeiro; capitão José Antonio Ferrari, Carlos Barbon Giste Filho, Pinto Lopes & C., Marciano Padilha, coronel Torquato de Almeida, Dr. Edgard Gordilho, "A Vida Moderna"; commendador H. A. da Costa, Alberto Silva, Americo Vieira, Bento Malafaia, pelo "Diario de Noticias"; José Ferreira Ramos Sobrinho, coronel João Americo Machado, Heitor Modesto, da "Folha do Dia"; Annibal Marchicini, ministro da Belgica; Auto Barata Fortes, Guilherme F. de Alpoim, Belmiro Bentes, coronel José Maria Carneiro de Abreu, Dr. José Piedade Pontes, Carlos Leite, José Caravellas, Eduardo Correia, Mauricio de Abreu Lima, director da Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil; Amarante Junior, Henrique Moreira, Manoel da Costa Camorim, Gabino de Robertis, Dr. Octavio Vieira Braga, Julio Moreira, José Fernando de Souza, Dr. Robillard de Marigny, capitão Fernando C. de Souza, Sabino de Robertis, Fernando Guimarães, Zoroastro de Vasconcellos, Julio Barbosa, Joaquim Lacerda, Manoel da Silva Gonçalves, Henrique Vianna, Rodolpho dos Santos, Agostinho de Oliveira Menezes, Carlos Barbosa Guessa Filho, Dr. Curvello de Mendonça, Lindolpho Azevedo, Thomaz Pereira & C., Magalhães da Casa, Oscar Marques, redacção da "Revista da Epocha"; Luciano José Alves, da redacção da "Faceira"; redacção do "Portugal Moderno"; Dr. João C. Boyes Junior, Rocha Passos & C., tenente Mauricio Arthur Guimarães, João Baptista Gonzaga, redacção da "Fazenda"; Fernando Belchior, José Antonio Soares, Andrade Lemos, Matheus Martins, Americo Veiga, Luiz Jannuzzi, Bueno Monteiro, da "Imprensa", e Abner Mourão, do "Paiz".

Durante a festa, a "Republica" fez distribuir largamente uma bem feita edição illustrada e consagrada á obra das cooperativas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os passageiros da Leopoldina Railway pedem-nos que solicitemos providencias da alta administração dessa via ferrea, para que seja cohibido o abuso praticado pelo agente da estação de Bomsuccesso, que distrae os guardas daquella estação para outros serviços que não lhes dizem respeito, com prejuizo para os passageiros, que passam ali um tempo enorme á espera que appareça um guarda para attendel-os.

Actualmente os guardas estão occupados com a capinação da linha, por ordem do agente, de sorte que, quando é necessario um delles para a pesagem de bagagens, a parte tem de esperar que o mesmo se lave e mude de roupa para attendel-a. Ora, isso, ás vezes, leva tanto tempo, que, quando a bagagem chega a ser despachada, já o trem passou, o que acarreta não pequenos prejuizos áquelles que precisam de transitar pela Leopoldina.

O relaxamento ali é tal, que não existe uma vasilha para beber-se agua, muito embora se encontre do lado do sol, além do mais, um vasilhame pouco hygienico, onde é posto o precioso liquido para matar a sêde dos passageiros.

Estamos certos de que a directoria da Leopoldina não demorará as providencias.

—Os bonds da Light.

Se não fosse o titulo desta secção, sómente por essa phrase, todos logo saberiam que iamos tratar de dirigir mais uma reclamação a essa tão importante empreza.

Realmente, o que vamos fazer não é precisamente uma reclamação e sim uma solicitação que á mesma empreza foi dirigida por mais de 500 pessoas moradoras entre as ruas dos Araujos e General Roca.

Esse pedido consiste apenas numa pequenina alteração para o horario da Light, e que estamos crentes em nada lhe será prejudicial.

As pessoas que dirigiram tal abaixo assignado pedem que lhes seja concedido o facto de, ao menos terem, pela citadas ruas, bonds com mais frequencia, isto é, de 10 ou de 15 em 15 minutos, pois existem familias que nessas ruas moram ha mais de um anno e que durante esse tempo todo, ainda não tiveram ensejo de viajar nos bonds Fabrica, via Araujo, unicamente porque elles passam de meia em meia hora, e, quem sabe, muitas vezes mudam de itinerario!

O deputado Augusto de Lima, recebendo uma moção congratulatoria do Centro Civico Sete de Setembro, respondeu nos seguintes termos:

"Rio, 28 de junho de 1912 — Exmo. Sr. — Foi-me summamente grato ler o vosso officio de 25 do corrente, no qual me communicastes ter o Centro Civico Sete de Setembro, votado, na ultima sessão da sua congregação, uma moção congratulatoria pela apresentação do projecto, que apresentei á Camara, sobre auxilio federal á instrucção primaria dos Estados.

Agradecendo a vossa communicação e a prova de solidariedade com que me distinguiu a benemerita corporação que dignamente dirigis, continuarei, estimulado por ella, a empregar cada vez mais os meus esforços pela santa causa da instrucção popular. Affectuosas saudações."

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Relatorio da Companhia de Seguros Contra Fogo;

Illustração Paulista, no. 74;

La Dosimetrie, de maio findo;

El Arte Typographica, numero correspondente ao mez de maio;

Recreio Litterario, n. 2; anno III;

Comarcas do Estado de S. Paulo, publicação da secretaria de justiça;

Italia e Brasile, ns. 4 e 5, anno IV;

Illustração Paraense, de maio findo;

Boletim, da Estatistica Demographo-Sanitaria, abril do anno corrente;

Emigração portugueza para o Brazil, pelo cidadão brazileiro Alberto de Carvalho;

O Economista Brazileiro, n. 139, anno VII;

Boletim Telegraphico, numero de 1912;

Boletim da Associação Commercial do Paraná, maio de 1912;

Revista Commercial e Financeira, numero de 20 de junho findo;

Relatorio da Junta Commercial da Capital Federal, em 1912;

Boletim da Bureau Official de Renseignements sur le Brésil;

Boletim do Grande Oriente do Brazil, abril de 1912;

Gralhos depennados, pelo Sr. Alexandre Fontes;

Dois annos de greve, publicação official do Estado do Maranhão;

Boletim da Associação Commercial desta capital;

Na immortalidade, pelo Dr. Almachio Diniz.

E' do "Diario Popular", de São Paulo esta nota:

Sabe-se que o inventor da machina de escrever foi um brazileiro, um sacerdote parahybano, que na melhor boa fé concedeu o modelo em madeira a um norte-americano para este mandar fazer a machina nos Estados Unidos, e depois combinarem a parte explorativa do invento.

O americano foi se embora com o modelo em madeira, nunca mais appareceu; o sacerdote brazileiro, inventor, falleceu e passados annos, a machina de escrever surgiu como invento de um norte-americano, competentemente privilegiado.

Quasi identico caso acontece agora com a descoberta do telegrapho sonoro.

As experiencias desse invento, que foram de elevadissimo interesse, realizaram-se ha dias, a bordo do yacht "Hirondelle", pertencente ao principe de Monaco, e ancorado em Toulon.

Por meio de apparelhos Zepel, installados a bordo do yacht — em que o principe Alberto tantas excursões tem feito pelo oceano, conseguiu-se ouvir, perfeita e distinctamente, os sons da "Marselheza", tocada em Argel.

Os sons são transmittidos pelo apparelho do telegrapho sem fio.

A descoberta consiste na transmissão dos sons em logar dos signaes, offerecendo ainda outras vantagens, como intercepção dos radiogrammas e simplificar os apparelhos de telegraphia sem fio, actualmente existentes.

Ora, é indispensavel dizer que esta invenção pertence ao padre Dr. Roberto Landell de Moura, riograndense, como tambem os principios em que ella está baseada, pois foi esta descoberta privilegiada por patente concedida pelo governo dos Estados Unidos, em 1904, com o nome de Have-Transmitter" (transmissor de ondas).

Uma das partes integrantes desta patente consiste em que o inventor em vez de usar da voz humana faz uso de um apparelho que emitte notas musicaes, semelhantes ás de um orgam. Estas notas sonoras são transformadas em oscillações ou ondas electricas, que, percorrendo o espaço na estação receptora são novamente transformadas nas notas musicaes ou sons que as produziram na estação inicial, e a este respeito o "Jornal do Commercio", do Rio, de 1904, publicou um telegramma de Nova York, referente ao assumpto.

Outras invenções do Dr. Landell de Moura justificam o muito que tem produzido.

De uma dellas, tivemos a satisfação de avaliar um dos novos principios sobre os quaes estão fundamentadas as suas invenções.

Queremos nos referir ao apparelho que, ha pouco tempo, o cinema Odéon exhibiu, com o nome de Auxetophone.

Este apparelho figura como parte integrante de uma outra sua patente, concedida, tambem pelo governo dos Estados Unidos, em 1904, sob o titulo — "Wireless Telephone" (transmissão da voz sem fio).

Os inventores brazileiros são infelizes, desde o padre Gusmão a quem os irmãos Mongolfier quizeram tirar a primazia na descoberta do balão.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Para renovação do programma, hoje, o Pathé escolheu, como numero de resistencia e attracção, o sensacional "film", de 1.000 metros, intitulado "Legitima defesa", drama da vida real, empolgantissimo e primorosamente montado.

Completam o programma a fina comedia "Namoro mudo", a scena comica "Bonifacio faz um bom negocio" e mais um numero do "Pathé Jornal".

Avenida.

Hoje, "matinée" e "soirée", com um magnifico programma novo: "A madrasta", soberbo e commovente drama da vida real, da fabrica Cines; "Na mercearia dos quatro cantos", curioso e attrahente episodio sentimental, da Vitagraph; "Velludos e farrapos", bellissima comedia de Pathé, e hilariante scena "Carta amorosa de Polidor", de Pasquali.

Odéon.

O programma de hoje foi organizado com cinco "films" ineditos, da maior importancia, figurando como "clou" mais uma maravilha de Pathécolor: "Sacrilegio do ourives", lenda dramatica, de enredo sacro, recommendada nos prospectos como um primor de arte e belleza.

Cinema Ouvidor.

Chamamos a attenção dos apreciadores de cinematographos para o magnifico programma que o cinema Ouvidor organizou para começar o mez e a semana. São cinco novidades, escolhidas dentre as melhores producções, para satisfazer a todas as predilecções, desde o mais emocionante drama á mais hilariante scena comica.

Cinema Maison Moderne.

Esse popular cinema organizou para as sessões de hoje um magnifico programma com os seguintes "films": "Tunis", natural; "Sacrilegio do ourives", drama; "Bello presente", comica; "Bonifacio faz um bom negocio", comica; "Refugio do coração", drama, e "Cão desejado", comica.

Cinema Paris.

Apenas dois "films" enchem o programma de hoje, mas são duas maravilhas cinematographicas: "Maternidade" e "Bodas de ouro", a primeira interpretada pela celebre actriz Asta Nielsen e a segunda é mais uma estupenda creação da fabrica Ambrosio (serie d'oro).

Cinema Idéal.

Hoje, cinco fitas, todas ellas de incontestavel successo, destacando-se a grande e sensacional creação da Cines, "Legitima defesa", drama de amor empolgantissimo.

Ha mais duas comedias, uma lenda e um drama.

NOTICIAS DE MINAS

Um novo collegio.

Proseguem com muita actividade os trabalhos do vasto predio que as irmãs do Sagrado Coração de Jesus estão construindo nesta capital, para avultado numero de alumnas.

Posse de uma camara.

Na Camara Municipal da prospera cidade de Rio Branco (Minas), foram a 2 do corrente realisadas festas em regosijo da posse dos novos vereadores.

Magestoso arco triumphal, trabalho do distincto decorador Cyrillo de Lacerda, ostentava-se em frente á porta principal do edificio.

Na curva, ao alto, lia-se em letras douradas e illuminadas a lampadas electricas a palavra "Bemvindos".

O edificio, profusamente illuminado a luz electrica, fornecida pela importante firma daquella praça, os Srs. Reis & Almeida, proprietarios do cinema Rio Branco, apresentava um conjunto chic e elegante, notavelmente os salões destinados ao baile, que, com extraordinaria concurrencia, se prolongou até quatro horas da manhã.

A' meia noite foi servida magnifica mesa de finissimos doces e, ao champagne, em vibrante discurso, foram pelo Dr. Raul Soares, deputado estadoal e provavel agente executivo de Rio Branco, levantados os brindes de honra ao presidente da Republica e ao presidente do Estado.

A commissão de festejos, composta do Sr. Dr. Gladstone Alvino, Carlos de Almeida, Aristides Alvim, Durval Nolasco e Orlando Costa, foi alvo de grande manifestação por parte dos convidados.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 30.

Estão reunidos conjuntamente, em sessão permanente, o Senado e a Camara dos Deputados, afim de discutir e approvar o orçamento geral da Republica que, pela Constituição, deve começar a vigorar amanhã.

LISBOA, 30.

Devido a um artigo publicado na imprensa, foi posto em disponibilidade o Sr. Constancio Roque da Costa, ex-ministro na Republica Argentina, e actualmente addido ao ministerio dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

Os deputados da maioria que se encontram nas provincias, foram chamados por telegramma, afim de comparecerem amanhã á sessão da Camara.

MADRID, 30.

Nos centros politicos assegura-se que o governo está na firme resolução de sustentar o projecto que autoriza a união das municipalidades das provincias, actualmente em discussão na Camara dos Deputados.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, interrogado a respeito, respondeu affirmativamente.

Os conservadores da Catalunha telegrapharam ao Sr. Antonio Maura, chefe do partido, pedindo-lhe que dê o seu apoio áquelle projecto.

MADRID, 30.

Foi officialmente provada a authenticidade dos documentos historicos, referentes ao casamento da infanta Maria Thereza, da Hespanha, com Luiz XIV, da França, propostos á venda por um francez chegado a esta capital em meiados do corrente mez.

Suspeitando-se da procedencia de documentos de tanta importancia, as autoridades resolveram prender o seu vendedor, até que possa provar onde os adquiriu.

BARCELONA, 30.

Realizou-se hoje, nesta cidade, uma imponente manifestação de sympathia ao governador da provincia, que constava ter pedido demissão do cargo.

Pessoas de todos os partidos e classes sociaes desfilaram perante o palacio do governador, manifestando-lhe a sua sympathia e confiança e pedindo-lhe para continuar a prestar á provincia os seus serviços.

MADRID, 30.

Falleceu hontem de noite, no hospital do exercito, o capitão aviador Bayo, victima de uma quéda ante-hontem, quando voava no aerodromo militar.

BARCELONA, 30.

Hontem de noite, em uma casa particular desta cidade, deu-se uma grande explosão de gaz, resultando prejuizos consideraveis. Ficaram gravemente feridas duas pessoas e tres outras com ferimentos leves.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 30.

Telegrammas de Tunis, informam ter terminado o julgamento dos indigenas, apontados como chefes dos conflictos ali occorridos a 7 de novembro passado, seguidos de manifestações contra os italianos.

Foram condemnados á morte sete indigenas, apontados como os principaes responsaveis por taes successos.

PARIS, 30.

No hippodromo de Longschamps, foi disputado hoje o *Grand Prix* da estação. O primeiro premio foi tirado por Houli, chegando em segundo logar Wagran II, e em terceiro, De Viris. As corridas tiveram enorme concurrencia.

PARIS, 30.

Effectuou-se hoje, com grande solemnidade, no Pantheon, a ceremonia da inauguração do monumento a Jean Jacques Rousseau.

A ceremonia foi presidida pelo Sr. Armand Falliéres, presidente da Republica, assistindo os ministros, altas autoridades civis e militares e grande multidão.

Depois de terminada a ceremonia, e quando o presidente Falliéres sahia, um grupo de *camelots du roi* fez-lhe uma manifestação de desagrado, entre estridentes assovios e vivas ao rei.

A policia interveiu immediatamente, dispersando os manifestantes e prendendo 60 dos mais exaltados.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 30.

O Congresso Socialista fez communicar á imprensa que o partido vai iniciar uma persistente campanha a favor da revisão da Constituição. No caso do governo se recusar a attender a essa aspiração do partido, os socialistas estão dispostos a recorrer á greve geral nacional, até que vejam satisfeitos os seus desejos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 30.

O rei Victor Manoel sanccionou hoje o projecto de lei da reforma eleitoral, recentemente approvado pelo parlamento.

ROMA, 30.

As receitas orçamentarias do exercicio hoje encerrado attingem a 1.964 milhões de liras, havendo um augmento de 59 milhões, em relação ao exercicio de 1910-1911. Todas as parcellas da lei da receita augmentaram consideravelmente, demonstrando o progresso economico do paiz.

O excedente orçamentario do exercicio hoje findo é de 65 milhões, ou sejam mais 33 milhões do que o do exercicio de 1910-1911.

ROMA, 30.

Telegrammas de Buchamez, recebidos no ministerio da guerra, dizem que o aviador Sacerdoti fez hontem ali um vôo, em aeroplano, com o fim de verificar as posições occupadas pelas forças turco-arabes, destroçadas no combate de ante-hontem.

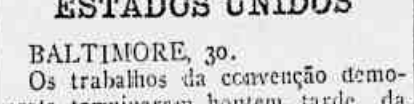
Quando o apparelho estava a algumas dezenas de metros de altura, houve um desarranjo no motor, obrigando o aviador a descer a 12 kilometros ao sudoeste do fortim mais afastado das posições italianas. O aviador abandonou o aeroplano e foi, a pé, até ao fortim, communicando ao respectivo commandante o succedido. Immediatamente partiu em direcção ao local onde estava o apparelho uma força de infanteria e cavallaria, que trouxe o aeroplano para o fortim. Durante essa expedição as forças italianas não encontraram vestigios das forças turco-arabes.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 30.

Está preenchido o cargo de primeiro ministro, que estava sendo accumulado pelo presidente da Republica. Para essa pasta foi eleito Lu-Cheng-Tsiang, que amanhã será empossado.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 30.

Os trabalhos da convenção democrata terminaram hontem, tarde da noite, sem que tivesse sido escolhido o candidato do partido á presidencia da Republica.

No vigesimo setimo escrutinio, o Sr. Champ Clark obteve 467 votos e o Sr. Woodrow Wilson 405.

Os trabalhos proseguirão amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 30.

Depois das ultimas chuvas a temperatura tem descido muito. Reina agora frio intensissimo, estando o thermometro a zero.

—A' festa das arvores, que se realiza na proxima quinta-feira, assistirão o corpo docente e todas as crianças das escolas publicas desta capital. Haverá exposições de plantas e flores em muitos parques particulares, na quinta Olivera e no pavilhão Mendoza.

BUENOS AIRES, 30.

Chegou a esta capital o Dr. Vicente Sanjines, representante da Bolivia no Congresso de Jurisconsultos, actualmente reunido no Rio de Janeiro.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, agradecendo ao Dr. Gil os serviços que prestou como interventor federal na provincia de Santa Fé, arbitrou em 50.000 pesos os seus honorarios por aquelles serviços.

BUENOS AIRES, 30.

Deu-se uma explosão na cadeira do forno de incineração de lixo, installado no Palace-Hotel, morrendo duas pessoas e ficando feridas mais cinco, que estão em estado grave.

—Inaugura-se hoje a exposição canina, que é muito interessante, notando-se formosissimos exemplares de animaes de raça.

BUENOS AIRES, 30.

Com numerosa e distincta concurrencia, realizou-se a collação do grão na Faculdade de Medicina.

Discursaram o reitor e o decano, terminando com um concerto, em que foram executados trechos de Mascagni, Wagner e Massenet.

BUENOS AIRES, 30.

Estabeleceram-se no Circulo Militar sessões de jogo de guerra, com base na brigada mixta, desenvolvida sobre cartas argentinas.

Todos os corpos do exercito enviaram delegados.

BUENOS AIRES, 30.

A Associação dos Jornalistas pedirá ao Congresso a abolição da lei, chamada de defesa social, na parte referente á liberdade da imprensa.

BUENOS AIRES, 30.

Os donos de engenhos de Tucuman declararam terminantemente que não contribuirão para os gastos com o agazalho do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 30.

As cidades de Mar del Plata, Chivilcoy, Bahia Blanca e Dolores disputam substituir La Plata como séde da capital da provincia, quando federalizada.

—Aventou-se a idéa de celebrar-se em Buenos Aires um Congresso Pan-Americano de Jornalistas.

—A exposição canina chama a attenção do publico para os elegantes automoveis, variedade de apparelhos de sport, *fels*, vôos sobre a exposição, etc.

—Annuncia-se aqui a proxima chegada do Dr. Assis Brazil.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 30.

Descobriu-se uma avultada defraudação na venda de faixas do imposto de tabacos. Foram effectuadas numerosas prisões.

SANTIAGO, 30.

Estão sendo organizadas sociedades agricolas em todos os departamentos da Republica, para incrementar a lavoura.

SANTIAGO, 30.

Partiram 11 officiaes chilenos que se vão incorporar ao exercito allemão.

SANTIAGO, 30.

O conhecido aviador tenente Molina executou hoje uma ascenção em seu biplano Farman, não sendo feliz no vôo.

Por occasião de aterrar, succedeu cair sobre uma arvore, partindo as helices do apparelho.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 30.

De ha muito a imprensa desta capital dava publicidade a um plano de revolta, que se vinha urdindo nos partidos adversos desta cidade, empregando a policia todos os meios para aclarar o facto, succedendo, porém, serem burlados os seus planos.

Hoje esses boatos alarmantes se repetiram mais accentuadamente, correndo mesmo que seria deposto o presidente da Republica.

Para pôr termo a esses constantes boatos, o governo, usando de medidas energicas, mandou executar a prisão de diversos politicos, apontados como conspiradores, recolhendo-os á penitenciaria.

Foram tambem varejadas diversas casas, em que se dizia estarem homisiados diversos conspiradores.

A' ultima hora diz-se que se tratava, com certeza, de um *complot* contra o Sr. Billinghurst.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

Fala-se que o governo recebeu uma proposta para a realização de um contrato relativo á telephonia sem fios em toda a Republica.

Por esse contrato, ao que se diz, a Republica ficará em communicação immediata com todos os paizes limitrophes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

Teve extraordinaria conconcurrencia a conferencia realizada na sociedade Entre-Nous pelo escriptor Belisario Roldan, a favor dos premios de virtude.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

Annunciam de Villa Concepcion que está ali grassando a febre aphtosa no gado vaccum e a peste chamada "mal de cadeiras" no gado cavallar, tendo ambas feito numerosas victimas.

ASSUMPÇÃO, 30.

Realizam-se tranquilamente as eleições nesta capital e em toda a Republica. Todas as garantias offerecidas pelo governo têm sido cumpridas á risca, nada denotando exaltação ou desordem até o momento em que telegrapho.

Os candidatos representarão, desse modo, a vontade popular, iniciando-se, assim, uma nova phase de franco resurgimento institucional.

O governo radical julga-se consolidado com a eleição.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 30.

A *Provincia do Pará* publica hoje telegrammas de Souzel, Chaves, Afuá, Gurupy, Cametá e Anajás, assignados por intendentes e chefes politicos, communicando resultados eleitoraes favoraveis ao partido conservador e reiterando as declarações de solidariedade politica.

Tambem de Itaituba, onde os conservadores não contavam vencer, chegaram noticias, via Santarém, enviadas pelo proprio intendente, communicando a victoria por grande maioria do partido conservador.

Actualmente os conservadores contam com o apoio de 25 intendentes, constando imminente a adhesão de diversos outros.

A *Provincia* publica tambem hoje o seguinte resultado, até agora conhecido: senador conservador, menos votado 5.344 votos; senador laurista, mais votado 2.408; senador coelhista, mais votado, 1.945; deputados, 1º districto, conservador menos votado, 4.764 votos; laurista mais votado, 1.524; coelhista mais votado, 1.891.

A *Provincia* só publica resultados comprovados por boletins revestidos de todas as formalidades legaes.

Os jornaes governistas e a *Folha do Norte* continuam em linguagem incendiaria, prégando o massacre dos proceres conservadores por occasião da apuração da eleição municipal de Belem.

A *Capital*, de hoje, termina o seu editorial com as seguintes palavras em referencia aos conservadores:

"A lição será memoravel e o castigo tremendo."

A *Folha do Norte*, por sua vez, referindo-se aos membros conservadores da junta apuradora, emprega as expressões seguinte:

"Não os faremos recuar sem o argumento decisivo, que se despenha das bocas das armas de fogo."

Com tal linguagem, ameaçam a ordem publica de sérias perturbações, por occasião da eleição municipal.

O actual intendente Virgilio de Mendonça, candidato derrotado no ultimo pleito, está fazendo grandes ameaças com preparativos bellicos, pretendendo impor o seu reconhecimento. Está aliciando cangaceiros e armando empregados municipaes, tendo para isso transformado o quartel de bombeiros em verdadeiro deposito de material bellico. Em plena Intendencia, perante numerosas pessoas o Sr. Virgilio de Mendonça affirmou que só á bala entregaria a Intendencia.

Correm os mais alarmantes boatos, affirmando-se que os vogaes conservadores serão impedidos de sair de suas casas ou de penetrarem no edificio municipal no dia da apuração.

Ha cinco dias, o facinora *Barba Azul*, porteiro da casa do Sr. Virgilio de Mendonça, feriu gravemente a tiros de revólver, na porta de um club de jogo, duas pessoas, que estão em estado gravissimo. Apesar disso perambula pelas ruas mais publicas, diante das autoridades policiaes complascentes.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 30.

O consul portuguez desta capital enviou ao governador do Estado uma nota, em que pede uma indemnização a favor de varios seus compatriotas, que se dizem prejudicados pelos saques e incendios em diversos kiosques, levados a effeito por uma malta de desordeiros, no mez de maio ultimo. Os prejuizos são avaliados em mais de 100:000$000.

BELEM, 30.

Voltam a circular novos boatos de provavel alteração da ordem publica, por occasião de se effectuar a apuração das eleições municipaes, marcadas para o dia 7 do proximo mez de julho.

—Por ser dia santificado, fechou hontem todo o commercio, assim como os estabelecimentos bancarios.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 30.

Amanhã tomará posse do governo do Estado o Dr. Miguel Rosa, eleito para o quatriennio de 1912-1916.

O acto se revestirá de grande solemnidade.

O actual governador, Dr. Antonino Freire, tem distribuido profusos convites.

Os Conselhos municipaes de Jeromenha, Apparecida, Floriano, Oeiras, Urussuhy, Santa Philomena, Belem, Campo Maior, Castello, Alto Longa, Peripery, Pedro Segundo, S. Raymundo, Barras, Batalha, Piracuruca, União, Porto Alegre, São João do Piauhy, Nonato e Valença, mandaram commissões especiaes de seus membros para represental-os no acto da posse, conduzindo uma moção de apoio e solidariedade ao novo governo.

Todos os demais conselhos nomearam representantes nesta capital, inclusive as minorias de Amarantes e Bom Jesus, unicos pontos onde o partido republicano conservador do Estado não possue maiorias.

— Contam-se por centenas os chefes que vêm assistir ás festas da posse do Dr. Miguel Rosa, acompanhados de suas familias.

O governador do Maranhão nomeou o Dr. Clodoaldo de Freitas seu representante na posse do Dr. Miguel Rosa.

— Serão definitivamente estes os auxiliares do novo governo: secretario do governo, Dr. Luiz Correia; fazenda, Dr. Antonio Costa; chefe de policia, Dr. Fenelon Castello Branco; official de gabinete, Dr. Julio Rosa; ajudantes de ordens, tenente-coronel Antonio Ribeiro, tenente Leopoldo de Carvalho; director geral da instrucção, professor Moraes Avellino; director da Escola Normal, Dr. Daniel Paz.

O actual Governador, Dr. Antonino Freire, reassumirá o seu cargo de director da repartição de obras publicas.

THEREZINA, 30.

Nada se sabe sobre a attitude que vão assumir amanhã os opposicionistas reconhecidos governador e vice-governador, diplomados pela duplicata da assembléa contraria ao partido republicano conservador.

Nenhum convite foi distribuido para tal posse, como é de praxe.

O *Commercio*, orgão opposicionista, hoje distribuido, não escreve uma só palavra relativa ao assumpto.

Correm boatos muito desencontrados a respeito, constando que hoje houve reunião dos proceres adversarios ao partido republicano, assistida pelo juiz federal e o presidente do Tribunal de Justiça.

Não se diz o que ficou resolvido.

O *Commercio*, orgão da colligação, publica telegramma d'ahi, affirmando que se avoluma grande opposição contra o marechal Hermes e que o senador Ruy Barbosa é esperado ahi a 8 de julho, para crear um novo partido politico.

—O Dr. José Pires Lima Rabello foi nomeado representante do Piauhy no congresso de defesa da borracha, que se vai reunir nos Estados Unidos da America.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 30.

Hoje, a 1 hora da tarde, o coronel Thomaz Cavalcanti foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de senhoras e senhoritas da mais alta distincção social.

A residencia do coronel Cavalcanti ficou repleta de familias e cavalheiros em destaque no meio cearense.

Falou, em nome dos manifestantes, a conhecida escriptora Alba Valdez, que produziu o seguinte discurso:

"Querendo significar-vos alguma coisa, illustre conterraneo, em nome da mulher cearense, tenho mais que pedir ao coração, porque a intelligencia nunca poderá falar sufficientemente do vosso indiscutivel merito, da vossa assombrosa coragem e do vosso patriotismo.

Sois um legionario da Patria e de um ideal. Fazeis jús ao engrandecimento immorredouro dos republicanos brazileiros.

Quando commandante do bravo batalhão academico, esmagaveis a hydra de uma pretensa monarchia no memoravel combate da Armação.

Actualmente, luctais como um gigante na complicada e perigosa situação politica do Ceará. Ainda não é tempo de fazer-se uma obra da reconstrucção politico-social em que vos empenhais, mas qualquer que seja o olhar que para ella se lance, a vossa individualidade superior se impõe como a concretização do talento e a corporificação da tenacidade, da calma e do valor. Logo após a revolução que derrubou o governo constituido deste Estado, uma atmosphera de terror, de perseguição e de intolerancia desceu sobre o Ceará, asphyxiando os que não commungavam das idéas vermelhas dos salvadores.

Era temeridade alguem manifestar-se ao contrario dos vencedores, sob pena de desacato e ser destituido de sua qualidade de cearense.

Desnaturalizava-se uma creatura com a mesma facilidade e impudencia com que se vaiava na praça publica.

Dir-se-hia que haviam obliterado o respeito e a dignidade humana neste trecho da formosa terra do Cruzeiro.

Depois que aqui chegastes, uma leve aragem começava a erguer os espiritos abatidos e uma reacção salutar ia-se operando gradualmente, e succedia á lamentavel dissolvencia de energias, occasionada pelo recente movimento revolucionario.

Serena e persuasiva desenrolava-se a vossa acção patriotica. Então, a facção contraria estremeceu e sellou um pacto nefando. O bravo devia morrer, não numa lucta leal e honrosa, mas por meio da astucia e perfidia, á dynamite! Foi a sentença e na noite de 5 deste realizou o monstruoso attentado, que encheu de indignação todo o paiz, preferindo o poderoso explosivo.

Os mesquinhos sabiam muito bem que a bala de um rifle póde, quando muito, fazer cessar o palpitar de um coração, mas não abue o rochedo, que, sobranceiro e inabalavel, affronta a furia das tempestades.

Neste facto hediondo e sem igual na historia brazileira, vossos adversarios politicos se definiram e definiram vossa personalidade.

Fostes mais forte que a dynamite. Que essa cicatriz que vos marca a fronte seja como o vestigio de intangivel corôa, como antigamente faziam os filhos da gloriosa Roma com os seus triumphadores e os seus heróes."

A talentosa beletrista cearense peroron brilhantemente, arrancando ardentes applausos e terminou offerecendo ao coronel Thomaz Cavalcanti um retrato a *crayon* em ponto grande, primoroso trabalho do artista cearense Antonio Rodrigues, encaixilhado em rica moldura, acompanhado das seguintes palavras: "Esta singela offerta vos lembrará no conchego santo e carinhoso da familia, o enthusiasmo, quiçá orgulho que sentimos por vossa individualidade excepcional."

Synthese do talento, do cavalheirismo e do animo que não succumbe, o coronel Cavalcanti, commovido até as lagrimas de tão carinhosa e significativa manifestação, não póde pronunciar duas palavras de agradecimento.

Foram erguidos vivas ao coronel Cavalcanti, marechal Hermes, Pinheiro Machado, Bezerril Fontenelle e aos proceres da politica nacional, sendo então servida copiosa taça de champagne.

Falou o Dr. Guilherme Moreira, saudando o partido republicano conservador cearense na pessoa do illustre manifestado, que agradeceu assegurando que hoje, mais do que nunca, se sente forte para luctar em prol da boa causa e felicidade do Ceará.

Foram tiradas varias photographias de grupos de senhoras e cavalheiros.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30.

No conflicto havido hontem, á noite, na avenida Sachet, foi ferido o Sr. José Maranhão, filho do pharmaceutico Salgado Maranhão.

O seu estado é gravissimo.

Houve outros feridos.

—Será inaugurado no dia 7 de julho o novo theatro Carlos Gomes, cuja construcção fôra confiada ao architecto Herculano Ramos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Seguiu para ahi, a bordo do *Orita*, o deputado Moniz Sodré, comparecendo ao seu embarque o representante do Dr. Seabra e muitos amigos.

—Falleceu o Sr. Frederico Hasselmann, negociante e consul do Chile nesta capital.

—O enterro do commendador Frederico Hasselmann, consul do Chile, esteve muito concorrido, comparecendo o representante do governador, o secretario geral do Estado e todo o corpo consular.

—D. Olga Sarmento realiza amanhã, no salão da Sociedade Euterpe, uma conferencia literaria sobre a personalidade do poeta João de Deus.

—Realiza-se no dia 2 de julho a primeira experiencia da bomba-automovel, vinda para o corpo de bombeiros desta capital.

—Seguiu, a bordo do *Avon*, para a Europa, acompanhado de sua familia, o Dr. Francisco Caimon.

—A Liga da Educação Civica realiza no dia 2 de julho, no salão da Sociedade Euterpe, uma sessão solemne para commemorar a data bahiana.

O Dr. Seabra, governador do Estado, nesse dia dará recepção no palacio da praça Rio Branco.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

As regatas hoje effectuadas tiveram grande brilhantismo.

O presidente do Estado assistiu da lancha *Nysia*, com a familia e secretarios.

VICTORIA, 30.

Embarcou para o Rio o Dr. José Bernardino, secretario do governo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

O Sr. Helmuth Freddenthal, socio capitalista das minas de Serro da Arvore, municipio de Encruzilhada, e actualmente na Europa, telegraphou hoje de Berlim ao seu advogado em Cachoeira, Dr. João das Neves Fontoura, dizendo ter levantado grandes capitaes para a exploração das referidas minas, de Wolfran, actualmente em litigio.

Tratando dos interesses da empreza das minas, o Dr. Fontoura seguiu para Encruzilhada.

ALEGRETE, 30.

Foi inaugurada hontem, solemnemente, a locação dos trabalhos da estrada de ferro que ligará Quarahy a Alegrete.

PORTO ALEGRE, 30.

Apesar de ainda preso o commandante, o *Oyapock* zarpou hontem, ás 2 horas da tarde, de nosso porto com destino ao Rio Grande, onde fará o transbordo dos paquetes *Saturno*, vindo do Rio da Prata, e *Sirio*, procedente do Rio de Janeiro. O *Oyapock* seguiu sob o commando do Sr. Carlos dos Santos Silva, immediato do *Borborema*, actualmente atracado aqui.

Caso seja effectuada a prisão do commandante do *Saturno*, o Sr. Carlos Silva assumirá o commando desse paquete, seguindo elle para o Rio.

Hontem, á tarde, o Dr. Poggi, juiz seccional, despachou a petição de *habeas-corpus*, requerida em favor do commandante Bracet.

E' ignorado até agora se o despacho é favoravel ou não. Bracet continúa recolhido no quartel do 10º regimento de infanteria.

PORTO ALEGRE, 30.

A 3 do mez vindouro embarcará para o Rio de Janeiro, com destino ás Republicas do Prata, em serviço da Companhia Força e Luz, o major Virgilio Rodrigues do Valle, director do trafego da mesma companhia.

PORTO ALEGRE, 30.

O thesoureiro do *comité pro-Riachuelo*, do Rio, telegraphou ao general Firmino de Paula, em Cruz Alta, indagando do caso da commissão destinar as quantias arrecadadas para a construcção do novo couraçado *Riachuelo* para obras de hospital e igreja, accrescentando protestar com vehemencia contra o facto e promettendo levar ao conhecimento do governo.

O general Firmino de Paula respondeu nestes termos:

"Informo que não resolvi por meu arbitrio; apenas a commissão reunida sanccionou a vontade expressa dos subscriptores, que não concordam mais com a compra do navio, demonstrando nova resolução, que não obedecem a fins subalternos e mandaram applicar aquellas quantias tambem para fins patrioticos e humanitarios, principalmente hospitaes. Apesar da vehemencia de vosso protesto, a vontade soberana dos subscriptores será respeitada."

(Agencia Americana.)

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao Dr. Americo Lassance, que solicitou exoneração do cargo de delegado de policia de Nitheroy, a seguinte carta, que muito honra a este digno cavalheiro:

"Nitheroy, 29 de junho de 1912 — Illmo. amigo Sr. Dr. Americo Lassance — Meus affectuosos cumprimentos — Com bastante pezar terei de conceder-lhe a exoneração que solicitou, em data de hoje, do cargo de delegado de policia desta capital.

Não fôra o motivo allegado de falta material de tempo para continuar prestando seus inestimaveis serviços ao Estado, particularmente á ordem e á segurança publica nesta cidade, eu lhe pediria que continuasse, tão util e efficaz tem sido sua collaboração nessa obra que constitue uma das preoccupações do meu governo.

Solicitada, porém, em outro genero de attribuições sua fecunda e bem orientada actividade, não me é licito embaraçar, antes fazer votos pela sua prosperidade, tanto como pela sua felicidade pessoal.

Aceite os protestos do meu inolvidavel reconhecimento pelos bons serviços prestados no cargo que tanto soube honrar e creia-me sempre, etc."

Lêmos em um jornal estrangeiro, a proposito do desenvolvimento commercial e industrial da Allemanha, que o allemão, a toda a parte do mundo que vai, faz valer a sua actividade infatigavel, a sua intelligencia cultivada, o seu esforço poderosissimo e o pavilhão da sua patria.

Entretanto, no interior procuram simplesmente fechar todas as portas ás mercadorias estrangeiras.

A titulo de curiosidade, e em apoio desta asserção, o articulista copia o texto de uma folha impressa, que uma sociedade berlinense, destinada a fomentar o commercio, distribuiu por milhões, em toda a Allemanha, sem excluir a mais insignificante aldeia.

E' um curioso documento, que não deixaremos de transcrever:

"Consumidor allemão, tem em conta que os teus deveres te obrigam ao seguinte:

1º. Nas tuas compras mais insignificantes, não percas nunca de vista os interesses dos teus compatriotas e da tua patria;

2º. Não esqueças que quando compras um producto de paiz estrangeiro, embora só gastes nelle um "pfening", diminues nesa quantia a fortuna de tua patria;

3º. O teu dinheiro só deve beneficiar os commerciantes e operarios allemães;

4º. Não profanes a terra allemã, a officina allemã, com a presença e o uso de machinas ou ferramenas estrangeiras;

5º. Não permitas que figurem em tua mesa carnes ou gorduras estrangeiras, que causariam prejuizo á lavoura allemã, além disso comprometteriam a tua saude, visto que não teriam sido reconhecidas pela policia sanitaria allemã;

6º. Escreve em papel allemão, com uma penna allemã, e secca a tua tinta allemã, com um mata-borrão allemão;

7º. Não te vistas senão com pannos allemães e não compres senão calçados e chapéos allemães;

8º. A farinha allemã, as frutas allemãs, a cerveja allemã são as unicas que dão força allemã;

9º. Se não gostas do café de cevada allemã, bebe café colhido nas colonias allemães, e se preferes o chocolate, ou para teus filhos, o cacáo, procura que este cacáo e este chocolate sejam mercadorias exclusivamente allemães;

10º. Que as propagandas estrangeiras não te apartem nunca da observancia destes sabios preceitos. Vive sempre na convicção de que, digam o que disserem, os melhores productos, os unicos dignos de um cidadão da grande Allemanha, são os productos allemães."

O archi-millionario James Hammond, inventor da machina de escrever a que deu o seu nome, resolveu não viver mais em terra firme e acaba, portanto, de abandonar o seu esplendido palacio de Nova York, para emprehender uma longa viagem a bordo do seu hiate "Lunger II".

Acompanham-no apenas, além da tripulação, o commandante com a esposa, um secretario, um enfermeiro, um massagista e um "chauffeur", pelo que se conclue que o archi-millionario tenciona, de quando em quando, fazer excursões em automovel.

Mas, o interessante do caso é o seguinte:

James Hammond projecta, segundo affirmou ao sair de Nova York, fazer uma viagem de vinte annos e conta... setenta e tres de idade!

Giulio Ricordi.

Não é só no mundo artistico que o nome de Ricordi é universalmente conhecido.

O mundo feminino tambem o conhece de sobejo, por estar ligado a edições de toda a boa musica contemporanea.

Nos palcos em que se exhibem companhias de opera italiana os nomes de Ricordi e Sonzogno são pronunciados todas as noites repetidas vezes, porque não ha artistas mesmo de merecimento mediocre, que não tenham estado mais ou menos em relações com esses dois potentados que se impõem aos emprezarios directa ou indirectamente.

Giulio Ricordi, neto do fundador da casa Giovanni Ricordi, soube elevar o nome do seu estabelecimento a uma altura a que nenhuma outra casa do mesmo genero póde guindar-se, já pela protecção dispensada a artistas obscuros, que têm hoje nomes consagrados, já por numerosas composições que editou, espalhando-as por todos os paizes onde se professa culto pela arte.

Giulio Ricordi, convivendo intimamente com os mais celebres musicos, entre os quaes Rossini, Listz, Rubinstein e Ponchielli, tinha, no entanto, uma especial veneração por tres "maestros" contemporaneos, que elle considerava como glorias do passado, do presente e do futuro. Essa trindade augusta da musica italiana era constituida, respectivamente, por Verdi, Boito, e Puccini.

O desapparecimento desta individualidade nada influe, porém, nos negocios da casa Ricordi, nem no seu desenvolvimento, por isso que estando entregue a uma gerencia habilitadissima continuará a manter as tradições gloriosas de que com justiça se ufana.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

NA SANTA CASA

Um infeliz sexagenario foi hontem, á tarde, victima de um lamentavel desastro.

Tito José Soares, estivador, de 60 annos de idade, passava pela rua Treze de Maio, na estação do Engenho de Dentro, quando foi atropelado por um bond da linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro regulamento 69, ficando com o braço direito completamente decepado, além de contusões que recebeu em differentes partes do corpo.

Foi chamada immediatamente a assistencia, que lhe prestou os primeiros soccorros, sendo, em seguida, transportado o infeliz homem para a Santa Casa, devido á gravidade do seu estado.

O motorneiro evadiu-se e do facto tomou conhecimento a policia do 20º districto.

Postaes de propaganda.

Faz algum tempo, tivemos occasião de nos referir á original e intelligente propaganda feita por um dos hoteis desta capital, o hotel do Globo, por meio de cartões postaes que encerram o resumo chorographico de varios municipios do interior — um municipio em cada serie de cartões — cartões que representam, ao mesmo tempo, um excellente meio de fixar na memoria uma noção das varias terras do Brazil, por aquelles que os recebem.

Dissemos mesmo que era esse um excellente processo pedagogico a ser aproveitado nas nossas escolas e, ainda mais, um meio de divulgação e propaganda dos aspectos do nosso territorio de que se haviam esquecido os dirigentes que tanto dinheiro gastam pouco efficazmente para aquelle fim.

A collecção de postaes daquelle estabelecimento commercial, que reune já uns poucos de municipios de Minas e Rio de Janeiro — e á qual foi junta, como "extra", um amplo e substancioso resumo chorographico de Juiz de Fóra, em folheto, escripto por Albino Esteves — acaba de ser augmentada com dois municipios novos, os de Valença e Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio.

Estes postaes são impressos sobre um fundo em violeta e verde muito claros em que vêm, radiantes, as armas do Estado.

Agradecemos os que nos foram enviados.

Informam de Sacramento para Uberaba que se deram, de novo, sérias desordens naquella localidade.

Um individuo atirou uma bomba de dynamite contra a casa do engenheiro da empreza do ramal electrico. Não houve victimas pessoaes, embora se achassem presentes algumas pessoas.

Um soldado, na occasião em que prendeu o criminoso, foi por este ferido a faca.

Os habitantes de Sacramento queixam-se da falta de praças, havendo ali apenas quatro soldados para o serviço da cadeia.

CHRONICA DOS FACTOS

Americo Gomes dos Santos é um homem que não pensa em consequencias...

Elle acha que mais vale um gosto do que quatro vintens e do que muitos dias de xadrez e Detenção.

Assim sendo, deu-lhe hontem na mania de passar como rico, gastar a grande.

E que fez elle?

Como simples **criado da casa n. 5** do becco dos Carmelitas, deu um balanço nas gavetas de sua patrôa Julia Duffet, arrecadando a quantia de 249$ e um lindo broche de ouro.

Imaginem que grande pandega!

O Americo, com 290 bagarotes no bolso e um broche de ouro.

Sorrateiramente, elle deixou a casa da patrôa e ao chegar á praia da Lapa, fez pose de millionario e mandou parar o primeiro automovel que passava.

— Que carro mais vagabundo!... Disse o Americo com desprezo, para o motorista, como se estivesse acostumado a gozar de melhores vehiculos.

— Toque para a rua da Conceição n. 52 A.

O motorista obedeceu e lá chegou com o auto direitinho, sem atropelar sequer um mosquito.

O Americo saltou e quando voltou, trouxe Henriqueta de Oliveira.

Esta seria a rainha da festa, ajudaria a dar banquete no "arame" da patrôa.

— Onde vamos?, indagou o motorista.

— Leme.

O "tête-a-tête" estava delicioso durante a viagem, até que o vehiculo parou no restaurante da Brahma, diante das areias "limpidas" e "cristalinas" da praia.

— O' essas ondas, essas espumas, dão-me vontade de ver espumar o champagne. Queres champagne, meu "colibri dourado?"

Na voz de champagne, e vendo que o Americo estava "bem com Deus", Henriqueta suspirou e respondeu com elegancia de voz:

— Sim, meu Ninico.

Varias garrafas foram abertas.

O Americo, quando anda com dinheiro dos outros, não é homem de meias medidas, nem de meias bebidas...

Mas, o caso é que emquanto o idyllo ali com paz e amor na Leme, a patrôa do Americo conversava com o commissario do 13º districto.

Resultado: quando os dois pombinhos vinham de volta do passeio, a policia prendeu-os no automovel.

Ainda encontraram o broche e 31$700.

E o Americo confessou o furto, foi para o xadrez, mas... gozou e já fingiu de rico.

Já é consolo.

Se o dono da casa de commodos da rua do Riachuelo n. 267 mantivesse ainda no seu estabelecimento, em caracteres garrafaes, o bem avisado letreiro "o proprietario desta casa pede evitarem os seus amigos conversas sobre politica e, principalmente, as discussões nesse sentido", certamente não teria o incommodo de ir hontem á policia dar o seu depoimento sobre a discussão, consequente lucta e ferimentos a faca, occorridos em sua casa, em que tomaram parte Manoel Fonseca e Joaquim Maria de Freitas.

Ambos são de nacionalidade portugueza e, como bons portuguezes, muito se interessam pelo destino de sua extremecida patria. Mas não têm a mesma opinião sobre o regimen que deve dirigir aquella amada terra.

Um é monarchista e o outro republicano, mas ambos são igualmente exaltados.

Por isso, quando mais animada ia a discussão, discordaram tão violentamente, que Manoel Fonseca, puxando de uma faca, investiu contra Joaquim Maria de Freitas, ferindo-o com dois pontaços e fugindo em seguida.

A policia do 12º districto foi avisada do facto e providenciou, fazendo medicar o ferido na assistencia, transportando-o depois para a Santa Casa.

O aggressor... apparecerá depois e... quando quizer.

E' um caipora o gatuno José Gastão.

Pois é crivel que se deixe um gatuno prender em flagrante, por furtar um relogio, em uma época como a actual, em que a policia é para tudo, menos para prender gatunos ou outros criminosos?

E' decididamente um caipora ou um mão "profissional" o José Gastão, que se deixou prender na madrugada de hontem, quando furtava o relogio e corrente de ouro de Antonio Fernandes Guimarães, que reside á rua Miguel de Paiva n. 160.

O facto passou-se no largo do Rocio, e por ser muito proximo da delegacia, o commissario tomou conhecimento.

RAID HIPPICO DE 1912

A transferencia da realização do *raid* de 21 de abril para 14 de julho importa nas seguintes modificações do programma:

Na primeira semana de julho, em dia e hora designados pelo general Faria, presidente do jury, reunir-se-hão em logar por elle designado os membros do jury, presidentes de zona, commissões medicas e veterinarias, para que sejam tomadas as deliberações necessarias á boa realização daquelle certamen.

Em um dos primeiros dias de julho, reunir-se-hão os Drs. Pestana, Hildegardo Noronha e Hermogenes de Queiroz, para combinarem postos medicos, ambulancias e outras medidas, fazendo a direcção de saude as necessarias requisições, do que darão sciencia ao jury.

Reunir-se-hão ainda em dia e hora designados pelo Dr. João Barreto Moniz de Aragão a commissão veterinaria composta dos tenentes Raymundo Paulo, Antunes e Tito, afim de estudarem as providencias na esphera de acção dessa commissão.

Na quinta-feira, 11 de julho, o jury e as commissões diversas, presidentes de zonas, concurrentes, etc., reunir-se-hão no quartel do 1º regimento de artilheria montada, para o apresentamento (pesagem, exames medicos nos concurrentes, veterinarios em suas montadas, determinação de horas de saida, distribuição de braçaes, boletins para registro, etc).

O primeiro dia de marcha será na sexta-feira, 12 do corrente, com um percurso de 66.621 metros, saida pelo Alto da Boa Vista até Jacarépaguá, tendo 29.111 metros, onde para o almoço haverá um alto de tres horas.

A segunda etapa, de Jacarépaguá ao Rio das Pedras, com um percurso de 16.000 metros, onde terão um alto de uma hora, e, finalmente, o trecho de marcha livre de Rio das Pedras a S. Christovão, tendo 21.510 metros e passando por Collegio, Marechal Rangel, estrada nova da Pavuna, Santa Cruz e por Bemfica ao campo.

O segundo dia de marcha será no sabbado, 13, com um percurso de 63.830 metros.

Saida, do campo de S. Christovão a Realengo (30.000 metros), onde haverá um alto de tres horas.

Segunda etapa, 6.900 metros, pela estrada S. Pedro de Alcantara até a Villa Marechal Hermes, em Deodoro. Alto de uma hora.

Terceira etapa, 26.930 metros de marcha livre, de Deodoro ao campo de São Christovão por Irajá, Penha, Bomsuccesso, etc.

Prova final, no domingo, 14 de julho. Reunião no campo de S. Christovão, para exames medicos, veterinarios e classificação dos concurrentes.

A 19 de outubro, realização da certamen hippico, promovido pelo corpo vencedor para a distribuição de premios ao vencedor e classificação de *raid*.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Mendonça Frões;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Guanabara e do Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e serviço de extraordinarios.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, o Dr. Ayres; de promptidão, tenente Dr. Meira, e o interno de dia, alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Filogenio e o pratico Figueiredo;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Astolpho, Antonio Cordeiro e Santa Barbara;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Candido e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, um do 2º e tres do 3º batalhão;

Guardas: Caixa de Conversão, alferes Sylvio; Thesouro, alferes Themistocles; Caixa de Amortização, alferes Abelardo; Casa da Moeda, alferes Caldas;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Marinho; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão Anastacio; 4º, alferes Faustino; 5º, alferes Gardel; na cavallaria, capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Celestino;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, tenente Bastos, e na cavallaria, alferes Reis.

Uniforme, 3º.

1 DE JULHO — S. THEODORICO, Ap. — S. JULIO, M.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario realizou-se hontem com o maximo brilhantismo a festa em honra a Nossa Senhora do Allivio.

A's 11 horas entrou a missa solemne, orando ao evangelho monsenhor E. Pedrinha.

A's 5 horas saiu solemne procissão, que percorreu algumas ruas do bairro, sendo, ao recolher-se, entoado solemne *Te Deum*.

Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José.

Com grande pompa, effectuou-se hontem neste templo a festa de *Corpus Christi*, havendo missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho e *Te Deum* ás 7 horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Realizou-se hontem, nesta igreja, com a pompa costumeira, a festa de Nossa Senhora do Terço, com missa solemne, sermão ao evangelho pelo conego Julio Vimeney.

O templo achava-se repleto de fieis.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com os estatutos dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos do hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo os Srs. José de Almeida Junior e Jeronymo de Mesquita Cabral, e como zeladoras as Exmas. Sras. DD. Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro e Eulalia de Azevedo Maia.

TURF

Jockey Club.

RIO PARDO — VOLUPTUOSA CORINDON

Depois de duas corridas más, que deixaram no animo do publico uma impressão penosa, tivemos hontem no velho Prado Fluminense, um excellente "meeting" turfista, que satisfez plenamente aos que não são muito exigentes em materia de lisura nas carreiras. Para os que, como nós, acham que as pistas hippicas não devem nem podem ser arenas tauromachicas, nas quaes a "pega á unha" e as proezas de cavallarianos *sic* toleradas e até applaudidas, a corrida deixou algum tanto a desejar; no 1º e no 5º pareos houve varios trancos e desgaros brutaes, sendo que em um delles o jockey D. Ferreira, jogado com o cavallo Radium, de encontro á cerca interna, ficou com o pé e a perna bastante mal tratados, o que o impossibilitou de montar nos dois ultimos pareos, tendo o cavallo mancado por completo de um dos pés. Não pudemos vêr quem foi o autor desse tranco, devido a ter o incidente occorrido no começo do areal; por outro lado, D. Ferreira negou-se a declarar qual tinha sido o seu desleal adversario. Isso, porém, não impede que a directoria do Jockey Club abra um inquerito para saber quem foi o culpado, e é de esperar que ella o faça, mesmo porque trata-se de moralizar as suas corridas, e esse tem sido sempre o seu fito.

D. Ferreira e J. Alonso andaram mal, aquelle no 1º pareo, "fechando" a egua Martha, e este no 5º pareo, tirando uma violenta diagonal com o cavallo Forasteiro, na intenção de "trancar" o cavallo Ben, o que, graças á habilidade de D. Suarez, piloto de Romanoff, não conseguiu levar a effeito.

As partidas foram quasi todas muito rapidas e optimas, mesmo a do pareo "Experiencia", no qual tomaram parte doze potros de dois annos; apenas a do 3º pareo foi demorada. A resolução da directoria, de não mais permittir insubordinações nas saidas, produziu, pois, optimo effeito.

As honras do dia couberam aos Srs. capitão-tenente Armando Roxo e Harold Hime Filho, cujas côres triumpharam no grande premio "Ypiranga", levantado por Rio Pardo, e no classico "Proprietarios", no qual a sua pensionista Voluptuosa empatou com Corindon, e ao Dr. Alfredo Novis, proprietario deste ultimo animal.

Rio Pardo e Voluptuosa foram habilmente dirigidos por P. Zabala, que, no classico, principalmente, mostrou mais uma vez os seus grandes recursos de profissional e... experto.

O pequeno D. Suarez, o sympathico "Cabito", alcançou tres honrosos triumphos, com Accacia, Eros e Ben, tendo, com este ultimo, dado um formidavel "tiro" nos "cathedraticos". O representante do "stud" Botafogo correu bem, é exacto, mas o seu triumpho foi devido, em grande parte, á pericia de Suarez, a quem o publico fez merecida ovação.

J. Zapata tambem fez jús a applausos, pelo modo correcto por que dirigiu o ex-Bonaparte, havendo-se no final com uma energia perfeitamente brilhante.

O movimento geral de apostas attingiu a somma de 123:104$, tendo a corrida terminado precisamente á hora marcada no programma, 5,10 da tarde.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — GRANDE PREMIO YPIRANGA — 1.650 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

RIO PARDO, m. c., 3 a., São Paulo, por Cesar e Creoula, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 53 kilos.... 1º
Martha, A. Olmos, 51 kilos.... 2º
Soberbo, D. Ferreira, 53 kilos.... 3º
Flor de Liz, D. Vaz, 53 kilos.... 4º

Tempo, 113 1|5 segundos.

Rateios: Rio Pardo, em 1º, 15$600; e dupla com Martha, 21$100.

Movimento do pareo: 5:935$000.

Movimento de 1º logar:

Soberbo —	128,2
Rio Pardo —	196,5
Martha —	57,9
Flor de Liz —	0,8
Total —	383,4

Partida esplendida. Rio Pardo foi o primeiro a despontar, mas, logo após, Martha assenhorou-se do commando do pequeno lote; na curva do portão, Soberbo collocou-se em segundo, acompanhado de Rio Pardo e Flor de Liz. Os quatro animaes correram assim, nessa ordem, e muito proximos uns dos outros, até á entrada do areal, onde Soberbo atacou Martha e firmou-se na vanguarda; nos 2.400 metros, Rio Pardo tambem derrotou a filha de Oder e collocou-se a um corpo do "leader".

Ao ser feita a ultima curva, Soberbo "abriu" e Martha avançou por junto á cerca interna, chegando quasi a emparelhar com o seu irmão paterno; o jockey deste, porém, "fechou" a potranca, que logo retrocedeu.

Nos 1.800 metros, Rio Pardo atacou energicamente Soberbo, que bateu, após pequena lucta, tomando a posição principal. Na altura do distanciado Martha avançou de novo e atropelou severamente o representante do stud Hime & Roxo, que teve de se "empregar" um pouco, para bater a adversaria, por meio corpo.

Soberbo ficou a um corpo e meio de Martha.

Flor de Liz correu sempre em ultimo e chegou longe.

O vencedor foi creado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, e é tratado por Manoel de Mello.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Rio Pardo:

RIO PARDO (1908)
- Cesar
  - Tarporley — Saint Simon. / Ruth.
  - Latch Key — Fetterlock. / Eugénie.
- Creoula
  - Harwester — Harwester. / Claribelle.
  - Pelinda — N. N. / N. N.

2º pareo — EXPERIENCIA — 1.200 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Hebréa, f., c., dois annos, Inglaterra, por Oppsser e Erebbes, do "stud" Lyrico, G. Herrera, 51 kilos.... 1º
Hélios, D. Vaz, 52 kilos.... 2º
Sinbá, A. Lopez, 50 kilos.... 3º
My Dear, J. Alonso, 52 kilos.... 4º
Betty, D. Suarez, 50 kilos.... 5º
Agadir, P. Zabala, 52 kilos.... 6º
Realista, A. Olmos, 52 kilos.... 7º
Guayanaz, Zalazar, 52 kilos.... 8º
Peralta, C. Coutinho, 52 kilos.... 9º
Jurista, Lourenço Junior, 52 kilos. 10º
My Friend, Ramon, 52 kilos.... 11º
Monopolista, A. Oliveira, 52 kilos.. 12º

Não se apresentou Dirigivel.

Tempo, 80 segundos.

Rateios: Hebréa, em 1º, 151$900; dupla com Hélios, 203$500.

Movimento do pareo: 10:956$000.

Movimento de 1º logar:

Betty —	99,1
Realista —	5,5
My Dear —	59,3
Peralta —	2
Hélios —	22
Hebréa —	27,8
Agadir —	285,3
Guayanaz —	3,6
My Friend —	2,3
Jurista —	11,2
Monopolista —	2,1
Sinbá —	6,6
Total —	528,1

Partida prompta e optima. My Dear tomou a ponta, acompanhado de Betty, Hebréa e Agadir, vindo os demais em grupo compacto.

Nos 2.400 metros, Hebréa passou para segundo logar, atropelando de perto o "leader"; Betty, Agadir, Helios e Sinbá vinham depois, quasi juntos e muito proximos aos adversarios da frente.

Feita a ultima curva, Hebréa atacou My Dear, que logo se rendeu, entregando á representante do "stud" Lyrico a posição principal.

No meio da recta, na altura da setta dos 1.800 metros, surgiu por fóra Héllos que avançou com coragem, pondo em sério risco a victoria da filha de Oppsser; a potranca defendeu-se, porém, do embate, com brio e conservou sobre o potro a vantagem de um corpo.

Sinbá, que tambem fez valente entrada, alcançou optimo 3º logar, a um corpo e meio de Helios, e bateu My Dear por cabeça.

Betty derrotou Agadir por cabeça e ficou a um corpo e meio de My Dear.

A vencedora foi importada por C. Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Hebréa:

HEBRÉA (1910)
- Oppsser
  - Oppressor — Gallinule. / Moira.
  - Runagate — Adieu. / Agate.
- Erebbes
  - Avington — Melton. / Annette.
  - Whitethroat — Chippendale. / White Heather.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

BARBEAU, m. c. 4 a. França, por Son ó Mine e Bardane, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, 52 kilos.... 1º
Milonga, Torterolli, 52 kilos.... 2º
Ouvidor, R. Martins, 52 kilos.... 3º
Plover, J. Alonso, 52 kilos.... 4º
Dieudonat, Zalazar, 52 kilos.... 5º
Barometro, G. Fernandes, 52 kilos.... 6º

Não se apresentaram Phryné, Beauty e Pallas.

Tempo, 108 segundos.

Rateios: Barbeau em 1º, 49$900; dupla com Milonga, 36$600.

Movimento do pareo: 16:120$000.

Movimento de 1º logar:

Barbeau —	164,4
Plover —	171,5
Dieudonat —	245,3
Milonga —	164,5
Barometro —	23,1
Ouvidor —	63,6
Total —	842,4

A partida foi demorada; Barbeau, Milonga, Barometro e Dieudonat encarregaram-se de difficultal-a, tendo havido até uma saida falsa por ter ficado parado o ultimo dos referidos animaes. Afinal, o "starter" conseguiu uma boa partida, rompendo na frente, quasi emparelhados, Milonga e Barbeau, que assim correram até a curva do portão, onde a egua tomou francamente a vanguarda, acompanhada de Barbeau, Plover, Ouvidor, Barometro e Dieudonat, nessa ordem.

A carreira não soffreu a menor alteração até o areal, onde Ouvidor tomou o terceiro logar e Dieudonat bateu Barometro.

Na recta final, Barbeau atropelou com energia a "leader", que se defendeu bem; nos 1.800 metros, os dois animaes empenharam-se em brilhante lucta, que se prolongou até o poste de chegada, onde o pilotado de D. Ferreira conseguiu sobre a adversaria a vantagem de cabeça.

Ouvidor ficou em terceiro, a tres corpos e bateu Plover, por dois corpos.

Mal collocados os dois ultimos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por M. Figueirôa.

4º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ACCACIA, f., c., 3 a., Inglaterra, por Bellerophon e Keenun, do stud Independente, D. Suarez, 51 kilos 1º
Silencio, D. Ferreira, 53 kilos.... 2º
Pharizeu, A. Fernandez, 53 kilos. 3º
Werther, Zalazar, 53 kilos.... 4º
George Augustus, P. Zabala, 53 kilos.... 5º
Humaytá, D. Vaz, 53 kilos.... 6º

Tempo, 113 segundos.

Rateios: Accacia em 1º, 35$900; dupla com Silencio, 96$300.

Movimento do pareo, 21:919$000.

Movimento de 1º logar:

Silencio —	161,5
George Augustus —	259,6
Werther —	88,6
Pharizeu —	267,6
Accacia —	255,6
Humaytá —	14,8
Total —	1.147,7

Após rapida e boa partida, Silencio tomou a vanguarda, acompanhado de Accacia; na entrada da recta fronteira ás archibancadas, Humaytá passou para 2º logar e atacou o "leader", atropelando-o até os 1.200 metros, onde D. Ferreira soffreou o seu pilotado, deixando o filho de Garb d'Or assenhorear-se da vanguarda. Silencio ficou então em 2º, acompanhado de Accacia, George Augustus, Pharizeu e Werther, nessa ordem.

Na entrada do areal, Pharizeu bateu George Augustus e aproximou-se de Accacia; esta, por seu turno, forçou e emparelhou com Silencio, correndo assim até pouco antes da ultima curva, onde a egua dominou o cavallo.

Iniciada a recta final, Accacia derrotou de passagem o "leader" e apoderou-se do posto de honra, que manteve até triumphar, facilmente, por um corpo e meio.

Silencio passou Humaytá no começo da recta e, resistindo a um severo ataque de Pharizeu, conservou o segundo logar, deixando o filho de Jacobite a meio corpo.

Werther avançou um pouco no final e obteve o 4º logar, a um corpo de Pharizeu.

George Augustus, mediocre quinto.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

5º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 320$000.

BEN, m., c. 4 a. França, por Romanoff e Bataille, do stud Botafogo, D. Suarez, 51 kilos.... 1º
Forasteiro, J. Alonso, 53 kilos... 2º
Quo Vadis?, Lourenço Junior, 52 kilos.... 3º
Limbo, A. Olmos, 53 kilos.... 4º
Nero, G. Fernandez, 52 kilos.... 5º
Good Bye, O. Coutinho, 51 kilos 6º
Suprema, Gibbens, 52 kilos.... 7º
Radium, D. Ferreira, 52 kilos.... 8º

Tempo, 107 2|5 segundos.

Rateios: Ben em 1º, 270$800; dupla com Forasteiro, 75$500.

Movimento do pareo: 24:376$000.

Movimento de 1º logar:

Radium —	126,4
Ben —	38,7
Forasteiro —	384,7
Good Bye —	23,2
Suprema —	142
Quo Vadis? —	266
Limbo —	292
Nero —	37,1
Total —	1.310,1

Partida prompta e magnifica. Limbo, Forasteiro e Good Bye correram na frente, muito proximos uns dos outros, até a primeira curva, onde o pilotado de A. Olmos destacou-se francamente, acompanhado de Forasteiro, Good Bye, Quo Vadis?, Nero, Radium, Ben e Suprema, ficando esta muito longe.

No areal, Forasteiro atacou Limbo, e Good Bye, Radium, Nero e Quo Vadis? "embolaram", sendo Radium violentamente "trancado" por um dos seus adversarios.

Na altura da setta dos 2.400 metros, Forasteiro conseguiu tomar a ponta, seguido de Limbo e Quo Vadis?

Na ultima curva, Forasteiro "abriu", e Ben, que desde os 2.400 metros melhorava progressivamente de collocação, aproveitou-se do incidente, avançando por junto á cerca interna.

No meio da recta, o pilotado de Forasteiro, que corria pelo meio da raia, tirou uma diagonal, para o lado da cerca de dentro, na intenção clara e manifesta de "fechar" o cavallo Ben. O jockey deste, porém, percebeu o plano do seu collega e tratou de fugir ao "partido", o que, felizmente, conseguiu; nas proximidades do distanciado, Ben dominou a carreira, que venceu por tres quartos de corpo.

Quo Vadis alcançou bom terceiro, a um corpo de Forasteiro, e deixou Limbo a dois corpos.

Radium, cujo piloto se contundiu no pé, e na perna, devido ao "tranco" que soffreu, não completou o percurso.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.

6º pareo — CLASSICO PROPRIETARIOS — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

VOLUPTUOSA, f., c., cinco a., Republica Argentina, por Calepino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 53 kilos.... 1º
CORINDON, m., al., quatro a., por Winkfield's Pride e Day Lily, do "stud" Campo Alegre, P. Zapata. 2º
De Reszke, G. Herrera, 54 kilos.... 3º
Makura, Gibbons, 52 kilos.... 4º
Honor, Lourenço Junior, 54 kilos. 5º

Não se apresentaram Théèle, Bonifacio, Senador e Principe de Galles.

Tempo, 113 2|5 segundos.

Rateios: Voluptuosa em 1º, 11$700; Bonaparte em 1º 17$100; dupla 3$3100.

Movimento do pareo, 23:779$000.

Movimento de 1º logar:

Honor —	119,4
Voluptuosa —	617,1
Corindon —	200,4
De Reszke —	360,4
Makura —	38,4
Total —	1.223,1

Levantado o apparelho em boa occasião, appareceu na frente Voluptuosa; logo depois, De Reszke forçou e emparelhou com a filha de Calepino, dominando-a na primeira curva e assenhoreando-se do commando do lote. Voluptuosa ficou então em segundo, a dois corpos do filho de Cherry Tree, seguida de Makura, Honor e Corindon, nessa ordem.

A carreira não soffreu a minima alteração até o fim do areal, onde Corindon passou para o quarto logar; na entrada da grande recta, o representante do "stud" Campo Alegre bateu a Makura e tomou, assim, o terceiro logar. Emquanto o filho de Winkfield's Pride avançava, De Reszke, que ainda vinha com dois corpos de vantagem sobre Voluptuosa, dava visiveis mostras de ter esmorecido, sendo o seu piloto obrigado a castigal-o, severamente, entretanto, com surpreza quasi geral, a sua adversaria não se adiantava e o cavallo inglez conservava-se senhor da principal posição, mesmo a cair de fraqueza, completamente esgotado pelo esforço produzido nos primeiros 1.000 metros.

Nas proximidades da setta dos 1.700 metros a pensionista dos Srs. Hime & Roxo, teve, afinal, um pouco de coragem.

Vendo avançar por fóra, em valente entrada, o cavallo Corindon, o seu piloto pediu-lhe um esforço e a egua obedeceu lealmente ao appello.

Logo depois do distanciado, ella e o ex-Bonaparte, passaram pelo DeReszke como duas settas e vieram transpor o poste de chegada, emparelhados. Os juizes pronunciaram o "dead-heat". De Reszke a um corpo e meio e os demais longe.

Voluptuosa foi importada por C. Coutinho e é tratada por Manoel de Mello; Corindon foi importado por C. Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Voluptuosa:

—"Pedigrée" de Corindon:

CORINDON (1908)
- Winkfield's Pride
  - Winkfield — Barcaldine. / Chaplet.
  - Allimony — Isonomy. / Allbech.
- Day Lily
  - Martagon — Ben d'Or. / Tiger Lily.
  - Primerosa — Fitz James / Allegra.

7º pareo — GUANABARA — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

EROS, m. c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Niklauss e Primazia, do Sr. Albano de Oliveira, D. Suarez, 55 kilos.... 1º
Tuyo Cué, J. Alonso, 51 kilos.... 2º
Yáyá, Tarterolli, 50 kilos.... 3º
Villeta, G. Fernandez, 53 kilos.... 4º
Cicero, Lourenço Junior, 56 kilos 5º

Tempo, 101 2|5 segundos.

Rateios: Eros em 1º, 19$200, e dupla com Tuyo Cué, 42$900.

Movimento do pareo, 20:909$000.

Movimento de 1º logar:

Tuyo Cué —	126,6
Eros —	446,6
Cicero —	198
Villeta —	150,4
Yáyá —	155,7
Total —	1.077,3

Partida regular. Villeta saiu na ponta, mas Tuyo Cué, que julgara "feito", logo a derrotou, apoderando-se da vanguarda; Villeta ficou em segundo, acompanhada de Yáyá, Eros e Cicero, este longe dos adversarios da frente.

Na entrada do areal, Eros tomou o 3º posto e Villeta atacou Tuyo Cué, batendo-o pouco depois, na setta dos 2.100 metros.

Iniciada a grande recta, Eros atropelou com energia e não teve difficuldade em assenhorear-se do posto de honra, que conservou até o fim do percurso, triumphando com sobras, por um corpo e meio.

Villeta esmoreceu no meio da recta e foi então batida pelo Tuyo Cué, que veiu obter o 2º posto.

Yáyá ainda arrebatou, por pescoço, o 3º logar á Villeta, e ficou a dois corpos de Tuyo Cué. Cicero longe.

O vencedor foi criado por Octavio do Amaral Peixoto, e é tratado por J. M. Nogueira.

RATEIOS EVENTUAES

Grande premio "Ypiranga":

Soberbo	23$900
Rio Pardo	15$600
Martha	52$900
Flor de Liz	383$400

Pareo "Experiencia":

Betty	42$600
Realista	768$100
My Dear	71$200
Peralta	2:112$400
Helios	152$000
Hebréa	151$900
Agadir	14$800
Guayanaz	1:176$300
My Friend	1:624$900
Jurista	377$200
Monopolista	1:262$800
Sinhá	640$100

Pareo "Estrada de Ferro":

Barbeau	40$900
Plover	398$200
Dieudonat	275$400
Milonga	40$900
Barometro	2033$600
Ouvidor	1953$900

Pareo "Dezeseis de Julho":

Silencio	56$800
G. Augustus	25$500
Werther	193$800
Pharisen	31$200
Accacia	35$900
Humaytá	620$300

Pareo "Prado Fluminense":

Radium	82$900
Ben	270$800
Forasteiro	27$200
Good Bye	451$700
Suprema	73$800
Quo Vadis?	395$400
Limbo	35$800
Nero	282$500

Classico "Proprietarios":

Honor	81$900
Voluptuosa	15$800
Corindon	66$000
De Reszke	328$200
Makura	257$100

Pareo "Guanabara":

Tuyo Cué	68$000
Eros	19$200
Cicero	43$500
Villeta	57$300
Yáyá	55$300

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Os interessados encontrarão na secretaria da sociedade o respectivo projecto.

Diversas.

A bordo do "Cordillère", parte amanhã para a Europa, onde vai comprar animaes para o nosso turf, o antigo "sportman" e competente importador, Sr. Carlos Coutinho. O seu embarque terá logar, ás 2 horas da tarde, no cães Pharoux.

— Com a corrida de hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra: Olegario Kerch, 88 pontos; Julio Barreiros, 86; Daniel Blatter, 84; Eduardo Machado, 83; Briani Junior, 83; Jonas Cunha, 82, e R. Maina, 82.

— Nos cinco pareos para animaes estrangeiros, disputados hontem, no Jockey Club, ganharam cinco parelheiros de importação do Sr. C. Coutinho, Hebréa, Barbeau, Ben, Voluptuosa e Corindon.

Grand Prix de Paris.

HOULI

O "Grand Prix de Paris", a prova mais altamente dotada do mundo, foi hontem disputada, no hippodromo do Bois de Boulogne, com o seguinte resultado:

"Grand Prix de Paris" — 3.000 metros — Para animaes de tres annos, de qualquer paiz — Premios: 350.000 francos, aproximadamente, ao 1º; 30.000 francos ao 2º, 18.000 francos ao 3º, 20.000 francos ao criador do animal vencedor.

Houli, m. cast, por Libaros e Héstone, de criação e propriedade de M. Achille Fould.... 1º
Wagram II, f. cast, por Phoenix e Luronne, do Conde Le Marois. 2º
De Viris, m. cast, por Simonian e Biella, do barão Gourgaud.... 3º

Houli é um bom "performer". Aos dois annos, correu seis vezes e nada fez, mas, este anno, conseguiu levantar o "Prix Dêlatre", o "Prix de la Rochette", e varios outros pareos de menor significação, e foi um dos primeiros collocados do "Prix Jockey Club".

Wagram II é uma potranca, que este anno pouco appareceu; nos dois annos, correu apenas duas vezes, para alcançar um 2º logar em um pareo mediocre.

De Viris ganhou este anno a "Poule d'Essai des Poulains", o "Grand Prix de Bruxelles" e alguns outros premios.

Ao nosso turf, veio unicamente um filho de Libaros, pai de Houli, o cavallo Roncevaux, que se acha actualmente em Porto Alegre.

E' a primeira vez que o criador francez M. A. Fould levanta o "Grand Prix".

— Conforme dissemos hontem, o "Grand Prix" foi instituido em 1863, tendo sido ganho nesse anno por The Ranger.

De 1890 até o anno passado, levantaram o importante premio os seguintes animaes:

1890—Fitz Roya, por Atlantic, do barão A. de Schickler, T. Lane.
1891—Clamart, por Saumur, de M. Edmond Blanc, T. Lane.
1892—Rueil, por Energy, de M. Edmond Blanc, T. Lane.
893—Ragotsky, por Perplexe, do barão A. de Schickler, T. Lane.
1894—Dolma Baghtché, por Krakatva, do barão A. de Schickler, Dodge.
1895—Andrée, por Retreat, de M. Edmond Blanc, Barlen.
1896—Arreau, por Clover, de M. Edmond Blanc, Barlen.
1897—Doge, por Fricandeau, de M. J. Arnaud, Dodge.
1898—Le Roi Soleil, por Heaume, do barão de Rotschild, W. Pratt.
1899—Perth, por War Dance, de M. M. Caillault, T. Lane.
1900—Semendria, por Le Sancy, do barão A. de Schickler, W. Pratt.
1901—Chéri, por Saint Damien, de M. M. Caillault, Rigby.
1902—Kizil Kourgan, por Omnium II, de M. E. de Saint Alary, W. Pratt.
1903—Quo Vadis?, por Winkfield's Pride, de M. Edmond Blanc, W. Pratt.
1904—Ajax, por Flying-Fox, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1905—Sinasseur, por Winkfield's Pride, de M. Maurice Ephrussi, N. Turner.
1906—Spearmint, por Carbine, do Major Eustace Loder, B. Dillon.
1907—Sans Souci II, por Le Roi Soleil, do barão Eduardo de Rotschild, M. Henry.
1908—Northeast, por Perth, de M. W. K. Vanderbilt, J. Childs.
1909—Verdun, Rabelais, do barão Mauricio de Rotschild, M. Barat.
1910—Nuage, por Simonian, de Mme. N G. Cheremetsff, Ch. Childs.
1911—As d'Atout, por Macdonald II, do marquez de Ganay, O'Neill.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. A.

S. CHRISTOVÃO 3 X 0 MANGUEIRA

No "field" do America foi hontem disputado o "match" acima indicado, conseguindo o S. Christovão Athletico Club derrotar seu competidor por tres "gools" a "nihil", obtendo igual resultado nos segundos "teams".

Esse "match" merece bem a attenção das directorias do America e Mangueira, principalmente desta, que deve castigar os dois delinquentes de seu "team" que se mostraram tão degradadamente "chueros".

Um delles, o que se faz chamar de "Paiva", bem merece uma transferencia para algum "box".

A directoria do America, por sua vez, deve tomar providencias futuras, evitando que os dois "moços", que tão mal se portaram em sua séde, tornem a passar pelo seu portão.

De resto não se poderá dizer nada do procedimento dos dois clubs disputantes, pois que se portaram decentemente, reprovando mesmo a attitude dos taes dois "moços".

E' louvavel mesmo o procedimento da directoria do America, que foi energica quando impediu que o publico fizesse justiça a quem tanto o desrespeitava.

Da directoria da Liga Metropolitana esperamos as providencias precisas, para evitar que seus torneios sejam de futuro evitados pelo publico, como perniciosos á moral e á ordem publicas.

O "referee", que foi criterioso, poderá informar com o seu testemunho insuspeito e altamente cotado na liga, de que é digno vice-presidente.

ROWING

Hontem, vimos na nossa Guanabara em ensaios, muitas embarcações que ostentavam o pavilhão dos gloriosos clubs federados.

Club de Natação e Regatas.

Deste club recebêmos participação da sessão realizada na quinta-feira, sendo tomadas as seguintes resoluções:

Foi nomeado 2º director de regatas o Sr. João Jorio.

Na mesma sessão foram nomeadas as seguintes commissões:

De recepção dos Srs. general Roca e marechal Hermes da Fonseca, Dr. F. [illegible] Fonseca Telles e Ariovisto A. Rego;

De recepção de convidados a bordo da barca "Segunda", Drs. Mario Bulhão, Manoel Ayrosa, Jonathas Barreto e Octavio Braga, e os Srs Alarico Ayrosa, Octavio Garcia, Mauricio Falcão, Antonio Motta Junior, Manoel P. de Magalhães e Alfredo B. Cabral;

De convidados officiaes e imprensa, Barbosa Vianna, Mario Bulhão e Romeu Feital;

De porta, Alexandre Duarte da Cunha e Joaquim Pinto de Magalhães;

De banda de muzica, Alfredo Monteiro e Octavio Noval;

De remadores e buffet, Huascar Cavalheiro de Figueiredo;

De ornamentação e serviço interno da barca, Arthur Justino Ferreira Alegria e Augusto Caseaux;

De recepção no pavilhão de regatas, Guilherme Nuss, Antonio Zeferino Bastos, Carlos de Medeiros, Affonso Glenadel e Pedro Ribeiro;

De distribuição de convites, Alexandre D. da Cunha e A. J. F. Alegria.

Concursos aquaticos.

O distincto rower, Sr. Virgilio Leite de Oliveira, um dos incansaveis membros do glorioso pavilhão negro-rubro, no Flamengo, teve a feliz idéa, que só merece applausos, de apresentar na ultima reunião da federação um projecto sobre concursos aquaticos. Damos em seguida o projecto que a federação deve converter em lei.

Art. 1º. A Federação Brazileira das Sociedades do Remo, tomando na devida consideração as vantagens decorrentes do util e salutar sport da natação, cuja connexidade com o do remo é indiscutivel, resolve adoptar um programma de concursos aquaticos, que fará realizar annualmente entre os clubs filiados a ella e ás demais federações nauticas, pela mesma reconhecidas.

Art. 2º. Os concursos aquaticos deverão ser moldados pelas disposições e regulamentos da Féderation Internationale de Natation Amateur.

Art. 3º. O programma dos concursos aquaticos comprehenderá:

I. Concurso de natação.
II. Concursos de mergulhos.
III. Water-polo.

Paragrapho unico. Para cada uma destas partes haverá um regulamento especial, de accordo com o art. 2º.

Art. 4º. Os concursos de natação e de mergulhos serão organizados directamente pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo e o jogo de water-polo por uma commissão especial escolhida pelo conselho desta federação.

Art. 5º. A Federação B. das S. do Remo instituirá campeonatos regionaes, nacionaes e internacionaes de natação, mergulhos e de water-polo.

Paragrapho unico. No campeonato de water-polo a commissão especial fará disputar os "matchs" pelo systema eliminatorio.

Art. 6º. Os concursos de natação e de mergulhos poderão ser individuaes ou de "équipes".

§ 1º. As "équipes" só poderão representar federações.

§ 2º. Em cada concurso individual os clubs ou federações não poderão inscrever mais de quatro concurrentes.

§ 3º. Nos concursos de "équipes" as federações não poderão se fazer representar, em cada prova, por meio de uma "équipe".

Art. 7º. Os concursos individuaes de natação e de mergulhos comprehenderão:

1. Corridas de velocidade, 100 metros, natação livre;
2. Corridas de velocidade, 100 metros, á braçada.
3. Corridas em 100 metros, de costas;
4. Corridas em distancias, variando de 200 a 1.500 metros, natação livre e á braçada;
5. Corridas de resistencia;
6. Provas de salvamento;
7. Provas recreativas;
8. Mergulho commum, de 5 a 10 metros de altura;
9. Mergulhos de fantasia;
10. Mergulhos com trampolim.

Art. 8º. Os concursos de "équipes" comprehenderão:

1. Corridas por "équipes" de quatro concurrentes, 500 metros, natação livre;
2. Mergulhos commum e de fantasia, de 5 e 10 metros de altura, "équipes" de quatro concurrentes;
3. Water-polo, "équipes" de sete jogadores.

Paragrapho unico. Nas corridas por "équipes" a classificação será feita por pontos.

Art. 9º. Os concursos aquaticos serão exclusivamente reservados aos amadores, os quaes serão regidos pelas disposições de amadorismo, adoptadas pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Paragrapho unico. Todo e qualquer profissional em outro sport será considerado como tal na natação.

Art. 10. Ficam creadas quatro classes de nadadores:

a) de "estreantes", para todo aquelle que jámais tenha tomado parte em pareos de natação;

b) de "juniors", para todos os que tenham tomado parte em pareos de natação, embora sem classificação;

c) de "seniors", para todo aquelle que haja tomado parte em pareos na distancia de 400 ou mais metros, embora sem classificação; ou para todo aquelle que tenha obtido tres victorias em 1º logar;

d) de "veteranos", para os que já tomaram parte em campeonatos de natação ou para os que tenham obtido seis victorias em 1º logar.

Art. 11. Para effeito das primeiras classificações, o conselho da F. B. S. R. designará uma commissão, que investigará nos clubs que hajam promovido corridas de natação quaes as victorias alcançadas nessas corridas pelos socios dos mesmos clubs.

Art. 12. Os concursos aquaticos realizar-se-hão na bahia de Guanabara, durante o mez de dezembro.

Art. 13. Trinta dias antes da data marcada pela F. B. S. R. para a realização dos concursos, deverá ficar approvado pelo conselho desta Federação o projecto de inscripção dos mesmos.

Art. 14. Os nadadores que pretenderem tomar parte nos concursos aquaticos deverão registrar os seus nomes na Federação Brazileira das Sociedades do Remo, até o dia 30 de outubro de cada anno.

Art. 15. A Federação Brazileira das Sociedades do Remo não fica na obrigação de cumprir na integra o programma dos concursos aquaticos.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bachus, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Redonia, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Laguna, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Verde, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Itaucma, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Highland Pride, para Londres, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Cap Finisterre, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cordillère, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas até o meio dia e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ocean Prince, para Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com os leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Quatro vidros com perfumaria, dois cosmeticos, duas caixinhas com pó para dentes, onze espelhos pequenos, dois pentes de alisar, oito lapis, cinco piteiras ordinarias, dois pegadores de gravatas e trinta e dois botões para camisa.

Lote n. 2

Dez pares de meias, tres sabonetes, dois vidros com extracto, um dito de brilhantina, tres canivetes, duas correntes de metal ordinario e seis espelhos pequenos.

Lote n. 3

Um vidro com extracto, um dito com oleo, tres peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, nove travessas para cabello, um pente para alisar, um cosmetico, dois maços de grampos, cinco dedaes de aço, dois papeis com agulhas e duas duzias de botões de vidro.

Lote n. 4

Duas cartas com alfinetes, duas peças de cadarço, uma caixinha com sabonetes, dois pentes de alisar, dois carreteis com linha, um vidro com brilhantina, dois vidros com extractos, dois ditos com oleo, um cosmetico, dois maços de grampos, um espelho pequeno, um brinquedo de folha, dois papeis com agulhas e um pequeno vidro de extracto.

Lote n. 5

Cinco camisas de meias, dez pares de meias, quatro cartas com alfinetes, um retalho de entremeio de renda, dois pentes-travessa, um dito fino, um dito de alisar, um par de sapatinhos de lã, uma caixinha com pó de arroz, um par de ligas, uma peça de cadarço e diversos botões.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Dois vidros de extractos, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um maço de grampos, um pente de alisar, duas duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de louça, um par de pentes-travessa e dois outros incompletos.

Lote n. 2

Uma peça de entremeio, uma dita de renda, quatro ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma caixa de sabonetes, cinco dedaes, duas e meia duzias de botões de louça, seis duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões jaspe, cinco cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, dois ditos de grampos maiores, dois pares de cosmeticos e dois pentes finos.

Lote n. 3

Dois pares de brincos de metal ordinario, tres grampos de fantasia, cinco pares de pentes-travessa, cinco pentes de alisar, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, tres ditos de brilhantina e quatro ditos de extractos diversos.

Lote n. 4

Quatro pannos de rendas para fronhas, sendo dois grandes; seis peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, tres ditas de entremeio de renda, dois lenços de seda de cor, dois lenços de cambraia, dois pares de meias de criança e dois ditos de meias para homem.

Lote n. 5

Nove carreteis, sendo sete pretos; quatro papeis de agulhas, uma caixa com alfinetes de fralda, uma e meia duzia de botões de louça, dois dedaes, duas escovas para dentes, quatro maços de grampos, sendo dois grandes; dois pares de pentes-travessa e dois grampos de fantasia.

Lote n. 6

Dois vidros de brilhantina, uma navalha de barba, uma tesoura de costura, dois pentes de alisar, uma caixa de sabonetes, uma dita de pó de arroz, seis anneis de metal ordinario, um bico de borracha, tres agulhas de crochet e um espelho de bolso.

Lote n. 7

Uma peça de renda, quatro carreteis de linha, cinco e meia duzias de botões jaspe, quatro duzias de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, sendo dois de mão; uma caixa com botões diversos, tres peças de ponto russo, sete maços de grampos maiores e tres duzias de botões de louça.

Lote n. 8

Tres pentes finos, tres ditos de alisar, dois pares de brincos, metal ordinario; tres botões de mola para camisa, dois pegadores de gravata, metal ordinario; uma tesourinha para bolso, dois grampos de fantasia e cinco pentes-travessa.

Lote n. 9

Seis gaitas (brinquedos), tres vidros de extractos diversos, um dito de oleo de babosa, dois ditos de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pó dentifricio e uma dita de sabonetes.

Lote n. 10

Duas toucas de lã, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, quatro carreteis de linha, quatro agulhas de crochet, tres duzias de colchetes de pressão, um papel de agulhas de mão, doze duzias de botões diversos, tres sabonetes da costa, sete ditos pequenos e cinco cartas de alfinetes.

Lote n. 11

Quatro caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois pares de pentes-travessa, dois grampos de fantasia, dois vidros de oleo, dois maços de grampos, dois passadores para cabello, treze grampos maiores, um pente de alisar, uma escova de dentes, uma caixa de pó dentifricio, um vidro de extracto e dois espelhos de bolso.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Cinco blusas para senhora.

Lote n. 2

Cinco batas.

Lote n. 3

Quatro matinées.

Lote n. 4

Quatro camisas para senhora.

Lote n. 5

Quatro saias brancas.

Lote n. 6

Tres saias de cor e um cobertor.

Lote n. 7

Tres camisas para senhora e tres corpinhos.

Lote n. 8

Duas guarnições para mesa de jantar.

Lote n. 9

Um cesto vasio.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Nove peças de ponto russo, duas ditas de rendas, dezoito ditas de fitas diversas, seis ditas de cadarço, quatro carreteis de linha, dez duzias de colchetes de pressão, duas e meia duzias de botões de louça, uma dita de colchetes communs, nove alfinetes de fralda e um par de ligas de criança.

Lote n. 2

Um par de sapatos de lã, oito pares de meias, sendo cinco de homem; dois ditos de ditas para senhora, um dito de dita para criança, dez lenços brancos, duas toalhas de rosto, oito metros de chita azul e doze metros de morim.

Lote n. 3

Tres pentes finos, quatro ditos de alisar, um par de pentes-travessa, cinco pares de brincos de metal ordinario, quatro vidros de extractos diversos, dois ditos de brilhantina, duas escovas de dentes, duas tesouras, dois espelhos de bolso, um dito maior e vinte e um botões de mola para camisa.

Lote n. 4

Dois pares de meias de homem, dois pannos de rendas para fronhas, uma peça de renda, seis ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, dois carreteis de linha, sete e meia duzias de colchetes de pressão, um papel de agulhas de mão, duas duzias de colchetes communs, dois dedaes e um papel com sete agulhas de crochet.

Lote n. 5

Dois pares de pentes-travessa, dois bicos de borracha, tres vidros de brilhantina, tres ditos de extractos diversos, um dito de oleo de coco, tres pares de brincos de metal ordinario, duas caixas de pó de arroz, uma tesoura, cinco maços de grampos, dois espelhos de bolso, dois pentes de alisar, uma escova de dentes e sete alfinetes de fraldas.

Lote n. 6

Cinco pares de meias de homem, um par de sapatinhos de lã, quatro peças de cadarço, uma dita de ponto russo, cinco papeis de agulhas de mão, uma e meia duzia de colchetes de pressão, quatro duzias de botões de louça, um carretel de linha, tres cartas de alfinetes e uma caixa com botões e oito grampos.

Lote n. 7

Oito grampos de massa, tres maços de grampos, uma escova de dentes, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa de sabonetes, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, oito dedaes e dois pares de pentes-travessa.

Lote n. 8

Trinta e seis e meio metros de cassa de diversas cores e qualidades.

Lote n. 9

Vinte e oito metros de panamá de diversas cores e qualidades.

Lote n. 10

Dois metros de morim e nove e meio metros de metim, diversas cores.

Lote n. 11

Seis metros de ganga, dez metros de algodão e oito ditos de zephir cor de rosa.

Lote n. 12

Trinta e sete metros de riscado azul (diversos padrões) e quatro ditos de riscado cinzento escuro.

Lote n. 13

Uma calça de riscado, quatro camisas de meia e tres ceroulas de riscado.

Lote n. 14

Treze pares de chinellos, sendo dez de lona e tres de couro.

Lote n. 15

Seis peças de ponto russo, sete ditas de cadarço, tres pentes finos, seis ditos de alisar, dois grampos de massa, treze maços de grampos, dois pares de ligas, quatro guarnições para cabello, dez duzias de botões de louça, oito ditas de botões jaspe, quatro duzias de colchetes de pressão, onze dedaes, uma tesoura, nove agulhas de crochet e um passador para cabello.

Lote n. 16

Um par de brincos de metal ordinario, cinco gaitas (brinquedos), uma caixa de pó de arroz, um sabonete, uma caixa de pó dentifricio, uma escova de dentes, dez carreteis de linha, seis papeis de agulhas de mão, quatro vidros de extractos; tres ditos de brilhantina e tres duzias de alfinetes de fraldas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Predial

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Desembargador Isidro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de julho, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente acceito ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a massa de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,06 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Desembargador Isidro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 3 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:

a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.

b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.

c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e o para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

EDITAL

Construcção de um poço no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O poço será aberto em terreno do Matadouro de Santa Cruz, junto á casa de machinas, de accordo com o desenho approvado.

2ª. O poço terá 7m,00 de diametro com 3m,00 de profundidade. Paredes com 0m,60 de largura. Na altura de 1m,00 acima do fundo, será a parede de alvenaria de pedra secca. Acima desta, com altura de 2m,00 será a parede de alvenaria de tijolo com argamassa de um de cimento por tres de areia. Na parede de alvenaria de pedra serão deixadas oito aberturas de 1m,00X0m,20, em toda a largura da parede. O parapeito do poço será de alvenaria de tijolo, sendo as paredes rebocadas interna e externamente com argamassa de cimento e areia.

3ª. A obra terá inicio dentro do prazo de cinco dias e terminada no de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato.

4ª. O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia da conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 23 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicolão, requerente Emilia Maria Rizorio.

Anfrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.

Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.

Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

Circulo dos Operarios da União.

Amanhã, ás 7 ½ horas, haverá sessão ordinaria da directoria e conselho.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 20 E 21

Problemas ns. 41, de *Niemand*: TABOA-DA-BOA; 42, de *Brasilico*: BANDEIRA; 43, de *Eleison*: LAPA-LAPINHA; 44, de *Anarés*: VICARIA-VIA; 45, de *Zuco*: ANCORETA; 46, de *P. Sebastião*: RUFIO-RUFIAL.

Tynão, Allelnia, Ilhéo, Oncire e Chaperá decifraram os ns. 41, 42, 43 e 45; Aviarás os ns. 41, 42, 43 e 44; Esperança os ns. 41, 42 e 45.

TORNEIO DE JULHO

PREMIO AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA INVERTIDA

(*Palmyra*.)

2—Diante da cidade appareceu um grande vulcão.

Problema n. 2

ENIGMA [illegible]

(*A. B. C*.)

Problema n. 3

CHARADA ELECTRICA

(*Sinhá Zona*.)

2—O destino é a estrella que nos guia.

Correspondencia

Peters — Recebida a de 29.

D. SIGLAS

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 ás 4 horas.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 3.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro—Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 296. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira do Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gleklere — Cirurgião-dentista-Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves— Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.— Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:000$; 2º, 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. America Brazilina Caldas

Clarinda America Brazileira participa aos parentes e amigos o fallecimento de sua mãi dona **AMERICA BRAZILINA CALDAS**, e os convida para o enterro, hoje, segunda-feira 1º de julho, ás 5 horas, saindo da rua da Lenobel n. 43, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por esse acto agradece.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A viuva Francisca Brancante, seus filhos, genro, nora e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 1º de julho, em suffragio da alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão caridoso acto.

Barão de Almeida Vallim

Maria Guilhermina Vallim de Carvalho Aranha, Alvaro Augusto de Carvalho Aranha e seus filhos mandam celebrar, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de seu saudoso pai, sogro e avô, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e amor, ficando certos de seus sinceros agradecimentos.

Dr. Francisco Pinto Ribeiro

Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro (ausente), Alvaro Pinto Ribeiro, mulher e filhos, Dr. Carlos Oscar Lessa, mulher e filhos, Antonio de Noronha França, mulher e filhos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento, em Lisboa de seu sempre pranteado esposo, pai e avô, e pedem o seu comparecimento á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente agradecidos por essa prova de caridade.

Capitão Francisco José Freire

A viuva Joaquina de Medeiros Freire, seus filhos, genro, nora e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô, capitão **FRANCISCO JOSÉ FREIRE**, que mandam rezar na igreja Bom Jesus do Monte, em Paquetá, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão caridoso acto.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGHT & POWER Co., LIMITED.

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura, foram modificados os seguintes itinerarios:

LINHA DE ALDEIA CAMPISTA

Ida — Barcas — Assembléa — Carioca — Rio Branco — Praça da Republica (lado da Prefeitura)— Senador Euzebio — Boulevard São Christovão — Mariz e Barros — Campo Alegre — General Canabarro — S. Francisco Xavier — Barão de Mesquita — Pereira Nunes — Rufino de Almeida.

Volta — Rufino de Almeida — Pereira Nunes — Barão de Mesquita — S. Francisco Xavier — General Canabarro — Campo Alegre — Mariz e Barros — Boulevard S. Christovão — Senador Euzebio — Praça da Republica (lado da Prefeitura) — Constituição — Sete de Setembro — Barcas.

LINHA DA PIEDADE

Ida — Largo de S. Francisco — Souza Franco — Avenida Passos — Marechal Floriano — Praça da Republica (lado da Escola Normal, jardim) — Visconde de Itaúna — Machado Coelho — Haddock Lobo — Affonso Penna — Mariz e Barros — S. Francisco Xavier — Vinte e Quatro de Maio — Lins de Vasconcellos — Dr. Dias da Cruz — Engenho de Dentro — Manoel Victorino — Muriquipary — Amazonas.

Volta — Rua Amazonas — Muriquipary — Manoel Victorino — Engenho de Dentro — Dr. Dias da Cruz — Lins de Vasconcellos — Vinte e Quatro de Maio — S. Francisco Xavier — Mariz e Barros — Affonso Penna — Haddock Lobo — Machado Coelho — Visconde de Itaúna — Praça da Republica (lado do jardim e Escola Normal) — Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.

LINHA DA MUDA DA TIJUCA

Ida — Praça Quinze de Novembro — Assembléa — Carioca — Rio Branco — Frei Caneca — Avenida Salvador de Sá — Estacio — Haddock Lobo — Conde de Bomfim.

Volta — Rua Conde de Bomfim — Haddock Lobo — Estacio — Avenida Salvador de Sá — Frei Caneca — Areal — Praça da Republica (lado da Prefeitura) — Constituição — Sete de Setembro — Praça Quinze de Novembro.

LINHA DE COQUEIROS

Ida — Largo de S. Francisco — Rua dos Andradas — Largo do Rosario — Uruguayana — Marechal Floriano — Praça da Republica (lado da Estrada de Ferro) — Areal — Frei Caneca — Avenida Salvador de Sá — Visconde de Sapucahy — Catumby — Rua dos Coqueiros.

Volta — Rua dos Coqueiros — Catumby — Visconde de Sapucahy — Avenida Salvador de Sá — Frei Caneca — Areal — Praça da Republica (lado da Estrada de Ferro) — Marechal Floriano — Uruguayana — Largo do Rosario — Largo de São Francisco.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela Maritima.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1912 — JOSÉ RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Hospital Geral

De ordem do Exmo. Sr. Dr. provedor, scientifico ao publico que no dia 2 de julho proximo futuro, festa da visitação de Santa Isabel, não são permittidas visitas aos enfermos.

Administração do Hospital Geral, em 28 de junho de 1912 — O administrador, FREDERICO ANTONIO DE ARAUJO SILVA.

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões mensaes e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do corrente mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas se acham desde já em mãos do thesoureiro do club — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

SECÇÃO LIVRE

Sempre com resultado vantajoso

Reproduzimos, com satisfação, nestas columnas, o parecer do distincto medico de Natal, Rio Grande do Norte, Dr. José Paulo Antunes, da Faculdade de Medicina da Bahia, sobre a Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado a Emulsão de Scott sempre com resultado vantajoso nos doentes de tuberculose, escrofulose, em geral nas molestias em que ha indicação de levantar as forças do organismo."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1º de maio de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores da letra A.

De hoje em diante, até á abertura do pagamento do 42º dividendo, estarão suspensas as transferencias de acções do Banco dos Funccionarios Publicos.

Encontram-se suspensas desde já as transferencias de acções do Banco da Lavoura, até ser iniciado o pagamento do 46º dividendo.

Os accionistas da Companhia Metallurgica devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e outros assumptos.

Termina hoje a segunda entrada de capital da Companhia Industrial Sul Mineira, á razão de 20 o|o ou 40 por acção.

A Companhia Taubaté Industrial encerra hoje a primeira entrada de capital, á razão de 96$ por acção.

A Companhia Fiat Lux inicia hoje o pagamento dos juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

Está aberto o pagamento dos juros das apolices municipaes de Alfenas, á razão de 9 o|o.

Os credores da liquidação da Companhia Centro Industrial Nacional estão convidados a receber até o dia 5 do corrente o segundo e ultimo rateio.

O pagamento do 1º dividendo da Companhia Locativa e Constructora acha-se aberto, sendo feito á razão de 10 o|o por acção.

Está aberto o pagamento dos juros das debentures da Fabrica de Sedas Santa Helena, relativos ao 1º semestre.

No Banco Commercial estão sendo pagos desde já os juros das apolices municipaes de Petropolis, referentes ao 1º semestre, assim como a importancia das que foram sorteadas.

De hoje até 3 do corrente e dessa data em diante, aos sabbados, serão pagos os juros do emprestimo de 600:000$ da Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula, assim como o capital dos titulos sorteados.

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul inicia, a partir de hoje, o pagamento dos juros de suas obrigações, relativos ao 1º semestre.

Os accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro estão convidados a realizar depois de amanhã a 10ª entrada de capital, á razão de 10 o|o ou 20$ por acção.

Termina hoje o prazo de deposito das cautelas ao portador da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.

Os accionistas da Companhia Materiaes de Construcção estão convidados a apresentar, do dia 1º em diante, as cautelas representativas dos titulos que possuem para pagamento do respectivo dividendo.

Será feita, a partir de hoje, a troca das cautelas da Estrada de Ferro Colonização Porto do Souza, Manhuassú, de accordo com a ultima reforma.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3.

—S. A. Vulcanica, ás 2 horas de 3, para tomar conhecimento da liquidação.

—Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Fiação e Tecidos Novilhã, uma chamada de 20 o|o, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 20$ por acção, até 7 de julho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros [illegible] e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, de 10 em diante, os juros do 1º semestre.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, superior (100 kilos)	45$000 a 47$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito nacional regular (100 kilos)	29$000 a 35$000
Dito nacional do norte (100 kilos)	30$000 a 34$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 28$000
Dito agulha estrangeiro (100 kilos)	57$500 a 62$500
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 21$700
Dito da terra (100 kilos)	20$000 a 24$000
Dito de Santa Catharina (100 kilos)	17$500 a 19$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	20$500 a 21$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 23$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito branco, idem (100 kilos)	18$500 a 20$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	20$000 a 23$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	15$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	30$000 a 40$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho, idem (100 kilos)	37$000 a 39$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito da terra (100 kilos)	12$800 a 13$000
Dito branco (100 kilos)	11$500 a 12$000
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	46$000 a 48$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$200
Amendoim em casca (100 kilos)	26$000 a 27$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Tapioca nacional (100 ks.)	16$000 a 24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 24$000
Alfafa, idem (kilo)	$200 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $195
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $220
Manteiga de Minas (kilo)	2$800 a 3$200
Carne de porco (kilo)	$520 a $580
Toucinho (kilo)	$800 a 1$000
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 kilos)	60$600 a 64$200
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	60$600 a 63$600
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	56$400 a 59$400
Dita de Itajahy, lata de dois kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	56$400 a 57$600
Dita idem, lata grande (60 kilos)	56$400 a 57$600
Dita americana, em barris (libra)	Nominal
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	1$500 a 2$200
Vinho, idem (pipa)	150$000 a 160$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28 DE JUNHO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:006$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:030$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:040$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	720$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 "	1:001$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	203$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	204$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	196$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	208$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	208$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	510$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	96$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1:020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 "	520$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:006$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	950$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	970$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	205$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	201$500
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	213$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	216$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	206$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	204$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	100$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Potafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	207$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	205$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Maio	Novembro	8 "	210$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	202$000
R. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	212$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	5 "	95$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Celulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Celulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	199$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	201$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	100$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	102$500
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	101$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	99$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	240$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	270$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	210$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	187$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	200$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
R. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Janeiro	1912	200$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	95$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	106$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	149$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhaussú	200$000	200$000	—	—	—	115$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	77$500
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Janeiro	1912	902$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	22$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	21$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1912	60$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	10$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Janeiro	1912	523$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1912	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Julho	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	303$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	355$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	250$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	258$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	315$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	185$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Abril	1912	232$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	140$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	303$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	356$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	200$000	2$500	Janeiro	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Abril	1912	86$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	95$000
Victoria (Fabrica das Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	[illegible]
Botafogo	260$000	200$000	8$000	Fever.	1912	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	250$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	190$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1905	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1912	203$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1912	137$500
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Maio	1912	200$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	225$000
Rio-S. Paulo	200$000	200$000	—	—	—	201$500

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	160$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	730$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	13$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	4$000	Abril	1912	42$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	134$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	125$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1912	69$000
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	6$000	Fever.	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	100$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	45$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	90$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	92$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	289$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	30$000
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	40$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	160$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	9 o|o	Abril	1912	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	8$000
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	120$000
The Red Star Company	200$000	40 o|o	—	—	—	215$000
Cinematographica Nacional	200$000	—	—	—	—	225$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Rombauer & C.;

De S. João da Barra e escalas, pelo vapor nacional *Carangola*: varios generos, á ordem;

De Trieste e escalas, pelo vapor austriaco *Frigida*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Southampton e escalas, pelo vapor nacional *S. Matheus*: varios generos, a Bento Manoel Bertucci

De Macahé e escalas, pelo hiate nacional *Macahense*: café, ao mestre;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor sueco *Oscar Friederick*: varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, italiano *Argentina*, austriaco *Atlanta* e sueco *Oscar Friederick*; São João da Barra e escalas, nacional *Carangola*; Trieste e escalas, austriaco *Frigida*; Southampton e escalas, nacional *S. Matheus*. Macahé e escalas, hiate nacional *Macahense*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Argentina*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Amelia e Clara*.

Vapores esperados:

1 Portos do sul, *Jupiter*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Santos, *Cap Verde*.
2 Bremen e escalas, *Halle*.
2 Portos do sul, *Itapura*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*
3 Liverpool e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Mandos*.
3 Hamburgo, *Sea-Belle*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*
6 Nova Zelandia, *Aruwa*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*
9 Genova e escalas, *Re Vittoria*
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southamton e escalas, *Albania*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
11 Santos, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

Vapores a sair:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*
1 Rio da Prata, *Italia*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*
2 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*
2 Portos do sul, *Itanema*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Mucury e escalas, *Carolina*.
3 Santos, *Halle*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*
2 Paraty e escalas, *Angra*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
3 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
4 Pernambuco e escalas, *Itapura*.
5 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Aruwa*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
6 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
7 Rio da Prata, *Francesca*
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Santos, *Mossoró*
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue

A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Pinheiro n. 49, casa n. 29, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de pensão ou de hotel ou para dama de companhia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; trata-se na rua dos Ourives n. 104, moderno.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar a ferro em casa de tratamento; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 51, casa n. 3.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial; na rua Dr. Correia Dutra numero 81, moderno, quarto n. 10, Cattete.

ALUGA-SE uma criada estrangeira para hotel ou pensão; tem pratica de todo o serviço e dá fiança da casa onde trabalha ha dois annos; sae uma vez em dois mezes; trata-se na rua Pessoa de Barros n. 43.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou cozinheira; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 44.

ALUGA-SE uma cozinheira que cozinhe bem o trivial; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 19, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica; na rua Sant'Anna n. 154, casinha n. 20.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, chinez, de forno e fogão, para familia; na rua da Misericordia n. -00.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Barão do Amazonas n. 138.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira entendendo um pouco de costura; na rua Gnereal Polydoro n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua General Caldwell n. 222, antiga Formosa.

ALUGA-SE uma criada, para todo o serviço de um casal só, que cozinhe bem; na rua da Quitanda n. 56, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Silva Manoel n. 145, baixos n. 4.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira de hotel, pensão ou casa de familia, dando informações; na rua Gomes Carneiro n. 75, quarto n. 3 A.

ALUGA-SE uma senhora de idade para casa de familia; na rua S.Christovão n. 614.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Ypiranga n. 44, casa 12.

ALUGAM-SE duas criadas para copeira uma para arrumadeira e outra, com pratica, para casa de familia de tratamento; dormem fóra; na rua D. Luiza n. 40.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com bastante pratica para copeira de casa de tratamento ou arrumadeira de hotel; na rua do Ypiranga n. 44, casa 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de familia ou hotel sério, tem pratica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma ama secca; na rua S. Manoel n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 12 annos, para copeira ou arrumadeira, em casa de um casal; na praia de S. Christovão n. 223, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça, para ama secca ou copeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua Carvalho de Sá n. 52.

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua S. Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes e do primeiro filho; na rua da America n. 201.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 37.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Machado Coelho n. 122, casa n. 2.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de tres mezes; quem precisar dirija-se á rua Santa Anna n. 121.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, para um casal, dormindo em casa dos patrões; na rua de S. Christovão n. 323, casa n. 19.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Paulino Fernandes n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; é forte e sadia; quem precisar dirija-se á rua Camerino n. 170.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; não se aluga por menos de 50$; trata-se na rua do Hospicio numero 327.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para copeira ou arrumadeira; é casada e dorme fóra do emprego; póde ser procurada na rua General Polydoro n. 44; prefere empregar-se em Botafogo.

ALUGA-SE uma criada portugueza para qualquer serviço de casa de familia ou para lavar, engommar e cozinhar; na rua Barão de S. Felix n. 205, dá boas informações.

25$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a uma senhora de confiança, em casa de pequena familia, independente; na rua Faria n. 9, Estacio.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom commodo, com janelas, a uma ou duas senhoras, com direito á cozinha e quintal, que a familia não occupa; na rua Miguel de Frias n. 49.

35$000

ALUGA-SE uma loja, com um quarto, uma sala e cozinha; tudo independente; na rua Barão de Guaratiba n. 220, Cattete.

ALUGAM-SE optimos commodos tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com duas janelas; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom porão para pequena familia; na rua Major Pinto Sayão n. 18, Saude; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente; na rua do Lavradio numero 93, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um optimo quarto, grande e independente, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um grande e optimo aposento, com duas janelas de frente e por menos, sendo bom inquilino; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços de tratamento, tem gaz, janela e banheiro; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa hygienica e confortavel, no becco das Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

85$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros; na avenida Mem de Sá n. 85.

90$000

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete de frente, em bello predio moderno, entrada ao lado, com varandas, illuminado, completamente independente e chic, em casa de pequena familia; na rua Faria n. 9, Estacio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGAM-SE tres quartos de frente, juntos ou separados; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois lindos aposentos, independentes, a pessoas de todo o respeito; na rua do Rezende n. 196.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 28 de Abril de 1893

"CANDIDO DIAS, residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o **corpo cheio de profundas chagas**, recolheu-se ao hospital de Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, sem conseguir melhora alguma. Voltou a Itabapoana e ahi consultou ao distincto delegado de hygiene Dr Pereira Pinto que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias. finalmente consultando ao caritativo tenente-coronel Dr José Pereira da Silva Vianna residente em Itabapoana, deu-lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico **Licor de Tayuya de S. João da Barra,** de Oliveira, Filho & Baptista, e com surpreza geral, Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado Sr. Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

A VENDA: OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

110$000

ALUGA-SE metade de um 2º andar, tendo um quarto, duas salas e cozinha; na rua Theophilo Ottoni numero 96, 2º andar.

112$000

ALUGAM-SE casas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, proximo á estação de S. Francisco Xavier; tratam-se na mesma rua numero 15, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, e sendo illuminadas a luz electrica.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:

SERGIPE sae no dia 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

MARANHÃO sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.

SIRIO sairá amanhã, 2 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha do sul:

JUPITER sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe:

IRIS sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, [illegible] escalas.

Linha de Iguape-Laguna

Laguna sairá hoje, 1 de julho, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

120$ e 130$000

ALUGAM-SE boas casas novas, acabadas de construir, para familias decentes; ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458; as chaves estão no n. 460; e trata-se com o proprietario, Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20, tendo tres quartos, duas salas, etc., e grande terreno.

ALUGA-SE a casa recem-construida da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, latrina, cozinha e quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE duas casas novas, á rua D. Marciana n. 79, (travessa) Botafogo; trata-se á rua do Hospicio n. 73.

ALUGA-SE para negocio o primeiro andar da Casa da Onça; rua Uruguayana 72.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, agua, luz, etc.; bonds á porta e perto do trem, na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE juntos ou separados, tres aposentos de frente; no largo da Lapa. Fornece-se pensão, querendo, casa de familia; trata-se na praia da Lpa n. 74.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

ALUGA-SE uma grande sala com dormitorio, tendo sacada e janelas, luz electrica e bom banheiro, em sobrado de esquina, em casa de um casal sem filhos, propria para gabinete dentario, modista ou alfaiate, ou casal distincto, sem crianças, com os banhos de mar muito proximos; na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGAM-SE tres esplendidos gabinetes, proprios para escriptorios; na rua da Alfandega n. 65, sobrado, (alfaiataria).

ALUGA-SE, por 200$, uma casa, para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criados, serviço sanitario completo e mais dependencias; para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 211, em frente do Jardim Zoologico.

COPACABANA, aluga-se uma casa, nova, na rua Barroso n. 252, com tres quartos, duas salas, quintal, e ficando em um alto bonito e saudavel, com linda vista; as chaves estão na chacara de flores, em frente ás olaria.

DA'-SE pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 112.

CARTÕES de visita, cento 2$; bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

PEDE-SE a quem achou um leque de marfim, perdido ao sair do baile offerecido ao Dr. Nilo Peçanha, fazer o favor de entregal-o na rua Maria José n. 38.

PENTEADOS e postiços, executados á ultima moda, por senhora especialista; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a chamados, a domicilio.

PERDEU-SE um pince-nez de ouro, no trajecto da igreja da Lapa a rua Senador Dantas. Gratifica-se a quem o levar á rua Senador Dantas n. 25.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HARMONIUM, vende-se um, magnifico, com 17 registros e em perfeito estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PULSEIRA PERDIDA

No trajecto da rua Paulino Fernandes a Ipanema (pelo tunel Velho) perdeu-se uma pulseira (uma dezena) tendo uma medalha com uma Nossa Senhora da Conceição, de um lado, e do outro lado a palavra — Lalinha — e a data 20—9—95, e dentro, dois retratos, um de criança e outro de senhora.

A pessoa que achar e que entregar á rua Paulino Fernandes n. 68, será gratificada, pois o objecto é de muita estimação.

A pessoa que perdeu a pulseira tomou o bond — Real Grandeza-Copacabana, via R. P. F., entre 4 e 4 1/2 da tarde, e na estação de Copacabana tomou o bond de Ipanema-Tunel Novo, para Ipanema.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na ins[illegible] renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

Sr. Honorio do Prado:

Tenho a satisfação de communicar-vos que soffri durante muitos annos de suffocação e tosse horrivel, só podendo dormir recostado em travesseiros e desanimado de ser curado. Felizmente acho-me inteiramente bom e ha mais de um anno, com o vosso **[illegible] DE [illegible] E JATAHY.**

Podeis fazer desta o uso que vos convier.

JOÃO MAGESSI DE CASTRO PEREIRA,
capitão do 23º de infanteria

UNICOS DEPOSITARIOS: **ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114**

FOLHETIM 377

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XVI

"Supplico a vossa magestade que continue o seu caminho, sem procurar saber, hoje pelo menos, quem eu sou.

Vossa magestade, segundo dizem, dirige-se a Chateau-Thierry. E' a cidade que eu habito.

—Ah! ah! disse o rei, sempre é bom saber isso.

"Se amanhã, continuava a desconhecida na sua mensagem, vossa magestade se não esquecer de mim, a sua curiosidade será satisfeita.

O pagem que me trouxe o bilhete de vossa magestade apresentar-se-ha no castello, á noite, e entregará a vossa magestade uma nova mensagem daquella que se diz

A humilde subdita do rei."

—Mas isto é uma entrevista! exclamou Mauvepin.

—Suppões isso?

—E não me admirarei de que vossa magestade tenha ganho dentro de quarenta e oito horas uma batalha muito mais séria do que a de Jarnac.

—Impertinente! disse o rei.

Em seguida levantou-se, dirigiu-se para a porta, e chamou Crillon.

—Olá, amigo, disse elle, mande montar a cavallo todos os seus homens.

—O rei já descansou? perguntou Crillon.

—Já, e vamos partir.

—Como! exclamou Mauvepin, pois abandonamos a partida?

—De modo algum.

—Vossa magestade parte sem saber com quem está tratando?

—Parto, porque não posso resistir á supplica que me fazem.

—Ah!

—Além disso, proseguiu o rei, o mysterio tem encantos.

—E' verdade.

—E d'aqui até amanhã vou entregar-me aos mais deliciosos sonhos.

Mauvepin mordeu os beiços, e disse lá comsigo:

—Palavra de honra! creio que o rei esqueceu-se completamente de ia a Chateau-Thierry para outra coisa que não é uma entrevista amorosa.

Dez minutos depois, o rei entrava na liteira, e a comitiva real seguia o seu caminho para Chateau-Thierry.

Então a duqueza de Montpensier entreabriu as persianas do quarto e seguiu com os olhos o rei que se afastava.

—Vai tudo ás mil maravilhas! murmurou ella, e a rixa que aquelle gentil-homem transformado em bobo teve com Jacquot, redundará em meu proveito.

XVII

O rei dormiu em Meaux.

Conversou durante muito tempo com Mauvepin, antes de se deitar, a respeito da mulher loura; sonhou com ella toda a noite, e como dera ordem para que o acordassem cedo, poz-se a caminho um pouco antes do nascer do sol.

Crillon não proferira uma unica palavra durante a jornada, mas via-se-lhe no rosto que o bom humor do rei causava-lhe um grande prazer e ao mesmo tempo bastante admiração.

Ao meio dia estavam apenas a algumas leguas de Chateau-Thierry.

O rei parou numa estalagem tambem isolada, para almoçar, e o mordomo que trazia sempre comsigo preparou-lhe chocolate.

Depois do almoço, dormiu uma pequena sesta, o que permittiu a Mauvepin ir ter com Crillon e trocar algumas palavras com elle.

Crillon assentara-se debaixo de uma arvore, tirara o elmo, e limpava a cabeça um pouco calva que o suor inundava.

—Então fidalgo, como acha o rei? disse Mauvepin.

Crillon não tinha grande sympathia por Mauvepin, e conservava-lhe algum asco, em consequencia das suas impertinencias em Saint-Cloud; mas Crillon era um homem justo, e não negava nunca os successos dos outros.

—Acho que o Sr. fez um milagre, respondeu elle.

—Ora, ha dez annos que o rei não reina, e ha dez tambem que o não vi nunca de tão bom humor.

—Sabe, porém, o resultado que obtive?

—Suspeito-o.

—O rei está apaixonado.

—Ora! veremos isso... replicou Crillon.

—Está apaixonado por uma mulher, que viu em sonhos, e que pretende ser a mesma que viu hontem.

—E o senhor viu-a?

—Não vi.

E Mauvepin accrescentou rindo:

—E' talvez alguma intrigante... alguma aventureira paga pelos Guises.

—Não póde ser, os Guises não suppõem que elle tenha mudado de humor em todas as coisas, e depois, nós veremos.

A conversação de Crillon e de Mauvepin foi interrompida pelo despertar do rei, que quiz logo pôr-se a caminho.

—E' singular! disse Henrique III a Mauvepin, quando este ultimo tomou o seu logar na liteira, sonhei outra vez com ella.

—Decididamente, respondeu Mauvepin, vossa magestade está devéras enamorado.

—Assim o creio.

—E está com pressa de chegar a Chateau-Thierry.

—Ah! diabo! exclamou o rei, já me não lembrava... mas não é por causa della, que eu vou a Chateau-Thierry, é para o funeral do duque de Anjou, meu irmão.

—O dever nunca impediu que se pense nos prazeres, disse Mauvepin.

Aquella maxima causou um grande allivio a Henrique III.

—Não sabes, disse elle, desde hontem que imagino ter apenas vinte annos.

—Bonita idade, meu senhor.

—E desejava ter aventuras como qualquer filho segundo da Gasconha.

—Como assim? perguntou Mauvepin, assumindo um ar ingenuo.

—Incommoda-me neste momento ser rei, respondeu Henrique III.

Mauvepin poz-se a rir, e disse:

—Pois olhe, eu não me incommodava com isso.

—Eu te digo a razão. Quizera em Chateau-Thierry andar em liberdade, e bem sabes que serei sempre mais ou menos seguido.

—Ora! disse Mauvepin, se vossa magestade se quer fiar em mim, divertir-nos-hemos como quaesquer lansquenetes.

—Sósinhos?

—Inteiramente sós. Aposto que a mulher loura, que tanto prendeu o coração de vossa magestade, tem amiga alguma trigueirinha...

—Cala-te! atalhou o rei. Crillon aproxima-se da portinhola, e é preciso ser sério na presença delle, porque Crillon nunca graceja.

Crillon não ouviu, ou fingiu não ouvir: Mauvepin poz-se a rir, e o rei chegou a Chateau-Thierry, nas mesmas disposições de amor folgasão, que o não haviam abandonado depois do seu encontro com a mulher loura.

Comtudo, quando as mulas da liteira pisaram o chão desigual da cidade, e se aproximaram do palacio, o rei julgou conveniente arranjar uma physionomia triste, e disse lamentando-se para Mauvepin:

— Queres recitar as orações dos defuntos?

— Quero, respondeu Mauvepin; mas vossa magestade não tem razão em se desolar com a morte do duque de Anjou.

—Era meu irmão, murmurou o rei.

—De accôrdo... e é mesmo por isso...

—Que?

—Que elle pensava em reinar, e achava que vossa magestade era dotado de uma bella constituição.

Aquellas palavras de Mauvepin restituiram ao rei o seu bom humor, e não mais se tratou das orações dos finados.

Chegaram ao palacio.

Os servidores do duque de Anjou, officiaes, pagens, criados, enchiam o pateo, a escada e as salas.

Trajavam todos grande lucto, e as paredes dos corredores estavam forradas de preto.

—Como tudo isto é triste! exclamou o rei. Involuntariamente, pensa a gente em morrer.

E, apoiando-se no hombro de Mauvepin, entrou na camara mortuaria.

A rainha Catharina estava ajoelhada junto do leito mortuario, sobre o qual haviam exposto o duque morto com os seus trajos de ceremonia.

A rainha mãi chorava.

Por detrás della viam-se alguns gentis homens mudos e contristados, que se inclinaram ao vêr passar o rei.

Henrique III foi direito á mãi, pegou-lhe nas mãos, e deu-lhe um beijo na testa.

Depois aproximou-se do leito, molhou os dedos numa pequena pia de agua benta e espargiu o morto.

Em seguida poz-se de joelhos e recitou uma oração.

A rainha Catharina continuava resando, e as lagrimas deslizavam-lhe ao longo das faces.

O rei levantou-se, e assaltou-o o medo da morte em presença do cadaver.

— Oh! sinto-me suffocado aqui! exclamou elle.

E saiu sem que ninguem ousasse seguil-o, á excepção de Mauvepin, que o não deixava nunca, e que o conduziu aos aposentos que a rainha mãi mandára preparar no palacio.

O rei fechou-se ali com elle.

Desaparecera o humor folgasão e o sorriso dos labios do monarcha, e o ultimo Valois tornou a assumir a expressão sombria, que os principes da sua raça transmittiam fielmente de uns a outros.

Mauvepin deu as competentes ordens em voz baixa, e mandou que servissem a ceia ao rei.

— Não tenho appetite, disse Henrique III.

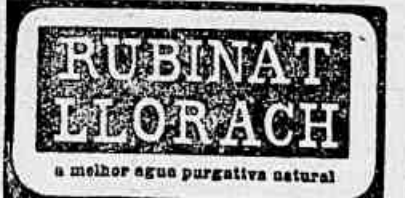
(Continúa.)

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adianta-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices, e paga impostos em atrazo; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

CURSOS DE FRANCEZ, por Mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris. CURSOS DE INGLEZ E ITALIANO, sob a direcção de Mlle. J. M., 20$ por mez — Cursos preparatorios — Ensino pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia de literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para crianças — Avenida Central, 137, primeiro andar — A's terças-feiras das 2 ás 3 horas — Quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

AOS AMADORES

Vende-se uma superior machina photographica Goers Anschutz, 13x18; trata-se com o Sr. Emilio, casa Marc Ferrez, á rua S. José n. 112.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros.
Labº. SOUFFRON, Phº 28, Rue de Turin, Paris

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra, o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 78.

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de julho de 1912

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camões 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão**.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, bonbas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor a *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio
a Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA EM S. PAULO: BARUEL & C.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JULHO

Guimarães & Sensevorino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

5 de julho

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara de Alvarenga 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 20$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 6?$	70$000
Cadeiras de canela, 32	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 350$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

DESCONFIAR
DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 6 do corrente
215—96ª	231—26ª
16:000$000 Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

227—10ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171—12ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

AVISO AOS VAREJISTAS

Previne-se aos interessados que serão apprehendidas judicialmente todas as marcas de leite condensado que imitem, mesmo em parte, a conhecida marca "MOÇA" ou "MILKMAID". Os negociantes que expuzerem á venda taes marcas serão processados na fórma da lei, conforme já se tem procedido com varias casas.

Rio de Janeiro, 12 abril de 1912.

Nestle & Anglo-Swiss Condensed Milk Co.

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 %
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

VINHO VIRGEM ERMIDA

Recebido exclusivamente para ás nossas casas de negocio, especialidade unica.

MARCA REGISTRADA

Vende-se 1 garrafa $900, 12 garrafas 9$600

Vieira & Irmão — Praça da Republica N. 203
Vieira & Comp. — Rua Silva Jardim N. 1-A
Vieira & Irmãos — Rua Riachuelo N. 188
Vieiras & Irmão — Rua S. Pedro N. 33

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 1.º de julho

Sumptuoso espectaculo

DE

GRAND CAFÉ CONCERT

Programma extraordinario

EXECUTADO POR

40 artistas de fama mundial 40

Exito das novas e importantes estréas

Entre as quaes a

Sjemile Fatmé, ...

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Segunda-feira, 1 de julho de 1912 HOJE!...

A MAIOR DAS NOVIDADES!...

A 1ª, 2ª e 3ª representações, em *réprise*, da famosa revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, poema engraçadissimo de **João Claudio**:

O CARNAVAL!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

Faz parte do elenco, e toma parte nesta peça o actor **Domingos Canêdo**, que fará os papeis que creou na primitiva.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Sexta-feira: — TUDO PRESO!.. Vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva, estreando o distincto actor Augusto Campos.

Brevemente — Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 19 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

... até sexta-feira, o grande successo:

O CARNAVAL!... 4 DIAS!...

... Silva e D. Abreu. Guarda-roupa novo de F. Storino. Contra-regra D. Gumarães.

... 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE

A opereta allemã em tres actos, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de ED. EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Brilhantissima creação da notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Toma parte toda a companhia.

AMANHÃ — Amores ...

Os bilhetes ... na bilheteria ... horas ...

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

TEMPORADA DE OPERA 1912

Companhia de Opera Italiana do theatro Constanzi, de Roma

Acha-se aberta no "Jornal do Brazil" a assignatura para

8 RÉCITAS 8

Rosina Storchio
Ricardo Stracciari
Cav. A. Marinuzzi

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE

ÁS 7 1/2 e 9 HORAS

30ª e 31ª representações da ... opereta em tres actos, de A. ...ner e R. Bodasky, musica ... lar compositor FRANZ LEH... duzida do italiano e ada... OZORIO DUQUE ESTRADA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Segunda-feira, 1 de julho HOJE

Extraordinario espectaculo da moda!! Successo!! Grande attracção!! Grandiosas estréas

«Black and White»
Celebres cantores e bailarinos, excentricos! Noite de novidade! Triumpho completo!! Grande attracção!

"ROYAL SYDNEY"
Original malabarista sobre uma roda!

"FERY and PERYS"
Acrobatas brazileiros

Cardona e William
Excentricos e parodistas de fama!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida farça

UMA PARA TRES

Amanhã — Grande funcção.

Aviso — Todas as semanas novas attracções!

CINEMA PARIS

Empreza COUTO PEREIRA & C. — 50 Praça Tiradentes — Telephone 431

HOJE — Grandioso programma extraordinario — HOJE

Soberbos films de grande successo! Estupendos trabalhos! das melhores fabricas da Europa! Maravilhosos dramas!

MATERNIDADE!

Grandioso drama de 1.200 metros, dividido em tres partes e subdividido em 82 quadros, tendo como protagonista a celebre e intelligente actriz ASTA NIELSEN. E' um esplendido trabalho de cinematographia moderna, de enredo delicadissimo, que nos mostra o sacrificio de uma mãi extremosa que morre para salvar a filha.

Neste soberbo *film*, ASTA NIELSEN revela mais uma vez as suas grandes qualidades de artista de muito merecimento.

Bodas de ouro

Monumental trabalho da conhecida fabrica AMBROSIO-FILM (Série d'Oro), com 500 metros de extensão.

A guerra de 1859 entre a Italia e a França de um lado, e a Austria do outro. Basta ser uma producção da Ambrosio-Film para se poder julgar do valor deste film quanto ao seu enredo e quanto ao desempenho dos artistas a que elle foi entregue.

Sempre novidades — TODOS AO PARIS — Sempre novidades.

Amanhã — Sublime programma novo, com duas das maiores novidades das principaes fabricas. Successo!!!

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 1 de julho de 1912 HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

Estréa da Sta. **GARDENIA!**
Cantora italiana á voz

Rentrée of the famous

Arayama troupe!

Terça-feira, 2 de julho:

Estréa de **JOE CHAS**
Malabaristas comicos

Rentrée do **TRIO SOLA!**
Bailarinas espanholas

Quarta-feira, 3 de julho:

Estréa de **HARRIS!!**
Celebre atirador

TERESITA PENA
Dansarina e copletista hespanhola

Preços e venda de bilhetes do costume.

THEATRO APOLLO — TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz — ANGELA PINTO

Tendo-se retirado muitas pessoas, por falta de camarotes e cadeiras para a *matinée* realizada hontem, a PRIMEROSE será representada mais uma vez em *matinée*, no proximo domingo, 7 do corrente.

Os bilhetes estão desde já á venda.

HOJE Penultima representação **HOJE**

da celebre peça em tres actos, de Caillavet e Flers

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas: ANGELA PINTO, Judith, Chaby e C. de Oliveira

O maior successo theatral da época!
Soberba interpretação por toda a companhia.
Enthusiasticos elogios da imprensa. Enchentes consecutivas.

AMANHÃ — Ultima representação da PRIMEROSE.
QUARTA-FEIRA: 1ª representação da peça em tres actos e quatro quadros

VINTE MIL DOLLARS

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume. **Entradas 1$000.**

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 1 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA
Constituido pelos seguintes films

TUNIS
Natural

Sacrilegio de ourives
Drama

BELLO PRESENTE
Comica

BONIFACIO FAZ UM BOM NEGOCIO
Comica

Refugio do coração
Drama

CÃO DESEJADO
Comica

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder, pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do Ram-Bolk começarão ás 6 horas da tarde.

ATTENÇÃO! — As entradas, para serem validas para o theatro Carlos Gomes, deverão ser trocadas na secção de bonificação da Maison Moderne.

---

60 Rua da Carioca 62

CINEMA IDEAL

Empreza M. PINTO

Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

Hoje — Sensacional programma novo — **Hoje**

Os melhores films, de todas as producções, destacando-se a grande obra de arte da fabrica CINES

LEGITIMA DEFEZA

Grande e sensacional drama de amor, com a extensão de 1.000 metros, dividido em duas partes, e 60 quadros, scenas da vida real, assombrosas a grandes centros.

O lindo presente

Mimosa comedia, adaptada pela fabrica ECLAIR, e pousada pelos melhores artistas dos theatros parisienses.

A MADRASTA — Sentimental drama, com 500 metros, da fabrica CINES.

NAMORO MUDO — Bella e interessante comedia americana.

Como extra, na "matinée": **O SACRILEGIO DO OURIVES**

Lenda da idade média, PATHÉCOLOR, protagonista o mimico Severin

Quarta-feira — LEALDADE DE SERVA, drama de Gaumont, com 800 metros; GRAZIELA E ZINGARA, drama de Milano, com 700 metros; O AUTOMOVEL EM CHAMMAS, drama de Pasquali, com 600 metros.

Sexta-feira — A MULHER FATAL, 1.200 metros, e MAX LINDER COCHEIRO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JULHO — **HOJE**

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

Grandioso festival commemorativo do 1º anniversario desta companhia

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite, representar-se-ha pela 64ª, 65ª e 66ª vezes, a hilariante burleta

FORROBODÓ

Successo estupendo de ALFREDO SILVA, no papel de GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Entrada solemne de CINIRA POLONIO, na Mme. PETIT POIS, invejavel de graça e naturalidade!

Bombastico discurso do secretario ESCANDANHAS, no qual Asdrubal de Miranda apresenta o estudo profundo dos secretarios pernosticos dos clubs da Cidade Nova.

Será executado o troço, escripto pelo maestro Melodias, especialmente para este festival.

Dueto comico de Franklin de Almeida, o maestro, com a criada do commendador Barradas. Sra. Pepa Delgado, a mulata mais perfeita e dengosa.

Disciplinado corpo de ensemblistas

O theatro apresentar-se-ha garridamente enfeitado, ostentando feérica illuminação. Musica! Flôres! Musica!

No Pavilhão Internacional

COMPANHIA POPULAR DO THEATRO DA RUA DOS CONDES, DE LISBOA

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite, a 214ª e 215ª representações da engraçadissima revista

JA' TE PINTEI!

Grande successo do actor GHIRA, no celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

OS DEMOCRATICOS, OS FENIANOS E OS TENENTES EM SCENA!

Duas horas a rir! — Que linda musica!
Scenarios deslumbrantes! — Montagem primorosa!

Novas piadas de Carlos Leal, no ZÉ BRANDURAS, e Humberto do Amaral, no seu COMPADRE MATHIAS.

Sublime apotheose ao **presidente da Republica Portugueza**

AO PAVILHÃO! — AO PAVILHÃO!

AVISO — Continúa aberta, das 5 da tarde á meia noite, a exposição de figuras de cêra e das tres serelas authenticas, á praça Tiradentes n. 24.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

HOJE Segunda-feira, 1 de julho HOJE

A's 9 horas em ponto — A's 9 horas em ponto

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

AMANTS

Peça em cinco actos de Mr. Maurice Donnay.

PREÇOS DO COSTUME.

Bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil.

AMANHÃ **DESCANSO** AMANHÃ

Quarta-feira, 3 de julho, 5ª récita de assignatura

LE GENDRE DE M. POIRIER

Peça em tres actos de M. Emile Augier.

CRAINQUEBILLE, peça em tres tableaux de M. ANATOLE FRANCE

Quinta-feira, 4 de julho — Récita extraordinaria em honra do celebre actor Mr. LUCIEN GUITRY

L'ASSAUT, de Mr. Henry Bernstein

Os senhores assignantes terão preferencia as suas localidades, até 5 horas da tarde, amanhã, terça-feira, 2 do corrente.

Rua do Ouvidor 127
End. telegr. St.mile

CINEMA OUVIDOR

Empreza Stamile
Caixa postal 428

Telephones: 3.927 — Escriptorio; 3.331 — Cinema

HOJE — 5 novidades da mais alta importancia que constituem o 1º programma novo do mez e da semana

Films escolhidos, de enredo variado: natural, dramatico e sentimental em comedia e comico

1ª parte — **A industria do fumo** — "Film" natural, instructivo, que nos dá, em bem cuidados charutos, o encaixotamento, etc. a sementeira, a colheita, o merguiho, a secca, o preparo de

2ª parte — **Sobre um berço** — Delicado enredo, que synthetiza o rentar de amisades antigas, então extremadas, pela innocencia de um ente.

3ª parte — **Feito extraordinario do ladino Pedrinho** — Pedrinho é um cão que salva seu amo quando corria imminente perigo, contribuindo assim para descoberta de moedeiros falsos.

4ª parte — **Quando um homem ama...** — Justificativa scena, quanto póde o amor sincero e devoto, que não mede sacrificios, vence tudo e alcança o alvo de suas ambições.

5ª parte — **O novo guarda civil** — Interessante trabalho americano, bastante risivel pelas suas grotescas peripecias.

Vendas, locações e contratos, no escriptorio, rua da Assembléa n. 63 — Unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, L. M. P. e Lux.

BREVEMENTE — **Conduzi-me, ó luz bondosa!** e **Felicidade passageira**, com 1.000 metros.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Espectaculos por sessões

HOJE Segunda-feira, 1 de julho de 1912 HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

1ª e 2ª representações da revista em tres actos, nove quadros e tres apotheses

SEMPRE A 9

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Numeroso corpo de coros

Scenarios deslumbrantes

Riquissimo guarda-roupa confeccionado pela casa

STORINO

MUSICA LINDISSIMA

Maestro director da orchestra ATILIO CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Grande successo — HOJE

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française
Musica e canto

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Um film sensacional baseado em scenas da vida real, 1.000 metros, em duas partes

LEGITIMA DEFESA

ARGUMENTO:

Olga e Tristão são um casal feliz, dedicado á sua terna filhinha. Uma «demi-mondaine», porém, aposta com algumas companheiras e amigos, em como será capaz de seduzir Tristão. Dito e feito; dahi a poucos dias Tristão cahia nas mãos de Carmen, a cocotte...

Olga começa a comprehender a sua triste situação. O marido, outr'ora benevolente e carinhoso, a despreza e trata com desdem. A coitada decide-se a apresentar-se a Carmen, a causadora do seu desassocego; mas esta a recebe friamente e em tom de chalaça lhe diz: SE TIVESSE SABIDO AMAR SEU MARIDO, DE CERTO ELLE NÃO TERIA CAIDO NOS MEUS BRAÇOS...

Olga comprehende que Tristão não lhe pertence mais como marido, senão no nome, porque Carmen não renuncia ao seu amor. Tendo surprehendido uma carta em que a ousada «demi-mondaine» marca um apontamento a Tristão, Olga com o coração sangrando-lhe de angustia, arma-se de revólver e vai ao encontro da rival.

Uma vez cara a cara com a Carmen, Olga pede supplice ainda uma vez a restituição do marido, porém debalde, pois recebe em resposta sómente a chalaça...

...ada e ferida em seu amor proprio, Olga desvairada e louca de dor, ...na e dispara em pleno peito um tiro em Carmen, que cae mortalmente... Depois volta-se para os presentes que haviam acudido e diz — VINGUEI-ME.

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes

NAMORO MUDO

Fina comedia

BONIFACIO FAZ UM BOM NEGOCIO — Scena comica.

Quarta-feira — GRAZIELLA, A ZINGARA.
Sexta-feira — MAX LINDER, COCHEIRO.

HOJE — Na matinée e soirée — HOJE

Primoroso concerto por uma orchestra de escolhidos professores

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

A MADRASTA

Soberbo e commovente drama da vida real, palpitante de interesse e de emocionadora suggestão, ventilando o eterno thema do segundo matrimonio quando ha crianças do primeiro, e os máos tratos a que estão sujeitas. Admiravel trabalho artistico de grandes actores italianos e execução perfeita da notavel fabrica

Cines-Roma.

NA MERCEARIA DOS 4 CANTOS

Curioso e attraente episodio sentimental, que mostra o bonissimo coração de um velho negociante inteiramente dedicado á sua filha adoptiva.

Vitagraph Co. of America

VELUDOS E FARRAPOS

Bellissima comedia de costumes, trabalho original da grande casa

Pathé Fréres-Paris

CARTA AMOROSA DE POLIDOR

Chistosa e alegre scena da conceituada fabrica

Pasquali-Turino

Endereço telegraphico ODEON — No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE):(Sumptuoso programma novo):(**HOJE**

Cinco films ineditos di maior importancia, formando agradavel conjunto

DESTACAMOS

SACRILEGIO DO OURIVES

PATHÉCOLOR

Maravilhosa lenda dramatica de enredo sacro, desempenhada pela troupe da inexcedivel casa PATHÉ FRÈRES. Film ricamente colorido, cuja encenação e urdidura constituem um verdadeiro encanto. Recommendámol-o ás almas religiosas, como um primor de arte e belleza.

CIDADE DE TUNIS — Film natural, que nos mostra os usos e costumes da cidade africana... Fita de Cines de Roma.

SAPATINHO DA FILHA — Emocionante scena dramatica da fabrica americana Lubin.

UM PRESENTE CARO — Comedia sentimental do afamado fabricante Eclair

UM CÃO AMESTRADO — Bellissima comedia de gracioso enredo

Sexta-feira — **O AUTOMOVEL EM CHAMMA**

Possante drama de Pasquali & C.

SEXTA-FEIRA — O maior successo de cinematographia. Extraordinaria peça de Pathé Frères de 1.200 metros em tres partes, assumpto da vida real

A mulher Fatal